NO CD:
O LENDÁRIO ÚLTIMO CAPÍTULO DE A CAVERNA DO DRAGÃO, MANUAL DE TODOS OS JOGOS DE ATARI, SONZERAS DE RAP, HIP-HOP, TRANCE, DRUM'N'BASS, METAL, BLUES, PUNK, HARDCORE E O FAMOSO SOFTWARE ANTI-MOSQUITO ;)

DIGERATI

Geek

TECNOLOGIA, INFORMÁTICA & COMPORTAMENTO

R$ 9,90

LEALDADE, HUMILDADE E PROCESSAMENTO

O MP3 MORREU!

NO LUGAR DELE, APRESENTAMOS O NOVO OGG VORBIS

MANUAL COMPLETO:

QUEIMANDO CDs DE PS2

COPIE SEUS CDS DE PLAYSTATION RÁPIDO E FÁCIL

NO CD: PROGRAMAS PARA OGG VORBIS

MAIOR COMPRESSÃO, MELHOR QUALIDADE E, O MAIS IMPORTANTE, GRATUITO E LIVRE!

NO CD:

ATARI GAMES

OS REMAKES MAIS DOIDOS DOS CLÁSSICOS DE TODOS OS TEMPOS

PIRATARIA

* CAPITALISMO E DEMOCRACIA
* OUVIMOS O OUTRO LADO DO SUBMUNDO DOS CDS LIVRES

PANELA VELHA...

NA ONDA LOW-TECH, UMA SELEÇÃO DOS MELHORES SOFTWARES PARA QUEM TEM COMPUTADOR ANTIGO

VEJA MAIS NO VERSO

NO CD:
- PLAYERS
- CONVERSORES
- BIBLIOTECAS PARA TOCAR OGG NO LINUX E NO PS2

→ WWW.GEEK.COM.BR ←

ISSN 1516-9650

9 771516 965008 27

ANO IV - NÚMERO 27 - R$ 9,90



466873-3481

Internet GRÁTIS e ainda:

- E-Mail GRÁTIS
- 100Mb pra sua Home Page GRÁTIS
- Mp3 GRÁTIS
- Álbum de fotos GRÁTIS
- Downloads GRÁTIS
- O melhor buscador da web GRÁTIS

Entendeu porque Ubbi
é muito mais que Internet Grátis?

Chegou...

ubbifree!

Muito mais que Internet Grátis!

Instale já o discador e ACESSE À INTERNET GRÁTIS!

www.ubbi.com.br

A ILUSÃO ACABOU

a tempestade passou

AGORA É A HORA

Essa revista tem 5 anos de idade. Você lembra como era o mundo há 5 anos? Vamos a um flashback.

A Internet era uma máquina de criar sonhos: empresas PontoCom surgiam todo dia, investidores jogavam milhões nelas, usuários de todo o planeta, deslumbrados com o potencial da rede, faziam ferver um caldeirão de idéias inesgotáveis.

O Linux era a grande revolução da história dos computadores: um sistema operacional de livre distribuição, com código-fonte aberto, oferecido gratuitamente, e tão robusto quanto o dominante Windows. Seu criador, um sujeito como você e eu, que gostava de computadores e cerveja, nascido lá na Finlândia.

A Microsoft era o império das trevas na Terra. Bill Gates era a besta, que só pensava em ganhar dinheiro e dominar o mundo, pisando em quem fosse necessário para isso.

Os hackers eram o futuro: misteriosos, desconhecidos, temidos pelas "pessoas comuns". O maior deles era Kevin Mitnick, encarcerado por "desafiar o establishment". A moda era invadir e detonar websites e os brasileiros reinavam nesse ambiente.

O MP3 era a novidade mais quente do mundo digital. O tráfego (e tráfico) de músicas na rede deslumbrava o mundo. O Napster ainda não existia, mas assim que surgiu, em 1999, juntou-se aos gravadores de CD e transformou em realidade os maiores pesadelos da indústria fonográfica.

Assim era o mundo da informática cinco anos atrás: Internet, Linux, MP3, monopólio da MS, hackers. E foi nesse mundo que a gente inventou uma revista diferente, que tratava da informática de maneira inusitada, crítica, agressiva, incontrolável.

Hoje a Internet não cria mais sonho algum. Os investidores pularam fora, sites desapareceram levando junto bilhões de verdinhas. Agora a Web é "business as usual". O que interessa é B2B, B2C, e-procurement e outras palavras de sonoridade bonita e $ignificado conhecido.

O Linux não mudou o mundo. Continua coisa para poucos, ainda que siga incomodando os grandes. Mas é como uma pulga picando um pitbull. Linus Torvalds não deve mais beber tanta cerveja como antigamente... e o Windows ainda é o sol. O messias não chegou.

Bill Gates não é mais tão perverso quanto parecia. Ele já não mete mais medo nem gera tantas piadas como antigamente. Quem antes só sentia ódio por ele, hoje experimenta a indiferença. E, claro, Mr. Gates continua sendo o homem mais rico do globo.

E os hackers? Hoje eles são título de música do Zeca Baleiro. Os hackers são pop, o underground está mainstream, Mitnick leiloa seus laptops na Web para tirar um troco e a DefCon é notícia no jornal das 8. O Nasper morreu - o peer to peer vive. MP3 é regra e não exceção.

E aqui estamos nós. Vivos como o peer to peer, mas não estabelecidos como o MP3. Ainda desconfiamos do Bill Gates, ainda acreditamos na Internet, nos hackers e no Linux. Mas só se fossemos trouxas ainda *seríamos os* mesmos de 5 anos atrás.

Hoje o caos digital feito de zeros e uns não é tão inflamável. As pessoas parecem todas a espera da próxima grande novidade, que insiste em não chegar. Pois espere quem quiser. Chegou a hora da Geek dar um novo salto e desbravar território. Vire a página e pule - sem rede de segurança nem pára-quedas. Não tema pois, como há cinco anos, o chão ainda é de bits & bytes. Só dói quando você acorda.

O Editor

OGG VORBIS

>20 A morte do MP3 vai levar ao domínio do Ogg Vorbis, novo formato livre que começa a vingar entre músicos e produtores. É o software livre chegando no mundo da música

57> CÓDIGO-FONTE
Um singelo caso de amor quase carnal entre um homem e uma máquina

58> GUIA DO CD
Guia mais do que completo de todos os programas que estão em nosso CD e mais algumas coisas...

18> CHARACTER
Nolan Bushnel, o cérebro que trouxe ao mundo os videogames - a culpa é dele

28> LOW TECH
Baixa tecnologia: a solução movida a criatividade para problemas de pouca grana

34> INTEL E DDR
Uma relação complicada, mas a Intel finalmente se rende às memórias DDR

36> CERTIFICAÇÃO
O outro lado da polêmica implantação das certificações digitais

42> OII
O primeiro instituto voltado diretamente para o estudo da Internet

44> HACKERSPACE
As anomalias do TCP-IP continuam e decifr amos os scanners de portas

50> SCAN
Os melhores e piores produtos que chegam aqui na redação

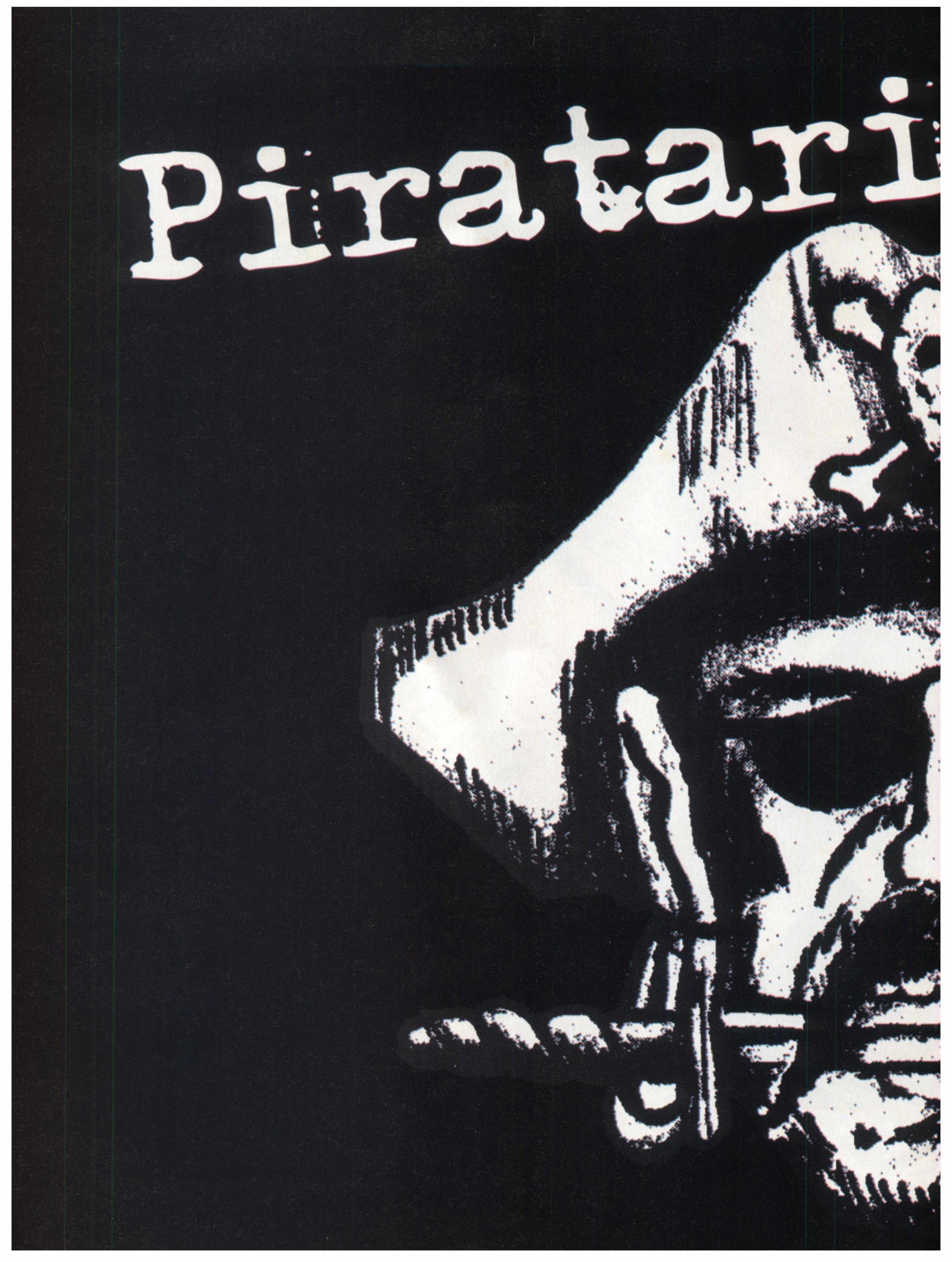
PIRATARIA
>24 Onde nenhum homem teve a coragem de ir. O submundo da pirataria desvendado sem preconceitos

08> INBOX
Vocês escrevem. A gente publica. A torcida aplaude. A platéia vaia

10> IN TUNE
Muito nonsense: game antiMS, como queimar micros, sexo com roteadores, História do Atari e mais

R CDs DE PS2
>30 Aprenda a copiar os CDs mais valiosos entre os jogadores viciados
p. 20 e CD
No CD
No CD
p. 30
No CD
p. 24
p. 28 e CD
GeeK
O MP3 MORREU!
PIRATARIA
Manual prático da pirataria doméstica
Capítulo I
LATEX
LATEX
Criando textos e fórmulas
>38 Um tutorial completo sobre o mais poderoso editor já criado, feito por quem entende MESMO do assunto. Veja os programas no CD

Piratari



a é Crime

p. 24



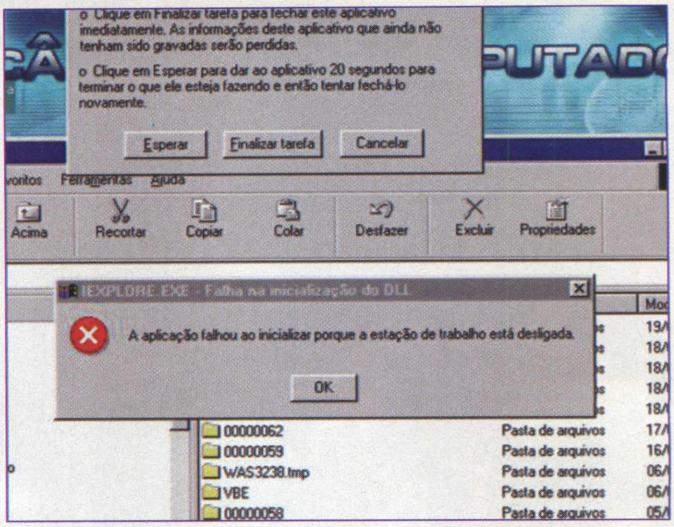
O truque da gostosa



Olá! Cumprimento-os pela revista. É demais. Escrevo para relatar uma experiência pessoal que pode ajudar a comunidade geek.
Estava entrando, usando uns 50 Wingates, stealths e proxies num site .gov. Só para vcs terem uma idéia, tinha lá um arquivo "senhas.txt". Imaginem a inteligência do administrador! Claro que eu sabia que eles sabiam que tinha alguém entrando, pois ao menos uma olhada nos logs eles poderiam fazer, nos intervalos dos cafezinhos e fofocas de órgão público, e eu não queria apagar os logs, pois já seria uma ação agressiva. O que eu queria era ver os e-mails de uma gostosa que estou em cima. Estava preparado para um "honeypot" técnico e quebrei a cara! Eles, por impossibilidade técnica de me pegarem, pois são uns burros, orientaram a dona para escrever para uma amiga dizendo que estava com câncer! E eu, desesperado para ajudar, me denunciei, ligando para ela! Assim, aviso aos amigos para tomarem cuidado e frear as emoções, pois caí num truque ridículo.
Valeuz. Continuem assim! Klaatu vive!



Abudef por e-mail



Aventuras com o IE

Vocês já tentaram rodar o Internet Explorer com as suas máquinas desligadas? Eu tentei, vejam o que deu...
Na hora de efetuar o logoff, o micro travou no programa asset management, mas todos os ícones de programas continuaram habilitados. Foi aí que tentei rodar o Internet Explorer.

[]'s,
Carlos Cesar Ferreira por e-mail

Caros editores da Geek



Não é por nada não, a revista de vocês está caindo de produção. A revista sempre foi boa e sempre esteve entre as melhores produções de revistas do Brasil.
Mas, pelo amor de Deus, na última edição, foi piada, vocês pisaram na bola. A revista está mais parecendo a **Meu Computador** que eu compro pro meu filho dar as primeiras linhas no mundo da informática.
Além disso, vocês têm de assumir uma postura, ou contra a malditosoft ou a favor, pois ficar baixando o sarrafo numa página da revista e, na hora de colocar programas para programação, ficar colocando programas para desenvolvedores VB é de total insanidade.
Até o meu filho de 7 anos sabe que desenvolvedor que odeia a malditosoft não desenvolve em VB, irá desenvolver em Flash, em XML, em Delphi, sei lá Visualcobol até, mas nunca, em hipótese nenhuma em VB.
Mais uma coisa, vamos tentar ser mais coerentes, eu sei que a revista pode até fazer o tipo de colocar mulher pelada, pois assim vende mais. Já conheço esta desculpa desde o tempo do Planeta Diário, que era editado pelo Casseta e Planeta, mas lá pelo menos colocavam mulheres bonitas, mas vocês estão apelando demais. Parem com as barangas..., tirem estas estagiárias, fotos da sogra e outras coisas terríveis que vocês colocaram na última edição.
Bem termino as reclamações por aqui com a certeza de que se vocês não pararem com isso eu mudo para a H4CK3R DEFINITIVAMENTE.

Ciselizio por e-mail

Divulgando na Geek

Caros editores da **Geek**, antes de mais nada, não perco um número de vossa (caramba, nunca pensei que fosse usar esse pronome) revista, pior é q eu não sei o q fazer com a pilha de CDs q venho guardando desde então. :)))
Escrevo este e-mail, pois estou interessado em escrever algum tutorial, algo relacionado à programação de Games. Estou desenvolvendo um bom trabalho em DirectX e C++. Gostaria de saber se existe espaço na revista pra divulgação desse material. Veja bem, não estou propondo uma venda, e sim dispondo o material sem ônus.

Aguardo resposta
[]'s
Jorge Falcão, por e-mail

Pode mandar, Jorge, que se o programa passar pelo teste **Geek** de qualidade, a gente coloca no CD.

Geek atrás de gatinhas

Galera, vocês são d+ tô com vocês desde a edição que vocês lançaram o Free BSD, o nº eu não sei e nem me interessa. Mas o conteúdo da revista de vcs é o máximo, eu praticamente tenho que comprar um HD novo todo mês, eu sou programador, mas adoro testar softwares, vcs sabem né? Pra ver se eu seria capaz de fazer igual. Mas infelizmente eu tenho uma reclamação.
Em uma das edições que vcs lançaram, veio a versão demo do W32dasm, e vcs disseram que era só mandar um e-mail que vcs davam um jeito.
Eu fiz um jogo em MUGEN, corrigi todos os bugs, e agora, claro, quero ganhar dinheiro com ele, mas eu coloquei chars de jogos famosos, isso pode me prejudicar (SER PRESO, PROCESSADO)?
Como eu não sou puxa-saco de nenhuma revista, mas a de vocês sem dúvida é a melhor, foi como eu disse anteriormente, o conteúdo manda.
Gente, eu quero muitas respostas. Se vocês publicarem na revista.... Hunf.... atenção gatinhas tenho 17 anos, moro em Curitiba, meu tel é 36....
Falou, um forte abraço.



Tiago Iwamoto, por e-mail

Geeks de Cristo

E aí, pessoal da **GeeK**!
Eu curto muito a revista, mas tenho umas reclamações a fazer (sabe como é, pra construção de uma boa revista, precisa de um cara pra encher o saco com críticas).
Em primeiro lugar: eu sou evangélico e, como todo evangélico, tenho alguns conceitos diferentes, mas eu sou muito geek, gosto mesmo de tecnologias e computadores. A revista algumas vezes publicou algumas coisas que de repente podem ferir a dignidade dos evangélicos que curtem esta revista, como eu (veja **Geek #24**). Nada contra a opinião de ninguém, ou as minas que vocês colocam na revista, mas isso fica chato pra caramba.
Ou será que geeks não podem ser evangélicos?
Segundo lugar:
Outro dia eu estava na Santa Ifigênia comprando uns "piratinhas", quando eu passei na banca e vi um pacote especial com a **Geek #7** e **#8** por 9,90. Achei o máximo e comprei, mas quando cheguei em casa, descobri que o CD da Geek #8 estava com um "trincão" e não funcionava direito. E agora?!?!?
Críticas e trincões do meu CD à parte, a **Geek** é um arraso. Parabéns à Digerati e a equipe da **Geek** pelo trabalho e o empenho.



Novasoftis, por email

Solidariedade

Olá pessoal da revista **Geek**, gostaria que vocês publicassem a minha carta, pois eu gosto muito de computadores e sempre sonhei em ter um, mas eu nunca tive condições para comprá-lo. Queria pedir que, se possível, alguém doasse um computador para mim, nem que for usado ou antigo, eu não me importo. Eu agradeço muito a quem, por favor, me atender.
Meu nome é Rodrigo, tenho 15 anos e moro em Guaianazes, São Paulo. Quem quiser, entre em contato pelo e-mail: **rodriggo.com@bol.com.br.**
Obs: eu entro na Internet pelo Centro Comunitário do meu bairro. Meu endereço é:

Rua Francisco Cordeiro nº 19
CEP 08451-170
Bairro: Guaianazes
Cidade: São Paulo/SP

Rodrigo por e-mail

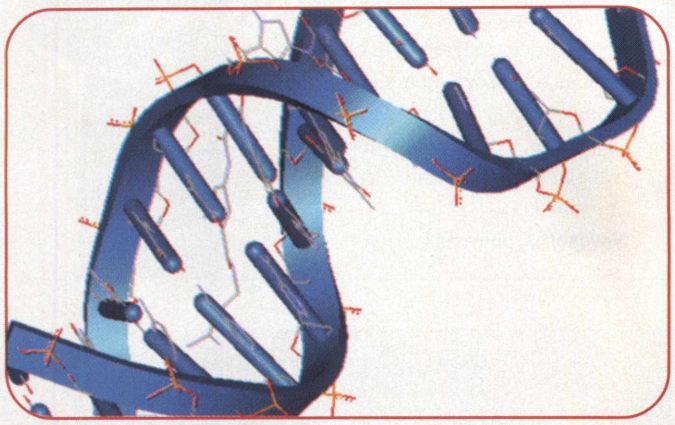
Genes em CD

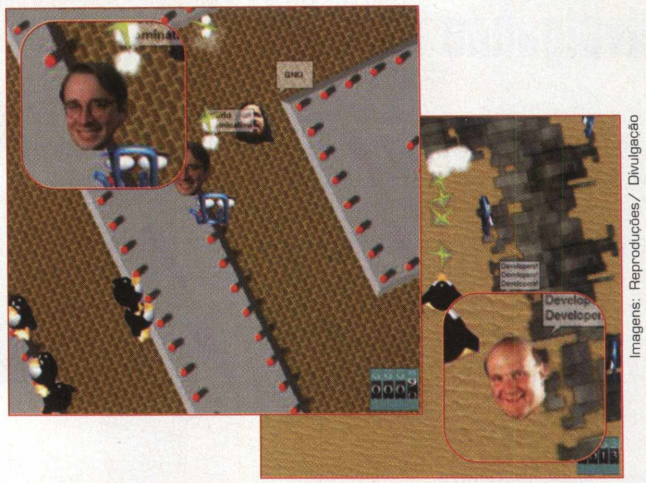
Coloque seu código genético em um CD

VOCÊ GOSTARIA DE ANDAR por aí com seu código genético em mãos? J. Craig Venter, um dos fundadores da Celera (empresa comercial que participou da corrida para decifrar o código genético humano), disse à CNN que planeja oferecer um serviço que vai permitir aos indivíduos obter um CD com seu mapa genético. Como o rapaz não é bobo, planejai cobrar pelo menos US$ 500 mil pelo serviço.

Venter disse que pretende simplificar o processo de mapeamento dos genes para tornar seu custo mais barato. A intenção é que companhias de seguro invistam na compra dos CDs. Atualmente, Venter mantém três projetos sem fins lucrativos que têm como objetivo construir um novo centro de pesquisa genética, onde ele e outros cientistas pretendem, a partir do ano que vem, trabalhar no negócio de venda de código genético em CDs.

"IMAGINE SEU CÓDIGO GENÉTICO DENTRO DE UM CD"





Imagens: Reproduções/ Divulgação

O esculacho final - AntiMS game

Geeks lançam jogo linuxer - free, claro

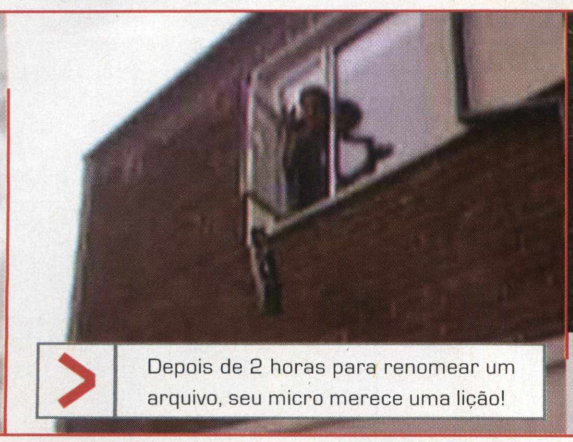
PIRATEAR O WINDOWS, O XBOX ou ridicularizar a direção da Microsoft, não são nenhuma novidade. Mas fazer tudo isso de uma vez só deve ter deixado a turma do Tio Bill de cabelos em pé. No game "Tux vs. Clippy", invenção dos geeks europeus Bram Stolk e Nicholien Avis, você encarna o pingüim mascote do Linux contra os mais mortais inimigos; Steve Ballmer (CEO da MS), Clippy (aquele assistente em forma de clipe que aparece no Word) e o próprio Bill Gates.

Na jornada, Tux é auxiliado por personagens do software livre, como Linus Torvalds e Richard Stallman. No entanto, se você é fã da Microsoft (afinal existe de tudo), também é possível inverter a ordem do jogo. Você controla o Clippy e luta contra os pingüins e gurus do Free Soft. Para jogar, é só entrar no site da distribuidora fazer o download do iso, queimar um CD com o iso do jogo e colocar para rodar no seu Xbox.

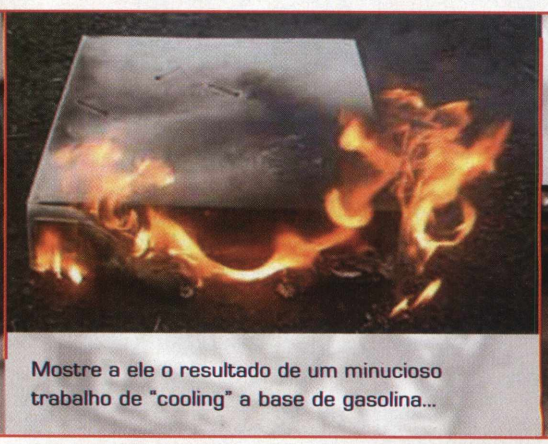


http://www.stolk.info/xgame/

O MASSACRE DE PC'S*



Depois de 2 horas para renomear um arquivo, seu micro merece uma lição!



Mostre a ele o resultado de um minucioso trabalho de "cooling" a base de gasolina...

...Deve ser por isso que manuais de PCs desaconselham



"Você não acreditaria na velocidade com que as abóboras são lançadas dele - mais ou menos 965 Km/h"

Steve Young membro da equipe do Aludium Q36 Pumpkin Modulator, um canhão para arremesso de abóboras. Tecnologia a serviço do... sei lá o quê. (www.greenshade.com/newmodulator.html)

Opera em todo lugar

Manda seu site para qualquer portátil



Tecnologia da Opera permite transpor sites para aparelhos portáteis

ANTIGAMENTE, QUANDO A INTERNET era acessada somente por micros desktops, criar sites era uma coisa até relativamente fácil. Prestem bem atenção no "relativamente", antes de xingarem a gente. Bom, mas a tecnologia avança e hoje é possível acessar a Rede em diversos tipos de aparelhos. Os portáteis são os mais interessantes entre estes lançamentos. E logo surgiu o novo problema: como abrir sites em resolução 800 x 600 ou maiores nas pequenas telas de PDAs, Pocket PCs e, mais recentemente, celulares? Tentou-se a adoção do XML como padrão para a construção de sites, mas isso não pegou muito. Pelo menos, não ficou muito popular.

Agora, para mudar um pouco essa situação e entrar de vez no crescente mercado de portáteis, a norueguesa Opera lançou uma tecnologia de renderização de páginas nos browsers feitos para estes "devices". As colunas e tabelas são reformatadas em uma estrutura única e direta que facilita a navegação. As imagens são reescalonadas e podem até mesmo ser removidas, se forem supérfluas.

A capacidade de zoom também foi incrementada o que pode ajudar pessoas com deficiências visuais. O melhor é que não é necessário fazer quase nada na página para ter um site prontinho para qualquer portátil. A concorrência deve contra-atacar em breve.

Microsoft fecha fábrica de MODS

Pressão tira Lik Sang dos negócios

A EMPRESA LIK SANG, a maior na área de "mods chips" para o Xbox, fechou após ser ameaçada com um processo pela Microsoft. Os mods chips são peças vendidas para alterar as configurações originais do fabricante. Entre outras coisas, é possível usá-los para retirar as travas de segurança do Xbox e rodar jogos piratas.

O site da Lik Sang, empresa localizada em Hong Kong, está fora do ar há semanas, mas nenhum representante quis comentar a situação. Além do Xbox, o PlayStation 2 da Sony, era outra "vítima" dos mods chips.

A Lik Sang era a maior empresa neste mercado negro. Além de produzir essas peças, eles também vendiam consoles com os chips já instalados. Os mods chips também são essenciais para o projeto que pretende rodar o Linux num Xbox, como já noticiamos anteriormente.



Modchip para hacking do Xbox: o novo front de batalha da Microsoft

o uso de computadores em ambientes ao ar livre!





...Lembre-se, sempre acomode seu micro problemático nos lugar mais confortáveis

Se arrependeu? Ligue ele denovo! Aposto que ficará melhor do que antes



*Imagens captadas na Web. A gente é louco, mas não queima dinheiro...



NINTENDO

Vai para o trono por estar investindo mais em jogos para adultos, com temáticas mais sérias. A empresa percebeu que seus ardorosos fãs já estão um pouco mais velhinhos.

DESCE E SOBE

O país decretou a "Lei de Serviços Sociais de Informação e Comércio Eletrônico", que obriga os provedores de Internet a monitorarem o conteúdo dos sites. Tradução: censura



ESPANHA

China: o paraíso dos virii

1 em cada 10 micros está infectado



SEGUNDO O JORNAL *CHINA DAILY*, 80% dos micros pessoais da China estão infectados pelos mais variados tipos de vírus e worms que não param de se disseminar na Internet. Dois motivos são indicados para esse alto número de micros atacados: o primeiro é que a política de segurança de computadores não está sendo levada a sério por aqueles lados; o segundo é o alto número de desenvolvedores de vírus e usuários ativos no país.

Só no primeiro semestre deste ano 12 milhões de pessoas passaram a ter acesso à Internet. A cada dia novas e milhares de ferramentas do tipo são desenvolvidas por esses programadores do mal. A melhor opção para evitá-los é utilizar um sistema multiusuário. É, não preciso falar mais nada...

"NA CHINA, VÍRUS JÁ SAI INSTALADO DE FÁBRICA"

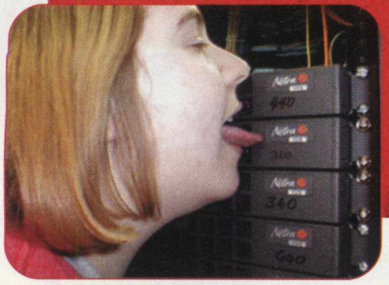
UNIX/SEX

Saiba que tipo de "congestionamento" lota os servidores Web, roteadores e switches à noite

*As imagens não são de membros (no bom sentido) da redação. Não tente fazer em casa





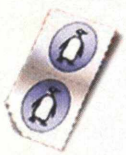






Imagens: Reproduções/Divulgação

BRAÇO DE FERRO



LSD

X



BSD

> O que é?

Dietilamida do ácido lisérgico, poderoso alucinógeno bastante popular nos anos 60
Cotação: 10 pontos

Berkeley Software Distribution, um dos mais importantes SOs da história
Cotação: 10 pontos

> Matéria-prima

Claviceps purpurea, fungo que ataca o centeio e também é conhecido por ergot
Cotação: 5 pontos

O Unix, "descoberto" pelo Prof. Bob Fabry na Universidade de Purdue
Cotação: 10 pontos

> Pioneiros

O químico Albert Hoffman, que isolou o LSD em 1938 e o provou 5 anos depois
Cotação: 5 pontos

A Universidade de Berkeley, que o desenvolveu ao longo das décadas de 70 e 80
Cotação: 10 pontos

> Usuários

Roqueiros, jovens de toda espécie e qualquer um a fim de ficar "doidão"
Cotação: 10 pontos

No início, universitários. Depois, qualquer fã de sistemas Unix
Cotação: 10 pontos

> Benefícios

Sensação de alegria, de que se pode voar, de ver os sons e coisas do gênero
Cotação: 10 pontos

Segurança, confiabilidade e estabilidade. Não é o que se espera de um SO?
Cotação: 10 pontos

> Efeitos colaterais

Pânico, depressão, aparecimento de estados psicóticos e, claro, morte
Cotação: 0 pontos

Os descendentes: FreeBSD, NetBSD, OpenBSD, 386BSD e o Darwin. Quer mais?
Cotação: 10 pontos

> The winner is...

LSD:
40 pontos

BSD:
60 pontos

O Ministério da Saúde adverte: usar LSD pode ferrar seu cérebro, sua consciência e sua vida. Melhor curtir BSD na boooa, mano. Valeu? Aíííííííííí... BLZ... Ceeeerto...

"A Real certamente está em posição de considerar conteúdo adulto ou de qualquer outro tipo que faça sentido"

Merril Brown, recém contratado executivo da Real Networks revela que até conteúdo pornô interessa



O Linux pra Xbox está nas ruas. E é só o começo do que promete ser uma longa novela

Xbox-Linux: a guerra continua

Sistema roda no console

O PROJETO ESTÁ COMPLETO. Poucos meses depois de anunciada a iniciativa, foi lançada a primeira versão do Linux especial para o console da Microsoft - o Xbox. O sistema é baseado no Mandrake 9 e contém os programas mais usados no Linux, como o OpenOffice, GIMP e as interfaces KDE e GNOME.

Por enquanto, ainda é necessário usar um mod chip para usar o novo SO, o que é tido como ilegal em muitos países. Na Europa, no entanto, o uso de novo hardware é legal, desde que não se rodem softwares piratas. A Microsoft já está agindo e, além de tentar contratar hackers para criar novas proteções para seu videogame (como noticiado na última Geek), parece já ter conseguido fechar (segundo alguns boatos) uma loja que vendia os mod chips em Hong Kong.

Há duas maneiras de usar o Linux no Xbox: usando o recurso XBE do console, que permite ainda jogar os games, ou substituindo a ROM, o que deixa mais espaço livre no HD, mas impede que o aparelho ainda seja usado como videogame.

http://www.sourceforge.xbox-linux.org

Novo teste para saber seu grau de "Geekinidade" - ou coisa parecida...

Você acha que entende de cultura "nerd" e de informática? Hora de provar, caro jedi

VOCÊ SE LEMBRA DO **Geek Quiz** da edição 19, não se lembra? Bem, vamos fazer outro Quiz nesta edição e, se você não fez, ou foi mal no anterior pode se recuperar neste! Se bem que este teste vai ser meio diferente... Ele não vai testar seus conhecimentos em informática como no anterior, e sim uma série de perguntas ligadas ao seu cotidiano que podem dizer se você é ou não é um geek de verdade. Lembre-se de responder as perguntas com sinceridade, afinal esse é um teste cientificamente produzido no International Geek Labs of Brazil. Vamos às perguntas!

1 Você tem uma namorada ou namorado que seja real?
Sim ( ) Não ( )

2 Já leu o livro *"O Senhor dos Anéis"* mais de uma vez?
Sim ( ) Não ( )

3 Cheira as suas roupas antes de decidir qual usar?
Sim ( ) Não ( )

4 Bebe muito?
Sim ( ) Não ( )

5 Já tentou portar um software para um SO não suportado?
Sim ( ) Não ( )

6 Você está trabalhando nesse software neste momento ?
Sim ( ) Não ( )

7 7. Ainda é virgem?
Sim ( ) Não ( )

8 Quando vai dormir, você tem chorado sozinho por conta disso?
Sim ( ) Não ( )

9 Você tem passado mais de três dias sem ir ao chuveiro?
Sim ( ) Não ( )

10 Você tem um domínio?
Sim ( ) Não ( )

11 Tem mais de três computadores?
Sim ( ) Não ( )

12 As pessoas o chamam e perguntam: *"Eu estava pensando em instalar o Linux neste final de semana, você está ocupado?"*
Sim ( ) Não ( )

13 Sabe ao menos duas URLs de webcams com mulheres nuas?
Sim ( ) Não ( )

14 Acha que o Spider-Man pode vencer o Wolverine?
Sim ( ) Não ( )

15 Você tem discutido sobre isso com seus amigos?
Sim ( ) Não ( )

R **Respostas:**
1. Não, 2. Sim, 3. Sim, 4. Não, 5. Sim, 6. Sim, 7. Sim, 8. Sim, 9. Sim 10. Sim, 11. Sim, 12. Sim, 13. Sim, 14. Sim, 15. Sim

De **0 a 5 pontos**: O que você esta fazendo lendo esta revista!?!?!?
De **5 a 10 pontos**: Você é um aspirante a geek. Ainda tem de aprender alguma coisa, mas já está no caminho certo!
Mais de **10 pontos**: Tenha orgulho do seu ser, caro leitor. Você é um geek. Vá até a porta do seu cubículo e grite "Eu sou um geek" !

PROMOÇÃO ENIGMA

"POR QUE A TELA DE ERRO DO WINDOWS É AZUL"?

R: "SÓ PODE SER UM MOTIVO: JOGAR UM HELICÓPTERO EM CIMA E PODER USAR A DESCULPA CONFUNDI COM O CÉU"

Resposta do leitor Vitorrubio, que faturou uma distro Slackware 8.1 e um pacote de camisinhas moçambicanas (!!!)

CONFIRA O ENIGMA DESSA EDIÇÃO NA PÁGINA 17



E o Oscar vai para....

E aqui estão os nomes de quem faturou prêmios na:

Gincana Total Security

4nDr3uN1xZ, Brunno, echelOn, jov, Proteu, Alt255, Binary_Code, FoxTrot, Kernel, pfaltzgraff, Dick-ICQ, Homenews, leviathanPL, P1r4tt3, yZarc_neeT, automatic_system, Shogow, Shadowsmoke, OvErSeCuRiTy e MPQUATRO.

Mais uma morte atribuída aos jogos

Coreano joga 86 horas e bate as botas

MORTES ATRIBUÍDAS A JOGOS ELETRÔNICOS são cada vez mais constantes em noticiários por todo o mundo. Por culpa dessas pessoas, que levam a paixão por games ao extremo, é que os jogos eletrônicos em geral sofrem uma visão ainda mais preconceituosa da população mundial quanto a esse assunto.

O mais novo idiota que morreu jogando foi um coreano de 24 anos, identificado com o nome de Kim (se isso fosse alguma identificação - na Coréia todos os caras se chamam Kim!), que jogou durante quatro dias seguidos em um cybercafé. Ele foi encontrado morto no banheiro depois de ficar 86 horas dominado por um jogo, sem dormir e quase sem se alimentar.

Não foi divulgado qual o jogo que provocou tal compulsão no rapaz. Senão ia ter companhia por aí interessada no produto...



Imagens: Reproducões/ Divulgação



"EVERQUEST UM DOS MAIS VICIANTES JOGOS DE RPG JÁ FOI APONTADO COMO RESPONSÁVEL PELA MORTE DE GAMERS"

Geek Style parte III - jóias Linux

Simplesmente um luxo

Abaixo: jóias para linuxers. Afinal, gente coisa é outra fina.







QUEM DISSE QUE TODO GEEK só tem dinheiro para pagar a conta do provedor e da pizza? Se existe um site especializado em vender jóias com temática geek, é porque há gente interessada nisso.

Na página em questão, há colares, brincos e todo o tipo de enfeites, tudo de ouro ou prata de verdade. Infelizmente, ao contrário do Linux, BSD e companhia, esses brinquedinhos não são free e podem sair bem caro. As jóias verdadeiras saem por cerca de US$ 150, mas há jóias folheadas a US$ 40. Uma opção para gastar o dinheiro economizado com programas open source?

> *http://www.linuxjewellery.com*

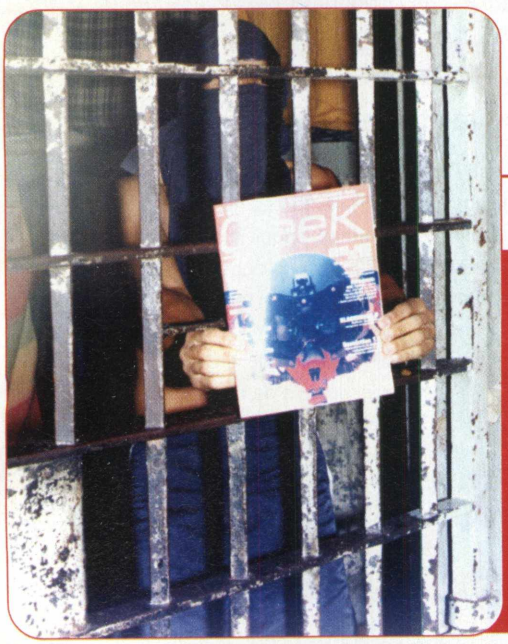


FOTO DO LEITOR Capítulo de hj: em cana

NESTES TEMPOS DE VIOLÊNCIA, PCC, Elias Maluco e Fernandinho Beira-Mar, nada melhor do que uma fotografia da Geek na cadeia. Mas, infelizmente, (ou felizmente) o preso não é leitor assíduo da Geek. Quem enviou a foto foi Marco Antonio Drummond, que não está preso mas conseguiu convencer o diretor do presídio e o rapaz da foto a cooperarem. Tudo para ganhar 12 edições de Geek na faixa. O presídio nunca mais será o mesmo.

Também quer ganhar um ano de Geek?

Mande sua foto de alguem segurando a revista em uma situação ou local bizarro. Se a foto sair aqui, você se deu bem. **R. Haddock Lobo, 347 - 12º andar CEP 01414-001** ou por e-mail: **info@digerati.com.br**

EXE.VOLUTION ATARI

A História do videogame que mudou o mundo. Atari, a saga continua

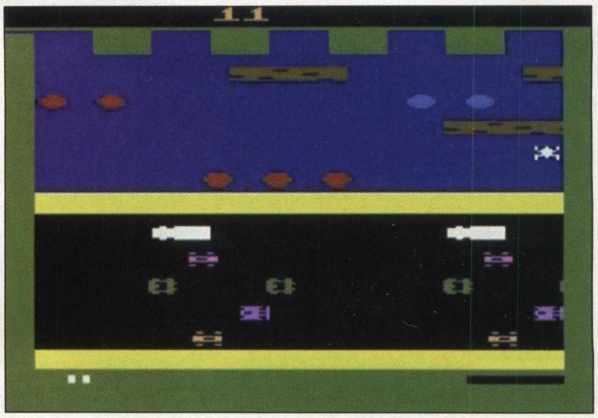
GRÁFICOS 3D RODANDO em um processador de alta performance e "seres digitais" com inteligência artificial. Nada disso é preciso para ficar horas se divertindo em frente ao seu micro ou sua TV. O pré-histórico Atari 2600 e seus viciantes jogos são a prova viva dessa afirmação. Viva porque os emuladores de Atari para PC e os remakes dos jogos clássicos são conhecidos pela geração que cresceu com videogames como PlayStation 2 e mesmo assim ainda se encantam com jogos como Pong, PacMan e Enduro.

O sucesso do console que levou a febre dos arcades para dentro dos lares do mundo todo, deve-se ao pioneirismo de Nolan Bushnell, que em 1972 fundou a Atari Inc. com apenas 500 dólares em caixa. Imagine como era difícil criar um jogo, com fases, inimigos e comandos com as seguintes limitações: 128 bytes de memória RAM e um processador de 1.19 MHz que alcançava o limite de processamento de 4K. Bem, os programadores da época uniram muita criatividade e competência e conseguiram entupir o mercado com muitos lançamentos. Os jogos mostravam uma constante evolução a cada novo título e alguns deles marcaram época como o Spider-Man, PacMan e E.T.

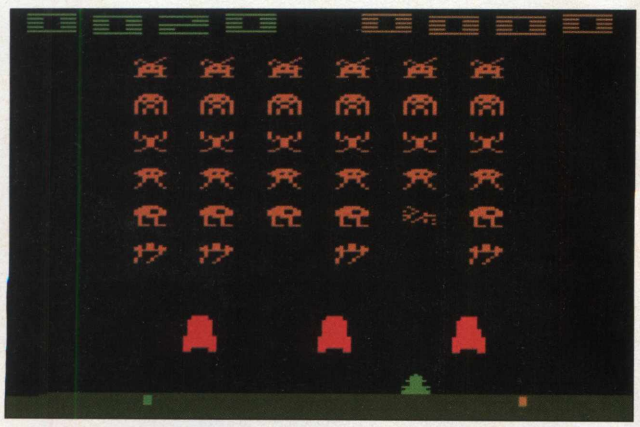
O console da Atari, o 2600 começou a decair em 1984, e foi praticamente sepultado com o lançamento do NES da japonesa Nintendo. Porém os jogos e o joystick de apenas um botão marcaram época e até hoje são venerados.

Confira no CD desta edição e nos sites: *www.atarinaomorreu.kit.net* e *www.atari.org*

"OS PROGRAMADORES DA ÉPOCA UNIRAM MUITA CRIATIVIDADE E COMPETÊNCIA E CONSEGUIRAM ENTUPIR O MERCADO COM MUITOS LANÇAMENTOS"



"QUEM NÃO SE DIVERTIU COM O CLÁSSICO FROG"



"SPACE INVADERS: VICIANTE NA ÉPOCA DO 2600"

ATARI STRIKES BACK

A Atari voltou e com força

Se vc acha que Atari é coisa de quem passou cresceu nos anos 80, melhor atualizar suas fontes de informação. A gigante dos games Infogrames, adquiriu os direitos da marca em janeiro de 2001, quando comprou a empresa Hasbro Interactive. Resultado: a Atari foi ressuscitada, primeiro com lançamentos de seus clássicos, e depois com uma leva de games novos (e com tecnologia de ponta), como Transworld Surf, Terminator, Neverwinter Nights e o arrasa-quarteirões Unreal Tournament 2003. Atari não é mais coisa de velho...

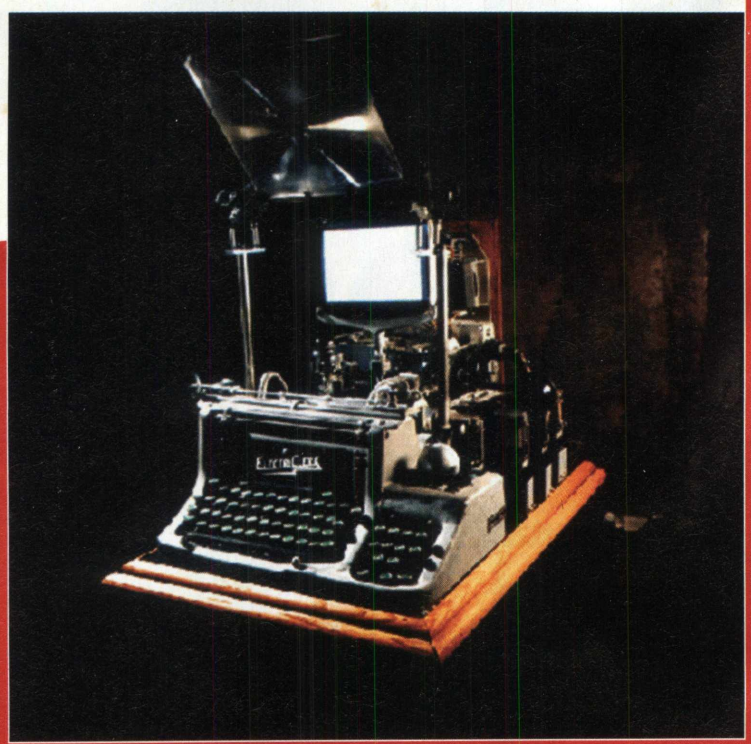
(Veja mais na pág. 18)

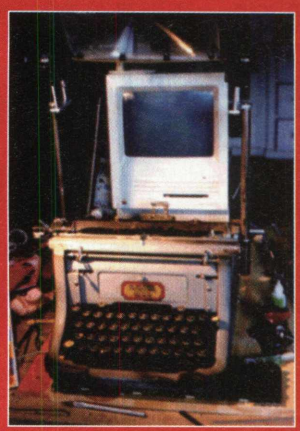


Unreal Tournament 2002: Atari de cara nova

"Bill Gates se comprometeu a organizar uma reunião de empresários de alta tecnologia, de empresas como Microsoft, Intel, HP, entre outras, para discutir como se pode fazer projetos de alta tecnologia [no Brasil]"

Cristovam Buarque, prefeito do DF pelo PT, comenta o convite q Bill Gates teria feito a Lula para conversar sobre variados a$$unto$





MacMods atacam

Alteração extrema de hardware

Nem só de PCs vive o mundo dos modificadores de cases para computadores. Os usuários de Macs, famosos por suas "excentrividades" marcam presença. Aqui, apenas alguns exemplos.

http://www.ahleman.com/eletriclerk



"AFINAL DE CONTAS, PRA QUE SERVE ESSE BOTÃO?"

ENIGMA GEEK

Depois da tela azul, o mistério da tecla fantasma

Tudo bem. Algumas pessoas resolveram o terrível mistério da tela azul do Windows. Mas isso foi só o começo. O desafio foi fácil. Mas você não espera que os próximos continuem assim, certo? Afinal, esse não é o espírito geek. Então partimos para desafios mais terríveis. Preparem-se...

Para que #%&()* & serve o botão Scroll Lock que está em todos os teclados?

Desta vez a gente não teve tempo de pensar em algum prêmio, mas enviem suas respostas mesmo assim que a gente pensa em alguma coisa.

Imagens: Reproduções/ Divulgação

O pai dos Ga

E aí, mandando ver nos canais de Unreal Tournament, jogando com colegas de todo o mundo? Talvez você ainda não saiba, mas deve essa maravilha do mundo moderno a um jogo de três figuras, criado em 1971. O famoso Pong foi o primeiro entre todos os jogos de computador destinados ao divertimento em massa.

Mas são poucos os gamers que conhecem o seu criador, Nolan Bushnell. Nesta edição, vamos prestar uma homenagem a ele, criador do Atari, a maior sensação já ocorrida na área de jogos de entretenimento doméstico.

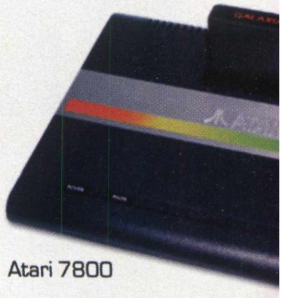


Nolan Bushnell





Atari 2600



Atari 7800

A História de Bushnell

Bushnell nasceu em 1940, em Utah, nos EUA, e teve uma adolescência difícil, por causa da morte do pai, quando tinha 15 anos. Desde cedo, mostrava gosto por eletrônica e invenções, a ponto de tacar fogo na garagem com um foguete, movido a combustível líquido, montado sobre um skate.

Seu primeiro jogo surgiu em 1970 e chamava-se Computer Space, que daria origem ao Asteroids. Mas o sucesso mesmo só veio com uma iniciativa mais simples, mas absolutamente divertida: o Pong, uma espécie de pingue-pongue virtual.

Esse estilo do Pong marcaria o estilo dos games durante mais de uma década, com o domínio da plataforma Atari, que Bushnell fundaria em 1972.

27 de junho de 1972
Nolan Bushnell funda a Atari Inc.

Outubro de 1976
Nolan Bushnell vende a Atari para a Warner por US$ 28 milhões

1977
A Atari lança o clássico Atari Video Computer System (2600)

Janeiro de 1979
A Atari mostra seus primeiros computadores durante o Consumer Electronics Show

1982
Lançado o Atari 5200

1983
Nintendo tenta acordo de licença com a Atari para lançar o Famicom (NES) nos EUA, mas é mal-sucedida

1983 a 1984
A Atari trabalha no desenvolvimento do Atari 7800

1984
A Atari Inc. é vendida a Jack Tremiel e passa a se chamar Atari Corp. A Warner cria a Atari Games Corp. para cuidar dos arcade games

1985
A Atari Corp. lança o computador ST, para tentar entrar mais agressivamente neste mercado

1986
Lança o 7800, depois de dois anos do seu desenvolvimento. A Nintendo e a Sega já dominam o mercado

1990
A Atari Corp., juntamente com a Sega, consegue vitória na justiça americana em ação antitruste contra a Nintendo

1990 a 1991
Lançada a linha de computadores TT

Nolan Bushnell foi o criador do Pong e do Atari. Depois dele, o mundo nunca mais foi o mesmo

por Maurício Martins
mauricio@digerati.com.br



Se você tem mais de 20 anos, lembra-se do Atari com carinho. Até hoje, há quem prefira jogos como o Tennis, do console arcaico às novas versões do Roland Garros. Tudo por um simples motivo: mais do que tecnologia para desenvolver um grande jogo, é preciso que ele seja legal de experimentar. Tecnicamente, o Pong poderia ter surgido tempos antes, mas faltava alguém com uma boa idéia...

Depois de fundar a Atari com míseros US$ 500, Bushnell vendeu a empresa em 1976 à Time Warner, por US$ 28 milhões. Digamos que não foi um lucro pequeno... Mas ele deixou de fafurar com a época de ouro da empresa, os anos 80, quando chegou a registrar US$ 2 bi anuais em vendas.

Hoje, ele tem diversos empreendimentos e quer se dedicar a aprimorar os games (apesar de ser difícil imaginar o que mais pode ser feitos neles).



Atari 5200



Jaguar





Atari Portfolio

O confuso fim de um grande console

A marca Atari passou por várias mãos desde que o console parou de ser vendido, massacrado pela novidade chamada Nintendo. Na verdade, só para esclarecimento, a história do Atari envolve três companhias: Atari Inc. (a original, que foi vendida para a Warner), Atari Corp. (como passou a ser chamada quando a Warner a vendeu em 1984 para Jack Tremiel, ex-dono da Commodore) e Atari Games Corp., que a Warner criou então, para continuar controlando o mercado de arcade games.

Para entender melhor, veja a cronologia:

1991
Chega ao mercado o Atari Portfolio, um computador portátil

1993
É a vez do Jaguar, um videogame de 64 bits, três anos antes de a Nintendo fazer o mesmo.

12 de fevereiro de 1996
A Atari Corp. passa por um processo de fusão com a JT Storage Inc. (JTS), fabricante de componentes de HDs

29 de março de 1996
A Atari Games Corp. é vendida pela Time Warner para a fabricante de arcade games Midway

1998
A JTS vende a Atari Corp. para a Hasbro por meros US$ 5 milhões

14 de maio de 1999
Hasbro faz do Jaguar uma plataforma aberta, inclusive estimulando a engenharia reversa

6 de dezembro de 2000
Infogrames compra 100% da Atari por US$ 100 milhões, sendo US$ 5 milhões em cash e US$ 95 milhões em ações

2001
A Midway encerra as operações da Atari Games Corp.

Hoje

O Atari, hoje nas mãos da Infogrames, ainda é sucesso na mente de milhões de pessoas. É muito fácil achar emuladores com todos os jogos na Net e nós trazemos para você, nesta edição, dois deles: um para o Windows e outro para o Linux. É só baixar as ROMs. Enquanto isso, a empresa detentora dos direitos diz que tem muitos planos para orfãs. É esperar para ver.

Ogg V

por Marcelo Gomes

Cobrança de taxas do MP3 pode levar ao crescimento do formato livre

Sempre que um mercado - seja ele qual for - começa a ficar conturbado, a tendência é que apareçam novas tecnologias para tentar ganhar espaço como algo mais promissor. É exatamente isso que está acontecendo com o Ogg Vorbis, um novo formato de compressão de áudio (desenvolvido desde 1993 e utilizado lá fora há pelo menos 4 anos) que está tomando o espaço do formato já conhecido por todos nós, o famoso MP3.

O que causou essa conturbação de áudios foi uma regulamentação por parte dos desenvolvedores do formato MP3, que agora querem cobrar por cada decoder ou encoder vendido ao *mercado*. Se você pensar em uma unidade, talvez a coisa seja barata. No entanto, quantas unidades de Winamp, por exemplo, são distribuídas e vendidas pela Internet? Os desenvolvedores do MP3 querem por cada encoder distribuído o valor de US$ 0,75. Para não dizer que eles são extremamente radicais, por cobrarem isso, eles também têm um custo para *distribuição* ilimitada de software. Por exemplo, vamos supor que o pessoal do Winamp não queira pagar setenta e cinco centavos de dólar a cada unidade do software que é distribuída. Então, eles podem escolher por pagar uma única vez e ter a permissão de distribuir quantos Winamps desejarem, a um simbólico valor de US$ 60.000 (isso mesmo, sessenta mil dólares). Além disso, os Encoders ou Codecs devem pagar US$ 5 a cada unidade de software distribuído. No caso dos Encoders/Codecs não há um valor único definido, sendo taxado somente por unidade.

No caso das rádios, a licença de uso de MP3 para fazer transmissão é de US$ 2.000 por ano, como indica a página *www.mp3licensing.com/royalty/emd.html*. Usuários domésticos ou relacionados a uso não-comercial estão livres de taxas.

O Ogg Vorbis é desenvolvido e mantido pela fundação Xiph.Org, entidade sem fins lucrativos dedicada a proteger a multimídia na Internet do interesse privado. *"Nossa finalidade é desenvolver e dar suporte gratuito a protocolos abertos e softwares, para servir ao público, desenvolvedores e ao mercado em geral."*

E quem sofre com isso? Você, usuário, que pode perder o direito de ouvir MP3 usando o Winamp, por exemplo. Por que? Porque se os desenvolvedores do player não quiserem pagar o preço, vão ter de tirar o decodificador de MP3 que vem embutido no software. Aí ou você troca de player, ou troca de formato.

Mas, nem tudo está perdido. É por isso que estamos falando do Ogg Vorbis. O Ogg (como é mais conhecido, por sua extensão) já nasceu com a filosofia de ser livre, com código aberto e, evidentemente, gratuito. Já faz algum tempo que os desenvolvedores do Winamp (e outros players famosos, como Sonique, FreeAmp e Xmms) incorporaram esse formato de compressão como parte do seus players. É verdade que o Ogg ainda precisa se desenvolver mais e ter uma taxa de compressão maior, sem perda de qualidade (o

Um formato open source para áudio Vorbis

que já acontece naturalmente em todos os formatos com compressão, pois não existe mágica para fazer algo comprimido ter a mesma qualidade), porém nesse princípio de caos, ele pode se apresentar como uma boa saída para quem deseja abandonar o MP3 e abraçar um formato free.

Inclusive, alguns desenvolvedores para Linux estão retirando os decoders de MP3 de seus players justamente por ir contra a filosofia gratuita e aberta da plataforma. Estão começando a adotar o Ogg para substituir o MP3. Isso também está acontecendo na comunidade *nix (Unix e Linux). Verificando algumas listas de discussão sobre o assunto, é perceptível a receptividade de vários usuários. Muitos encorajam outros usuários a abandonar seus MP3 pelo Ogg. Na verdade, não terão de abandonar o MP3, e sim converter todas para Ogg.

Com a palavra, um envolvido indireto...

Uma parte significativa neste processo de música é, sem dúvida alguma, as rádios que são informatizadas e que usam MP3 para tocar tanto músicas quanto vinhetas e comerciais. Entrevistei o "Topo Gigio", programador musical há seis anos da rádio *Gazeta FM* (Cuiabá/MT), e perguntei o que ele achava de trocar todas as suas MP3 pelo formato Ogg, mesmo que isso demorasse alguns dias de conversão e trabalho.

Gigio: *Creio que será um processo complicado, já que os programas existentes hoje para o uso das emissoras de rádio são todos baseados em MP3. Após serem estabelecidos os custos para se usar o MP3, avaliaremos se vamos ou não abandonar o formato. A princípio a idéia não agrada em nada. Mudar de uma tecnologia pra outra é sempre complicado e envolve processos trabalhosos. Acredito que em todas as empresas, a lei do momento é economizar. Se começarem a cobrar pelo uso doMP3, certamente mudaremos para Ogg.*

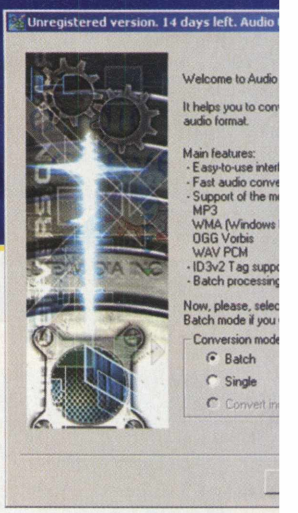
Geek: E a questão da qualidade? Com uma taxa menor de compactação, porém utilizando maiores recursos do HD, pode-se conseguir uma qualidade superior a de MP3 utilizando-se o Ogg. Pela qualidade de áudio, você trocaria suas MP3?

Gigio: *Uma busca constante das emissoras é a qualidade, quase sempre isso é mais importante do que o financeiro, já que nossos ouvintes valorizam muito a qualidade sonora de uma emissora. Sempre que as tecnologias melhoram, nós investimos. Afinal, a competitividade é muito grande e não se pode vacilar em nenhum detalhe, quanto mais na alma do negócio de uma rádio que é seu som. Pela melhoria da qualidade, eu trocaria de formato."*

Quem é Ogg Vorbis...

A palavra Ogg é derivada de um jogo para rede chamado Netrek, onde essa expressão é usada algumas vezes, sem um significado muito coerente. A palavra Vorbis é o nome de um personagem do livro Small Gods (Pequenos Deuses) de Terry Pratchett.





Faça em casa

Se você decidir trocar os seus arquivos do formato MP3 para Ogg, certifique-se que tem espaço em disco sobrando. Fazendo uma análise do quadro na página ao lado, teria de ter no mínimo 25% a mais de espaço livre em disco do que o total dos seus arquivos MP3, ou seja, vamos supor que você tem 1GB de MP3 e quer converter esses arquivos para Ogg. Então, vocêdeve ter no mínimo 1.25 GB de espaço livre no disco.

Eu testei um conversor de MP3 para Ogg, numa música de 3:30" com tamanho de arquivo de 4.1MB e o arquivo Ogg ficou com 5.1 MB e a conversão demorou 2:40". Comparando as duas versões (MP3 e Ogg) não notei nenhuma diferença em qualidade.

O processo de conversão é bem simples. Usando um programa como o Audio Conversion Wizard (veja no CD e nas telas acima), você pode converter uma ou todas as suas MP3 para o formato Ogg, de uma vez só. Por ser wizard, ele é totalmente intuitivo, não necessitando de maiores explicações.

Já no caso de você querer rippar um CD para o formato Ogg (vamos esquecer que as gravadoras não querem que a gente faça

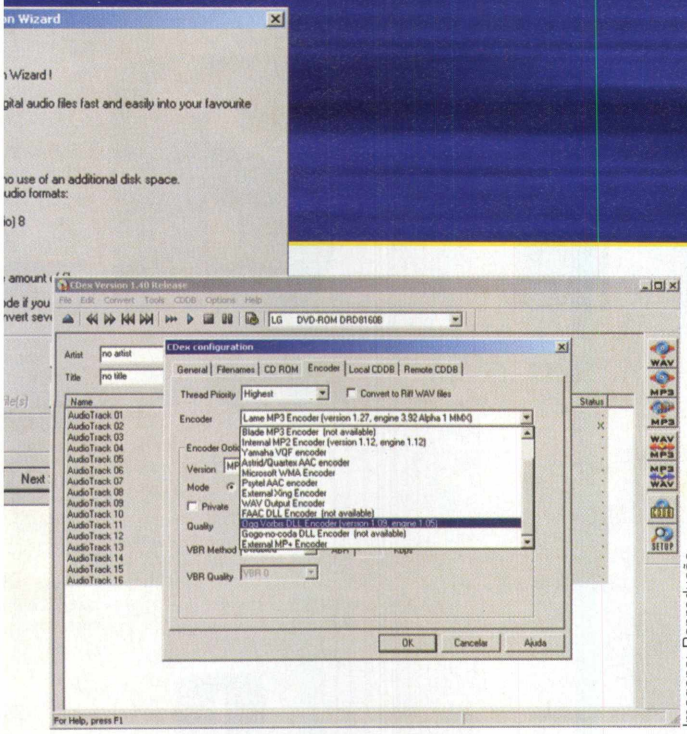
Players, Encoders & Cia.

Existem alguns fabricantes querendo desenvolver um Ogg Player (para concorrer com os MP3 players atuais). A vantagem disso é que eles não precisariam pagar royalts à Xiph pelo uso do formato, o que já é motivo suficiente para despertar o interesse dos grandes fabricantes. Alguns têm um pé atrás com o negócio e são mais calculistas, como é o caso da Evolution Technologies, que disse: *"Quando a demanda for suficiente, nós iremos desenvolver a tecnologia".* Neste caso, a "batata quente" tá na mão do projeto Ogg Vorbis, que deve se esforçar para difundir seu formato, tornando assim viável o desenvolvimento dos players.

Esses players só se tornaram possíveis, pois a Xiph desenvolveu uma versão do player chamado "Tremor", que não precisa de "floating-point unit". A sua versão anterior foi feita apenas para processadores capazes de suportar essa tecnologia, e os players portáteis não têm esse tipo de chip. Agora, devido a essa nova versão, esse formato de áudio pode ser usado pelos fabricantes de players. Tremor foi desenvolvido sob a licença BSD-style open source.

A Xiph lançou também um Encoder de Wav para Ogg Vorbis, que pode ser baixado no link: *www.vorbis.com/files/1.0/windows/vorbis-tools-1.0-win32.zip.* Este encoder funciona em linha de comando do DOS. Para usá-lo vá ao prompt do DOS, entre no diretório do arquivo *oggenc.exe* e digite: *oggenc arquivo.wav -o arquivo.ogg* (veja outros progrmas que fazem isso , como o Ogg Drop, no CD dessa edição).

Várias parcerias estão sendo fechadas pela Xiph para difundir o Ogg. A mais recente foi com a Real Networks, para disponibilizar o formato para o servidor de streaming Helix. Visite a página do projeto Ogg Vorbis para mais informações e fique por dentro das novidades: *www.vorbis.com*



Imagens: Reprodução

isso...), você pode usar um software chamado CDex (também no CD dessa edição). Após instalar o programa, você coloca o CD que quer rippar, aguarda alguns segundos e o CDex irá lhe mostrar os tracks. Depois disso, você vai ao menu *Options - Settings* (ou simplesmente tecle *F4*) e selecione a aba chamada *Encoder*. No campo *Encoder*, selecione *Ogg Vorbis DLL Encoder* e clique em *Ok*. Pronto, agora é só iniciar o processo de "ripagem" e todas as suas músicas já estarão nesse novo formato totalmente gratuito e livre de encrencas.

Conversão de Áudio de CD com 4.30"

Formato	Ogg	MP3
Tempo de Conversão	2:25"	1:15"
Tamanho final arquivo	5.2 MB	4.1 MB
Qualidade	144kbps	128 kbps

Esta taxa de qualidade em MP3 é fixa. No Ogg, varia durante a música entre 144 kbps e 196 kbps.

O motivo da variação de kbps durante a música é porque o atual Vorbis Beta apenas "encodifica" arquivos em VBR ("Variable Bitrate") e não em CBR ("Constant Bitrate"), que pode resultar em arquivos menores e com melhor qualidade, pois ele não necessita desperdiçar dados com áudio que seja de fácil codificação. Os arquivos atuais produzidos pelo Vorbis Beta serão similares, em tamanho, aos arquivos MP3 128kbps, mas soarão um pouco melhor que os últimos.

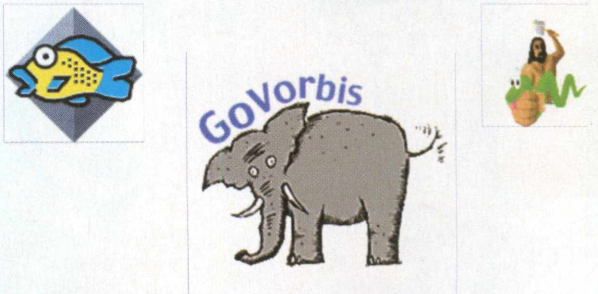
A fundação Xiph (www.xiph.org), num teste comparativo, afirma que o desempenho do Ogg é competitivo ao MP4, e similar (porém com melhor performance) ao MP3, o WMA e o PAC. Visite a página, faça a conversão de algumas músicas e dê o veredicto você mesmo.

Outros formatos

WMA - Formato de compressão criado pela Microsoft para disputar com o MP3. Sua qualidade é alvo de críticas, mas quando esse elemento não é o mais importante, fornece alta taxa de compactação com uma diferença de qualidade praticamente imperceptível.

AIFF - *Audio Interchange File Format*. Formato não-comprimido, desenvolvido pela Apple e nativo do Mac. Possui arquivos extensos, mas não contém as redundâncias encontradas no WAV. A qualidade é excelente.

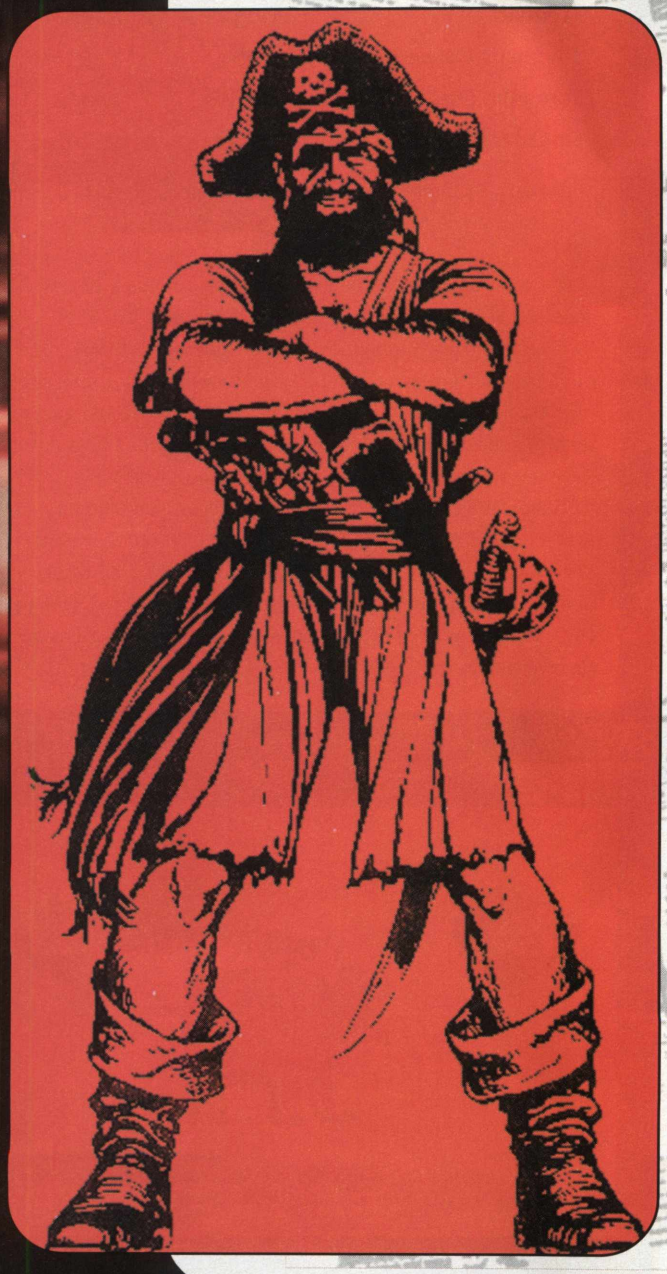
WAV- Formato desenvolvido pela Microsoft e pela IBM. É mais comum na plataforma Windows, da qual é nativo, mas pode ser reproduzido em outros sistemas. O WAVE é um formato não-comprimido. Por isso, seus arquivos oferecem excelente qualidade sonora, mas são gigantescos, o que praticamente impede sua utilização em redes, sistemas de streaming, videoconferência, etc.



Alguns dos logos do Ogg Vorbis. Não nos pergunte de onde eles vieram porque a gente está tentando entender até agora.

Marcelo Gomes é administrador da Total Security (*www.totalsecurity.com.br*)

Pira



o outro lado

Por João Marinho
joao@digerati.com.br

taria:

Era uma tarde de quarta-feira. Eu e nosso colaborador, Jocelyn Auricchio, nos dirigimos a um relativamente conhecido centro de pirataria em São Paulo. Hoje em dia, essa atividade é apontada por todos os veículos de comunicação como algo essencialmente ruim. De fato, os argumentos são contundentes: ela tira dinheiro dos artistas, causa queda na arrecadação de impostos, financia atividades criminosas, faz as desenvolvedoras de software amargarem prejuízos e por aí vai.

Entretanto, há também "um outro lado", que *pode ser* positivo: a pirataria gera milhares de empregos, democratiza e deselitiza a informação, cria um pungente nicho de mercado e... faz as desenvolvedoras de software amargarem prejuízos (embora não seja bem isso o que percebemos por aí...). Portanto, a idéia da pauta era: por que não entrevistar alguém que mexe com pirataria e mostrar uma face diferente, independentemente de posições pessoais? Lá estávamos nós.

Não foi fácil transitar. As ruazinhas do "shopping" eram apertadas e lotadas. O fluxo de mercadorias, intenso e constante. Também não foi fácil conversar. Tentamos o primeiro pirateiro. Concorda em dar entrevista? Não. Não publicamos os nomes... Não. Mas nós não diremos as fontes! Não. Tentamos o segundo, idem. Apenas um esclarecimento foi dado. Chineses ou japoneses? Chineses.

Depois de mais algumas cotoveladas e negativas diante de nosso poder de sedução, já estávamos desanimados, quando os anjos tiveram misericórdia de nós e encontramos uma alma caridosa para nos conceder a tão almejada entrevista. M.V.U., nosso salvador, tem 25 anos, é pirateiro há um ano e quatro meses e se envolveu no esquema após trabalhar numa loja de informática ilegal com o irmão, que não deu certo.

A loja vendia softwares originais e foi deixada a cargo do irmão por um chinês, que retornava a seu país de origem. Após a queda das vendas, os irmãos devolveram o estabelecimento e M.V.U. acabou deslocado para o mundo do software ilegal. Na hierarquia da pirataria, ele é o degrau mais baixo: é funcionário de uma "loja" e vende os CDs "genéricos" diretamente para o consumidor final. Embora ele não seja um dos donos de "loja", entre os quais impera a lei do silêncio, não deixa de ser interessante ver o que tem a dizer alguém que, literalmente, vive do outro lado da cerca...



Geek: Os fornecedores de vocês são daqui da cidade mesmo? Como funciona o esquema da compra de softwares?

M.V.U.: Sim, são daqui mesmo. Eles já trabalham com a gente há alguns anos: vêm aqui para ver de que softwares estamos precisando. Eles trazem e começam a ver com a gente, e é assim que se trabalha. Há software de empresa, de imagem, de gente que faz engenharia, todo tipo. Eles só não trabalham muito com softwares jurídicos, porque é um pouco perigoso, mas o que você pedir, eles trazem, depois de três ou quatro dias.

Geek: E como nascem estas sugestões de softwares que vocês passam para eles?

M.V.U.: Os clientes pedem. Às vezes, vem um cliente aqui, dizendo: "olha, eu quero tal software, tem como você me arrumar?". E tem gente que vem de fora do País! Há um rapaz, por exemplo, que é da Inglaterra e vem aqui. Muitas vezes, ele precisa de softwares que custam uns US$ 6.000, mas aqui se compra por R$ 5 o CD...

Geek: E você tem muita demanda de gente do exterior?

M.V.U.: Olha, todo dia vem alguma pessoa de fora do País querendo algum software - até brasileiro mesmo - e é interessante que, às vezes, eles custam muito lá fora. Não tem como comparar um CD de, sei lá, R$ 1 mil com um genérico que custa R$ 10. Então, o cara tenta comprar lá, não tem como, vem de férias para o Brasil, passa aqui e leva.

Geek: Agora, mandar para fora, por encomenda, Correios...

M.V.U.: Não, isso não.

Geek: Este é um lugar até conhecido, mas a gente não vê polícia por aqui, ou, se eles vêm, as lojas fecham num dia e abrem no outro. Existe um motivo, um tipo de acordo, para a polícia não vir aqui o tempo todo?

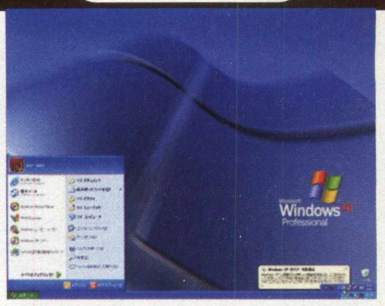
M.V.U.: Eu desconheço isso, porque os chineses é que fazem acordos desse tipo. Eles é que sempre vão lá falar, mas quando a gente comenta, eles desconversam, não gostam de falar, coisa de proprietário. Mas é possível que haja algum acordo nesse sentido. Agora, a Polícia Federal vem aqui, sim, e quando vem, leva tudo, não tem como escapar. Hoje em dia, quando eles vêm, aparecem com um advogado da OAB, não tem como haver esse negócio de acordo: se pegar, pegou. A Polícia Civil também vem, mas eles chegam de surpresa, sem mandado e, se a gente fecha a loja, não podem entrar - mas se estiver aberta, levam tudo. Já a Polícia Federal aparece com mandado e, mesmo se fecharmos a loja, eles abrem e apreendem a mercadoria.



Office XP



Windows XP



Geek: Então, os donos das lojas são chineses? Os fornecedores também?

M.V.U.: Os donos, o pessoal que monta as lojas, geralmente são chineses. Eles é que têm mais facilidade de conseguir isso, mas nunca dizem como encontram os fornecedores, dos quais, aliás, nós só sabemos o primeiro nome, às vezes, o apelido. Agora, os fornecedores, não: tem brasileiro. Nesse caso, eu vejo assim: meio a meio. Agora, tem o chinês que é o cabeça, que eu acho que vem de fora, que consegue os originais...

Geek: É mais um negócio da comunidade mesmo...

M.V.U.: Sim, mas tem muito brasileiro envolvido também. O CD genérico é uma coisa que é barata, dá bastante lucro. Tem muita gente que vive disso.

Geek: Você já ouviu falar se a máfia chinesa tem um dedo nisso tudo?

M.V.U.: Não, não... Bom, olha, foi uma coisa que a máfia chinesa trouxe, né? Mas, hoje em dia, tem muito brasileiro.

Geek: Seus patrões são chineses?

M.V.U.: São.

Geek: E quem entra em contato com os fornecedores? Os donos da loja?

M.V.U.: Não, somos nós mesmos. Os fornecedores vêm, perguntam se queremos alguma coisa e a gente diz. Agora, eles não dizem se pegam via Internet ou de outro lugar, se há alguém que trabalha nas empresas e entra no negócio... Simplesmente vêm aqui, mostram as novidades, trazem as capinhas. É como falei: o software custa muito caro. Raramente, a pessoa compra o original. O Windows 98, por exemplo, custa mais de R$ 200, R$ 300. E também há empresas, muitas não, mas há outras que trabalham com CD pirata. Às vezes, o disco dá algum probleminha, mas é difícil.

Geek: Os CDs que vocês vendem, já vêm com tudo feito: número serial, capinha, etc.?

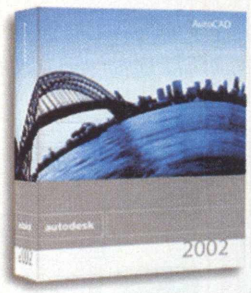
M.V.U.: Sim, tudo já vem feito. Às vezes, aparece um número de série errado, mas aí os fornecedores vêm, procuram um outro e tudo fica legal.

Geek (*juramos que nosso interesse não é real*): Se eu quiser montar um negócio de pirataria hoje, sem ter conhecimento de nenhum fornecedor, como eu faria? Como funciona o esquema? O pessoal indicaria, por exemplo?

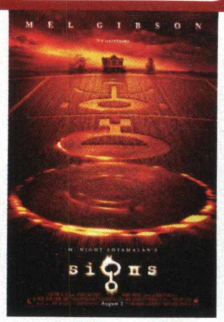
M.V.U.: Não, ninguém indica. Para começar, se você for abrir uma loja aqui, hoje, eles não deixam. Funciona como uma espécie de máfia, entende? O esquema é o seguinte: chegou a São Paulo um chinês, veio pobre lá da China, começou com isso, foi ganhando dinheiro. O pessoal, então, ficou sabendo que ele estava em São Paulo e foram lá: "ah, fulano, arranja pra mim". Quando ele foi ver, tinha um monte! Agora, ele começou do nada, trouxe lá de onde ele veio. Quem mais mexe com isso, quem mais ganha dinheiro com isso, no Brasil, é chinês mesmo.

Geek: Quer dizer que eu teria dificuldades em abrir um negócio meu...

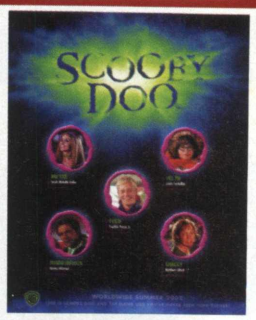
Autocad 2002



Sinais



Scooby Doo



M.V.U.: Montar um negócio assim é muito difícil. Se for um brasileiro, por exemplo, vai montar lá fora, na rua, barraquinha, mas não aqui, no "shopping". Aqui, você não abriria. Para você ter idéia, até mesmo algumas lojas de chineses que estão aqui hoje tiveram de mentir para entrar. Disseram que venderiam outras coisas. Aí, começaram a pôr um CD aqui, outro ali. Quando foram ver, eram softwares. Agora, eu vou lhe falar: eu sei que copiar software é errado, mas eu trabalho porque preciso. Sou pai de família, tenho quatro filhos. Preciso pedir emprego, e este é um emprego que, se você for ver, se aprende muita coisa. Eu antes nem sabia o que era um software de engenharia, um software para tratar imagem: tudo isso, eu aprendi aqui. E estou aprendendo. Quando eu for fazer um curso, já terei alguma noção. Bem ou mal, a pirataria emprega muita gente. Aqui em São Paulo, há muito desempregado que entra na pirataria. É algo que envolve muita gente mesmo, e há vários países que participam: Argentina, Paraguai... Há sites que legendam filmes, traduzem, fazem dublagem. E há cliente que vende também. É muito difícil a pirataria acabar de vez no Brasil.

"...Muitas vezes, ele precisa de softwares que custam uns US$ 6.000, mas aqui se compra por R$ 5 o CD..."

Geek: Clientes atuando como fornecedores?

M.V.U.: É, eles baixam da Internet, trazem, a gente compra. E há cliente que também traduz, que faz dublagem de filmes, legenda - e damos um dinheiro. Fazem isso porque a pirataria é vantagem pra eles, né? Tem muita gente do interior que vem trabalhar, estudar aqui em São Paulo. Um estudante que trabalha às vezes não tem coragem de pagar o preço de um software para fazer coisas da faculdade: é caro. Acaba se formando por meio dos CDs genéricos. Houve um cara que se formou por isso, lá da Zona Leste. Tudo o que ele queria, nós tínhamos, não dava pra comprar o original. Acho que o governo deveria abaixar os preços...

Geek: E admissão de funcionários?

M.V.U.: Por indicação. Eles pegam um conhecido e mandam chamar. Se não souber o serviço, ensinam. Começamos a trabalhar ganhando um tanto, depois aumenta.

Geek: O que vende mais?

M.V.U.: Vendemos de tudo. Com CDs de música, não trabalhamos, só com MP3, aqueles compactados. Além disso, há softwares e filmes. Os filmes chegam aqui um mês antes de chegar aos cinemas. No início, a qualidade às vezes não é boa. Depois, vai melhorando até chegar à de DVD. Em geral, a pirataria é de boa qualidade.

Geek: Você falou muito de preço. Qual o software mais caro que vocês vendem?

M.V.U.: O AutoCAD 2002. Custa R$ 14 mil o original. São vários CDs. Aqui, vendemos cada um por R$ 5 (*N.R.: o AutoCAD 2002 está sendo vendido a US$ 3.850 na Allen, distribuidor autorizado em São Paulo, tel. (11) 5505-2911*).

Geek: E o mais procurado hoje?

M.V.U.: O Windows: XP, 98, Me, 2000. O Office 2000 todo dia sai bastante. Temos o Office XP também.

Geek: E filme?

M.V.U.: *Sinais*. O *Scooby-Doo* também, legendado.

Geek: Vi que vocês têm *A Rainha dos Condenados* (*http://queenofthedamned.warnerbros.com*). Ainda não saiu nos cinemas por aqui...

M.V.U.: Não mesmo. E temos dublado. Um mês, dois meses antes de o filme sair, a gente já tem.

Geek: Lá atrás, você disse que a pirataria era errada. Mas você considera errada mesmo, depois dos argumentos que me deu?

M.V.U.: Olha, a pirataria não contribui pro social, pro governo - se bem que eles só roubam... -, construção de escolas, essas coisas. Mas, no âmbito do emprego, há muitas pessoas que trabalham e vão melhorando de vida. Conheço gente que comprou carro depois de dois, três anos, tudo por meio do software. Se fosse trabalhar num outro local, teria descontos, vale-refeição. Nunca ia poder comprar essas coisas...

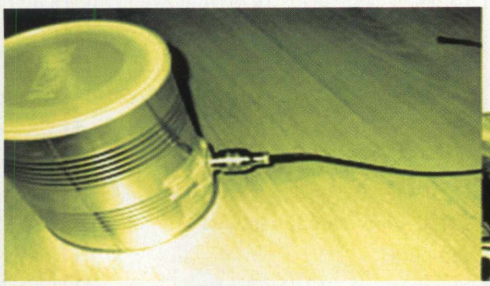
O Futuro é LOW-TECH

Quando a criatividade, aliada a falta de recur$o$, supera qualquer tecnologia de ponta

Em vez de falarmos sobre as mais modernas, complexas e caras tecnologias, como sempre, que tal falarmos de idéias criativas e simples, que resolvem problemas aparentemente insolúveis?

É isso o que se costuma chamar de low-tech, uma arma hacker, um elemento de subversão do sistema que muitas vezes causa pânico entre as grandes coporações e festa entre modestas e espertas comunidades. Quem sabe, não pode ser uma ótima arma para acabar com a divisão digital, ameaça de mais desigualdade social.

Maurício Martins
mauricio@digerati.com.br





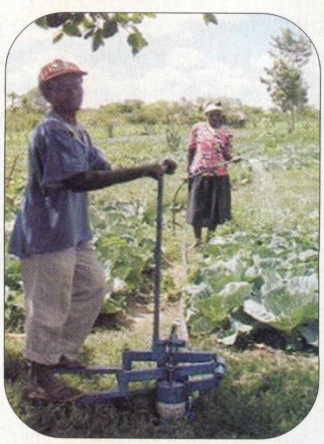


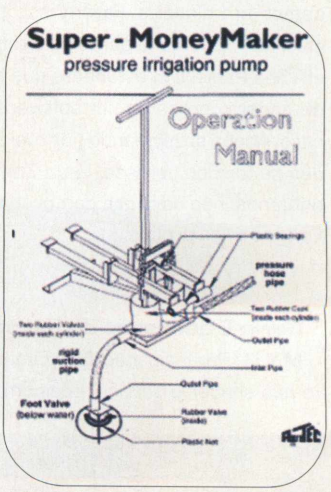
Ginástica Social

A tecnologia diminuindo desigualdades

O Quênia é um dos países mais pobres do mundo. Assim como nós, brasileiros, que até *hoje sofremos* com problemas de seca em determinadas regiões, os quenianos também sofrem para manter suas plantações, por falta d'água.

Essa questão está sendo resolvida de forma simples, com um produto low-tech fabricado pela empresa Approtec. Ele nada mais é do que um aparelho de step, desses encontrados em qualquer academia, só *que com duas* bombas de água. Na medida em que o trabalhador/atleta pedala, as bombas sugam a água que está no subsolo, até seis metros abaixo da superfície. Parece uma coisa banal, mas o aparelho está revolucionando a economia do país. Basta lembrar que 70% dos habitantes do Quênia trabalham em pequenas fazendas e não teriam como adquirir um sistema de bombeamento mais caro. O MoneyMaker (como foi batizado o aparelho, de forma mais que apropriada) custa apenas US$ 38. Em breve, a empresa deve lançar uma versão capaz de captar água a até 18 metros do chão, por US$ 125.



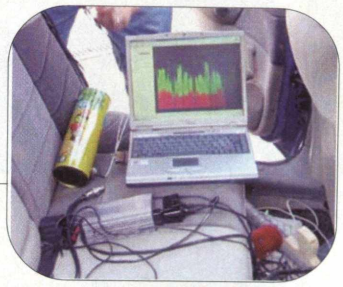


Low-Tech Hacker

Simples idéias para grandes invasões

War driving <<<

Não são muitos os que podem ter acesso a redes wireless, mesmo em países desenvolvidos. Por isso, uma das práticas hackers mais usadas no continente é o chamado war driving. Trata-se de usar um notebook, um software de rastreamento e um tubo de batata Pringles para procurar e invadir redes sem fio desprotegidas. Se a Internet tradicional já é insegura, imagine a que funciona por ondas de rádio, no ar. Como são poucos os administradores que usam criptografia de dados, o truque da invasão low-tech virou mania, sendo usado até no Brasil (veja matéria com um grupo de war driving na Geek # 25).



Troca de drives <<<

E o que dizer dos sistemas de proteção anticópia, sempre vencidos por técnicas que são cada uma mais crua que a outra? Em 2002, por exemplo, um desses sistemas vinha funcionando normalmente, até que "hackers" descobriram que bastava usar um gravador de CD mais antigo para gravar suas cópias piratas normalmente. Mais simples que isso, impossível.

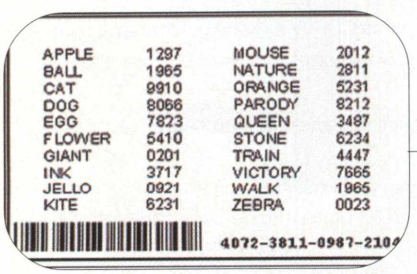


Durex Pirata <<<

Um caso acabou se tornando clássico, ao desmoralizar todo um grupo de empresas, cientistas e técnicos em tecnologia da informação. Ávidas por interromper a pirataria de música pela Internet, as gravadoras lançaram às pressas, também em 2002, mais dois sistema de proteção anticópia, chamados Cactus Data Shield e Key2Audio. Diziam, como sempre, que esta seria a solução definitiva. Em poucos meses, hackers descobriram uma forma inusitada de vencer o problema: bastava grudar uma fita durex ou qualquer fita isolante no trecho inicial do disco, e ele poderá ser tocado normalmente em drives de CD-ROM. Também é possível eliminar a proteção riscando essa parte do CD.







Reação anti-hacker <<<

E o feitiço Low-Tech também pode servir contra o feiticeiro. Há alguns meses, foi inventada na Inglaterra uma forma muito simples de tornar a descoberta de senhas mais difícil. Cada usuário de uma rede teria um cartão relacionando palavras e números. O usuário teria que logar na rede com sua senha normal e, logo depois, responder qual o número correspondente a uma palavra específica. Assim, se alguém roubasse o cartão, precisaria ainda da senha do usuário para invadir; e quem tivesse a senha do usuário, precisaria do cartão deste usuário. E agora, hackers, e se a moda pegar?

Ainda nessa mesma área, poderíamos citar muitos outros exemplos de iniciativas baratas e com tecnologia rasteira para driblar dificuldades que pareciam intransponíveis. Mas o espaço é curto e deixa margem apenas a uma *importante conclusão*: se a criatividade e o inconformismo sempre foram importantes ferramentas para diminuir diferenças e distorções criadas pelo sistema, na área da tecnologia elas se tornam fundamentais, porque o que está em jogo é a igualdade entre os homens. Se poucos tiverem acesso à revolução digital, as diferenças só tendem a aumentar, talvez para níveis irreversíveis. Então, só restará esperar pelas conseqüências.

Manual prático de pirataria DOMÉSTICA

Capítulo I

Como fazer cópias de CDs de PS2 e PSX

por Fernando Wiek
frafael@digerati.com.br





Copiar e gravar CDs nunca foi algo simples, ao contrário, é algo que chega a nos irritar em certas horas. Se fazer uma cópia de um CD normal para computador já não é a coisa mais simples do mundo, que dizer de fazer uma cópia de CD de PlayStation (PSX) ou PlayStation 2 (PS2)?

Na verdade, fazer uma cópia de um CD de PSX ou PS2 não é tão complicado assim, mas exige uma certa atenção, ficar esperto em certos detalhes que decidirão se a sua cópia funcionará ou não. Em muitas situações você fará uma cópia "idêntica" só que o CD não "bootará", e é isso que esta matéria vai ensinar: gravar CDs de PSX e PS2 que funcionem no videogame.

Começando a sessão de gravação!

Vamos usar o programa CDRWin Versão 3.9A para fazer a imagem do CD, pois ele detecta automaticamente se é necessário ou não ler os subcanais de dados, ou seja, tudo que estiver em pastas e subpastas. Se você mandar algum outro programa ler os subcanais de dados e o CD não tiver essas subpastas, sua imagem pode ser feita erroneamente.

Para *gravar, nós usaremos* o programa BlindWrite Suite, pois ele tem várias características importantes para gravar um CD de PSX ou PS2 corretamente.

Eu sei que seria melhor fazer a imagem e gravar com um só programa, mas dessa maneira é 100% de chance que sua cópia funcionará em qualquer videogame, mesmo que seu gravador não seja compatível com a tecnologia RAW de gravação.

Agora vamos aos primeiros passos:

1. Faça o download do programa CDRWin (www.goldenhawk.com) e do Blindwrite Suite (www.blindwrite.com/download.htm) e instale-os corretamente
2. Coloque o CD que você quer copiar dentro do seu drive de CD-ROM ou CD-RW
3. Crie uma pasta qualquer só para colocar sua imagem dentro dela
4. Abra o CDRWin e clique no 3º quadrado de cima (vide foto 1), onde está escrito *Extract Disk/Tracks/Sectors* (foto 1)



Foto 1:Menu do CDRWIN

5. Depois de aberta a seção *Extract Disk/Tracks/Sectors*, é hora de configurá-la corretamente: em *Extract mode* marque a opção *Disk Image/Cuesheet*. Em *CD Reader* escolha o drive em que está o CD que você copiará. Em *Image Filename* você colocará o nome da imagem que vai criar - pode ser qualquer nome, mas é aconselhável que seja o nome do jogo para que você o reconheça facilmente. Não se esqueça de colocá-la dentro da pasta que você criou, para facilitar a busca pela imagem mais pra frente. Depois disso é hora de configurar a parte mais crítica de todas, a seção onde se configura como será feita a leitura do CD. Em *Reading Options* deixe marcada a caixa *RAW*, em *Error Recovery*, marque *Ignore*, em *Jilter Correction* marque a opção *Auto* e, em *Subcode Analysis* marque *Auto* também. Em *Data Speed* e *Audio Speed* deixe a velocidade no máximo (foto 2)

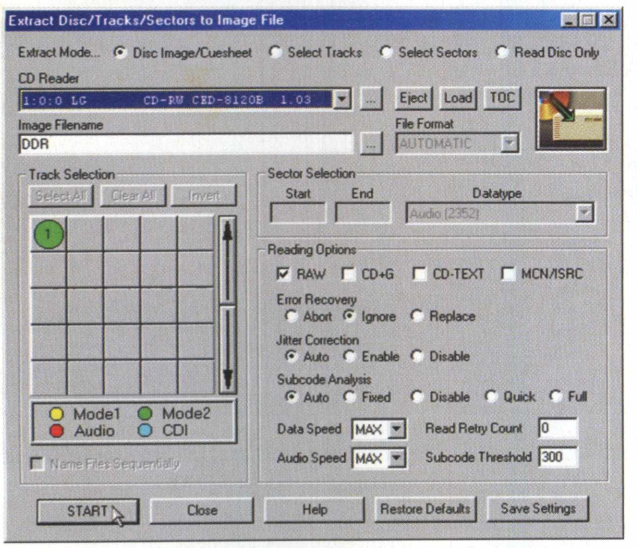


Foto 2

6. Pronto. Agora é só começar a extrair os dados do CD para que sua imagem fique pronta (foto 3)

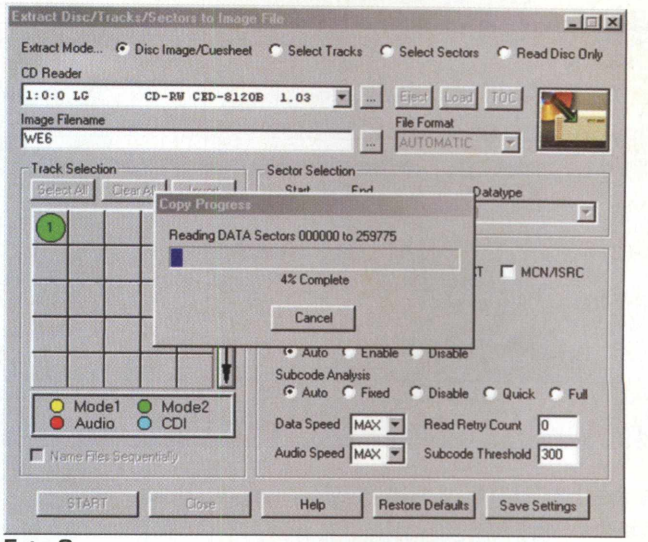


Foto 3

Depois que sua imagem estiver feita e o jogo que você estiver fazendo backup for um jogo original de PS2, você terá de usar o programa "PDX PS2 Patcher", para que ele torne a imagem de um jogo original em uma imagem bootável. Primeiro faça o download do PDX PS2 Patcher, procure no google que você achará fácil, clique em *Browse* e escolha a imagem que você criou. Depois é só clicar em *Patch*. Se o jogo já for uma cópia, você não precisará usar esse programa. (fotoPatch)

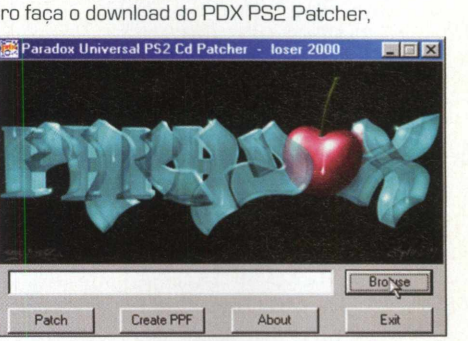


foto patch

Agora vamos queimar o nosso CD!

1. Coloque um CD virgem no seu gravador, preferivelmente um de 80 minutos. Obs.: O PSX e o PS2 não conseguem ler CD-RW, por isso só use CD-R, de preferência de cores escuras, principalmente no PS2, pois os CDs prata desgastam seu canhão de leitura mais rapidamente

2. Abra o programa "Blindwrite Suite" e clique onde a foto está indicando (foto 5)

3. Marque a caixa *Start CD writing wizard* e clique em *Next* (foto 6)

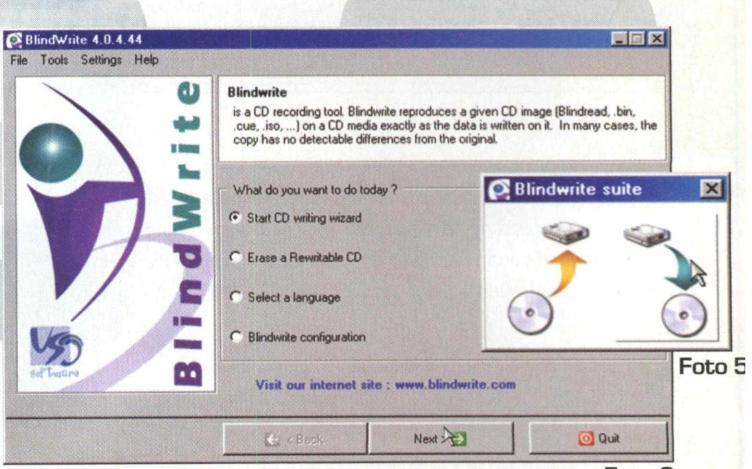


Foto 5

Foto 6

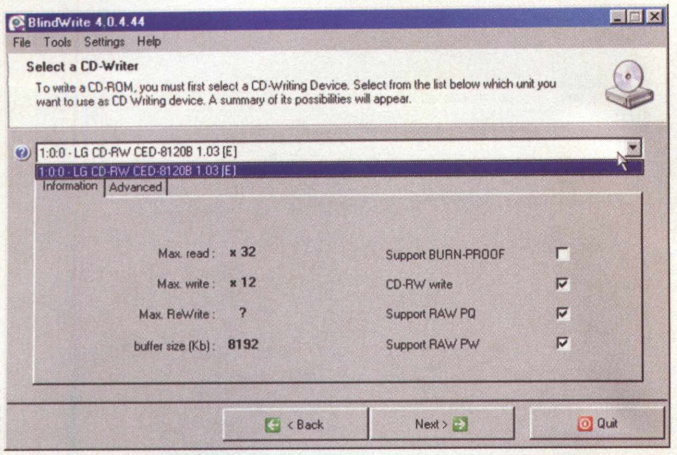


Foto 7

4. Nesta tela selecione o seu gravador de CD corretamente. Não mexa em nada, só selecione o drive correto (foto7)

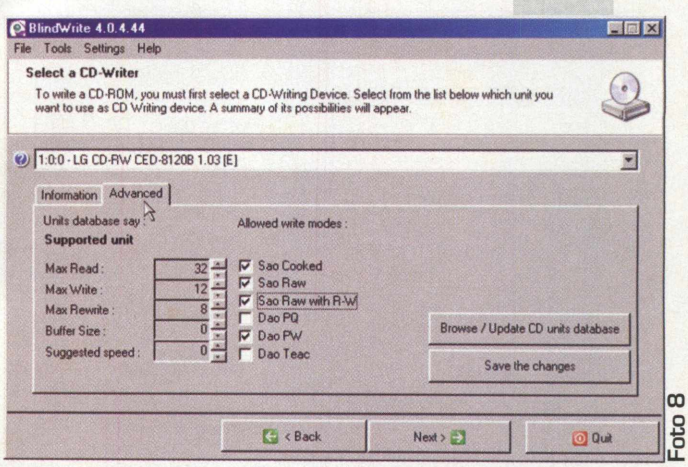


Foto 8

5. Depois clique na orelha *Advance* e marque as caixas *SAO Cooked*, *SAO RAW*, *SAO RAW with R-W* e *DAO PW*, como na foto. Depois clique em *Next* (foto 8)

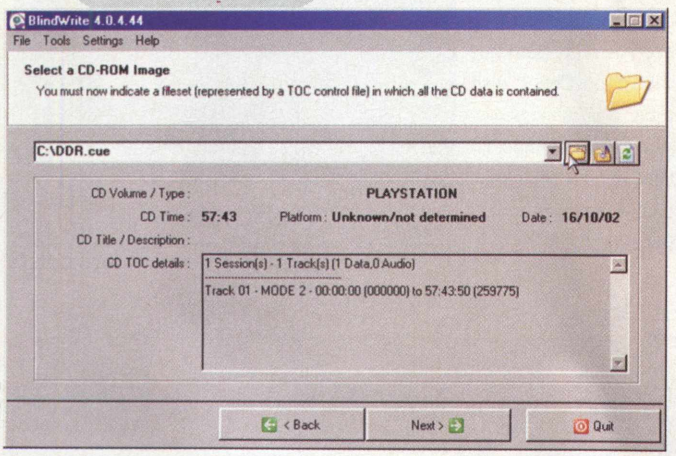


Foto 9

6. Na próxima tela você terá de indicar onde está a imagem que você fez com o CDRWin. Vá até a pasta onde você criou a imagem e selecione o arquivo *.cue* que está nesta pasta. Depois, clique em *Next* (foto 9)

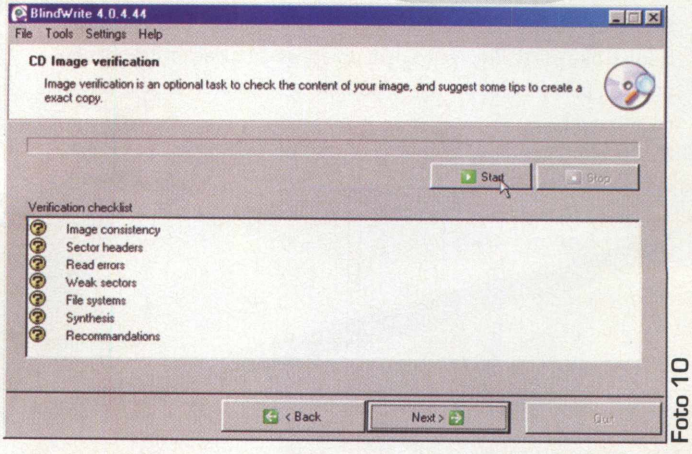


Foto 10

7. Agora você poderá fazer uma verificação da sua imagem. Esta verificação é opcional e esta etapa pode ser pulada. Mas se você quer ter a certeza de que sua imagem está em boas condições, faça essa verificação clicando em *Start*, como na figura ao lado. Depois de terminada a verificação, clique em *Nex* oto 10

8. Agora você está prestes a gravar o CD, espere só mais um pouco e você estará jogando o seu backup! Primeiramente, eu queria dizer que quanto menor a velocidade, melhor será a qualidade da gravação, pois o canhão do PSX e do PS2 são bem sensíveis, e mídias mal gravadas podem não funcionar. Por isso, eu aconselho a gravar os CDs com a velocidade de 4x, mas se estiver com muita pressa e não conseguir esperar uns dez minutinhos pode gravar em 8x. Isso você vai configurar em *Speed*. Em *Writing Mode* selecione a opção *DAO PW* e marque as caixas *Enhance weak sectors* e *Eject when finished*. Depois disso, clique em *GO* e espere seu CD-R ser queimado (foto11)

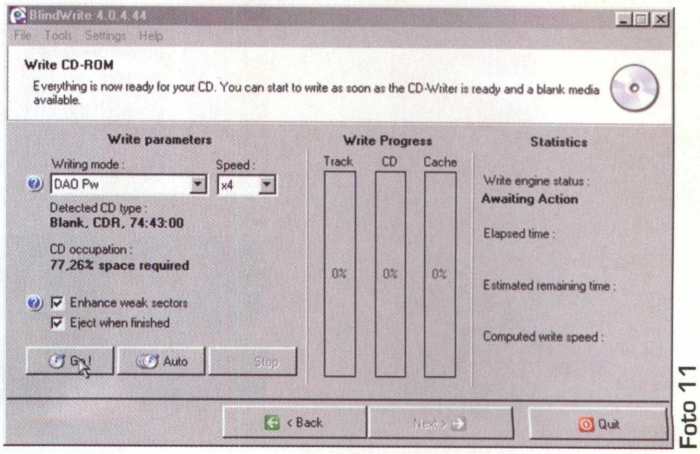


Foto 11

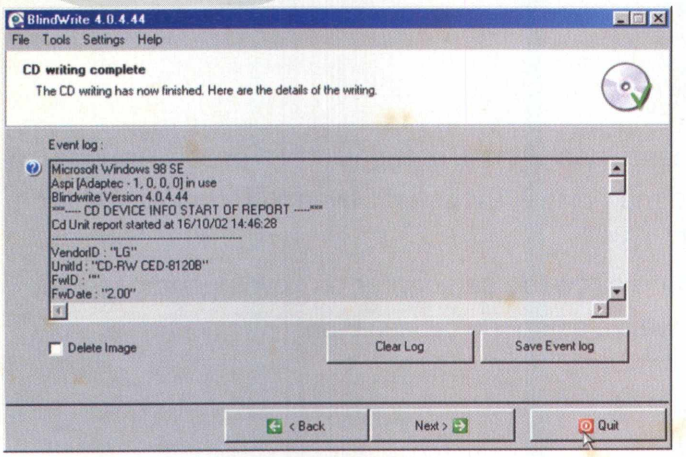


Foto 12

9. Depois que o CD for queimado por completo, aparecerá esta tela que dará a opção de deletar a imagem que você gravou no CD e salvar o log da gravação. Eu não recomendo nenhuma dessas opções, pois a imagem pode ser útil se, por algum motivo, a cópia não der certo, além disso, salvar o log da gravação não lhe servirá pra nada (foto 12)

Agora sim! Sua cópia está pronta para ser usada! Mas isso é somente uma das coisas que você pode fazer em matéria de gravar CDs de jogos. Você pode aplicar arquivos na sua imagem para que ela seja traduzida para outra língua diferente da língua de origem do jogo - por exemplo, transformar um jogo japonês em inglês; patches para transformar um CD PAL (europeu) que normalmente rodaria preto e branco, para que ele rode colorido, entre outras coisas. Arquivos nesse sentido é que não faltam na Net, é só procurar. Com essa base de como gravar CDs corretamente, você estará preparado para fazer essas e muitas outras coisas, só depende de você.

Se você não tem um PSX nem um PS2...

Como rodar CDs de PS2 e PSX no PC

... pode rodar, pelo menos, os CDs de PSX no seu computador, usando um emulador de PSX, que no estágio em que se encontram são quase perfeitos. Emuladores de PS2 estão começando a surgir, mas estão em um estágio bem inicial, não rodando nenhum jogo comercial ainda.

O melhor emulador de PSX para computador, sem dúvida nenhuma, é o EPSXE (*www.epsxe.com*), que emula quase totalmente o PSX.

Para fazê-lo rodar você precisa de:

1. O emulador EPSXE
2. A BIOS do PSX
3. O plug-in de vídeo (GPU). Precisa ser pego separadamente, porque ele é melhor do que o que já vem com o emulador. Você pode pegá-lo em *http://home.t-online.de/home/PeteBernert*. No pacote que você irá baixar, virá alguns plug-ins, cada um usando um tipo de API gráfica, ou seja, OpenGL, Direct3D e também uma emulação por software, para quem não tem placa 3D. Os plug-ins de som e de CD-ROM que já acompanham o emulador são muito bons e não precisam ser substituídos.

Depois disso, descompacte o EPSXE em uma pasta qualquer. Abra esta pasta e lá terá várias outras pastas - uma delas se chamará *BIOS*. Se você pegou a BIOS, coloque-a nesta pasta. Depois, na pasta *Plugins*, descompacte o arquivo com os plug-ins de vídeo que você pegou. Execute o arquivo *epsxe.exe*, depois vá em *Config* e clique em *vídeo*. Escolha o plug-in que for mais rápido para sua placa - na maioria dos casos é o Direct3D, mas se ela não tiver aceleração 3D, escolha o plug-in *Soft* e dê *Ok*. Depois, vá em *Configurar o Bios* e selecione o BIOS que você pegou. Dê *Ok* novamente e reinicie o EPSXE.

Coloque o CD-ROM que você gravou, clique em *File* e, depois, em *Run CD-ROM*.

Em seguida, é só configurar o controle e jogar! Se o jogo ficar lento, vá em *Vídeo* e configure uma resolução menor para o emulador. Bom, essas configurações mais minuciosas podem ser exploradas por você, sempre lembrando o que você modificou, para que se houver algum problema na modificação, você possa voltar atrás.

a Intel se rend

A Intel não é mais a mesma... Isso se vê claramente nas últimas atitudes da empresa. Antigamente, todas as novas tecnologias em matéria de memória RAM beneficiavam um processador da Intel, por exemplo, as memórias PC-100 e PC-133.

Mas como a Intel não está mais com essa bola toda, ela teve de se adaptar às novas condições de mercado, em que tentar forçar tecnologias incompatíveis é sinônimo de fracasso.

Uma tentativa frustrada: a memória RAMBUS

Quando o Pentium 4 foi comercializado em grande escala, algo deixava os consumidores fiéis à Intel preocupados: os primeiros P4 usavam memórias RAMBUS - tecnologia que não era uma novidade, mas que ainda não tinha sido usado em alta escala em desktops.

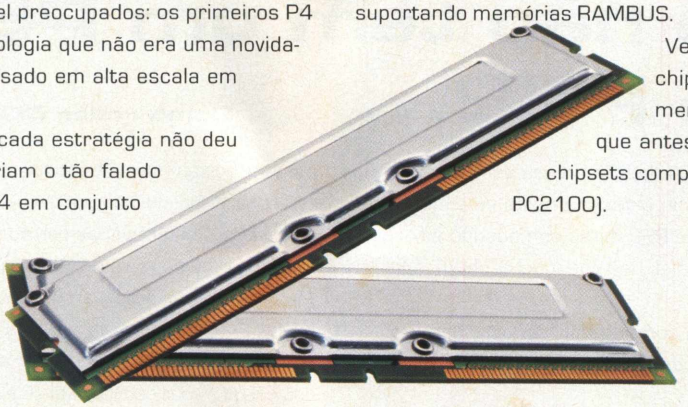
Como era de se esperar, a arriscada estratégia não deu certo, e os consumidores que queriam o tão falado desempenho superior do Pentium 4 em conjunto com as memórias RAMBUS botaram a boca no trombone. O Athlon XP, em conjunto com memórias DDR, dava um banho de desempenho no Pentium 4 e suas tão aclamadas RAMBUS.

Depois, a Intel quis dar um jeito nessa situação e lançou chipsets que também funcionavam com memórias SDRAM, mas que não atendiam às necessidades do Pentium 4, faziam ele ficar absurdamente mais lento, perdendo feio para os processadores da AMD.

O tempo foi passando, as memórias DDR ficando cada vez mais rápidas (PC1600 = 200 MHz, PC2100 = 266 MHz, PC2700 = 333 MHz, PC3300 = 400 MHz) e também bem mais populares - já que o preço delas é comparável qo das memórias SDRAM.

Para não perder mais espaço pra AMD, e aproveitamdo a atual dificuldade financeira e estrutural da concorrente, a Intel decidiu de uma vez por todas adotar as memórias DDR, tanto a PC2100 quanto a PC2700, e abandonou o desenvolvimento de chipsets suportando memórias RAMBUS.

Veremos agora os novíssimos chipsets da Intel que suportam memórias DDR PC2700 (lembrando que antes ela já tinha desenvolvido chipsets compatíveis com memórias DDR PC2100).



Memória RAMBUS

Novos chipsets no mercado

Foram lançado pela Intel três chipsets de uma só vez, todos com suporte a memórias DDR de 333 MHz - o 845PE, o 845GE e o 845GV. São todos parecidos, pois foram baseados no já conhecido 845E. Por isso, contam também com suporte ao Hyper Threading, tecnologia que será empregada no Pentium 4 3.0 GHz, para que ele funcione semelhante a um sistema com dois processadores integrados.

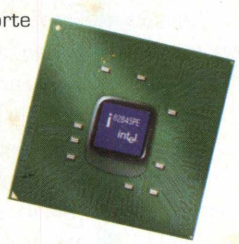
às
eu DDR

por Rafael Wiek
frafael@digerati.com.br

Até as gigantes erram e tem que correr atrás. Com vocês a história de como a Intel abandonou as memórias RAMBUS e adotou as memórias DDR

Intel 845PE

O 845PE é basicamente o 845E com suporte a memórias DDR de 333 MHz. Não foi dessa vez que a Intel adicionou suporte ao barramento AGP 8x, o que agora não faz muita diferença - mais pra frente pode ser útil. Ele será recomendado para os geeks mais hardcore, pois não virá com nenhuma característica on board.



Intel 845GE

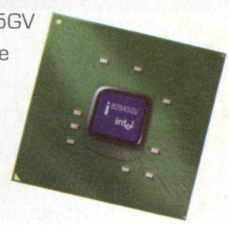


No caso do 845GE, a história é diferente, pois esse chipset já vem com um sistema de vídeo integrado, o que o torna mais atrativo para quem não quer jogar no computador. Mesmo assim ela apresenta um desempenho superior em matéria de vídeo on board, pois toma como vantagem o fato da maior velocidade da memória DDR.

Fora isso, o chipset 845GE tem suporte a um slot AGP opcional e, lógico, é sempre melhor uma placa de vídeo adicional. Mas se você não liga muito para jogos, e mesmo assim quer uma boa placa de vídeo on board, o 845GE pode ser a solução dos seus sonhos.

Intel 845GV

Computadores de baixo custo? O chipset 845GV é uma solução. Ele apresenta o vídeo on board e não tem suporte para um slot AGP opcional. É feito mesmo para ser usado em computadores baratos, pois não ter um slot AGP nos dias de hoje é algo realmente ruim, capaz de afastar grande parte dos interessados.



Campo de batalha

Essas são as novas "armas" da Intel na briga com a AMD. Os chipsets ainda perdem em qualidade e opções para os da VIA, por exemplo, que já apresentam suporte ao AGP 8x e ao padrão Serial ATA - novo padrão de HDs que substituirá os atuais HDs UltraDMA. São coisas importantes para um futuro upgrade que você queira fazer. Mas só o fato de a Intel se render a uma tecnologia que não foi desenvolvida para ela, muito menos para ser usada nos seus processadores, é de fazer parar pra pensar.

Quem não deve ter gostado dessa decisão da Intel deve ter sido a AMD, pois até pouco tempo só os processadores dela usavam as memórias DDR, o que lhe dava certa vantagem, principalmente no quesito jogos. Agora, é esperar o lançamento da DDR 2 e ver quem sai da batalha com menos vítimas .

Onboard em extinção

Como deu pra perceber vendo os novos chipsets da Intel, a época de chipsets totalmente integrados se foi. Hoje em dia, não é difícil ter um computador com componentes off board e preço similar às placas-mãe com chipsets on board, com desempenho bem melhor na maioria dos casos - excluindo os chipsets da série nForce, da NVIDIA, que é totalmente on board, mas com os chips de qualidade acima da média.

ICP BRASIL: e a

Mostramos o outo lado da importante

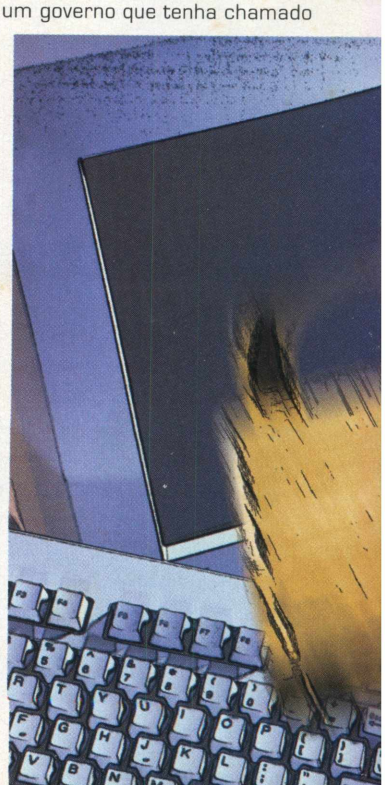
Na edição de nº 25, a **Geek** publicou uma matéria sobre a ICP-Brasil. Uma outra visão sobre o tema, no entanto, mereceria ser aqui discutida.

A ICP-Brasil nasceu da Medida Provisória nº 2.200, editada em 28 de junho de 2001. Esta MP viria a ser reeditada mais duas vezes, estando atualmente em vigor a segunda reedição, denominada MP 2200-2, que contém regras bastante diversas da MP original. Por força do novo texto constitucional, esta MP ficará em vigor até que seja expressamente apreciada pelo Congresso Nacional, o que ainda não ocorreu.

Naquela primeira versão, os objetivos da ICP-BR eram bastante claros: o par de chaves criptográficas não seria gerado pelo usuário, mas pelas ACs autorizadas pelo Governo Federal; as chaves privadas deveriam ser depositadas; o CEPESC, braço informatizado da ABIN, era assessor técnico da ICP-BR (o mesmo CEPESC, aliás, que escreveu os módulos criptográficos da Urna Eletrônica, mas esta já é outra história nebulosa...); era negado valor jurídico a qualquer assinatura eletrônica que não derivasse da ICP-BR, numa tentativa de obrigar o ingresso de toda a população nesta empreitada, inclusive outros órgãos públicos de esferas distintas e autônomas, como Governos Estaduais e Municipais ou os Poderes Legislativo e Judiciário. Trocando em miúdos, o Governo Federal pretendia restringir ou controlar o livre uso da criptografia no País. Todos estes aspectos se mostravam extremamente preocupantes para a liberdade de expressão ou para a segurança de comunicações eletrônicas e manifestações de vontade feitas on-line.

Dada a reação de alguns setores da sociedade civil - dentre eles a Ordem dos Advogados do Brasil, que poucos dias após a edição da primeira versão da MP manifestou-se publicamente contra tal violência - os pontos mais graves da MP, acima apontados, foram retirados nas edições seguintes, chegando-se à MP 2.200-2, de 24/08/2001. Não obstante a modificação formal do texto, os reais objetivos da ICP-BR ainda permanecem obscuros: se o CEPESC não mais figura na lei como órgão técnico de apoio, pessoas oriundas daquela agência de informação ocupam postos-chave da ICP-BR; até agora, após mais de um ano, poucas empresas conseguiram se credenciar para operar com certificados; taxas extremamente elevadas e periódicas, para "credenciamento" e "fiscalização" das ACs foram propostas em projeto de lei recém enviado ao Congresso Nacional, a onerar excessivamente esta atividade; tudo tende, pois, para a formação de um estreito cartel em matéria de certificação eletrônica.

Além disso, a própria segurança técnica da ICP-BR pode ser objeto de dúvida. Não se tem notícia, no mundo, da criação de uma ICP única para todos os fins, ou de um governo que tenha chamado para si a função de gerar uma chave raiz nacional. Ninguém mais o fez porque não é seguro nem adequado. A existência de múltiplas ICPs, para fins variados, pulveriza o risco. Com a centralização feita pela ICP-BR, uma falha ou fraude colocará em risco todo o sistema financeiro nacional, as comunicações governamentais, os negócios privados, os pagamentos de pensões e aposentadorias, as relações fiscais, tudo, enfim, que se fizer utilizando os mesmos certificados. Como o modelo foi verdadeiramente criado para restringir o uso de criptografia no País, e não para tornar seguras as transações eletrônicas, explica-se a opção por uma



entre o comércio espionagem eletrônicos

discussão sobre a certificação digital

estrutura única e uma chave raiz única, detida pelo Governo Federal.

Graças às modificações que a MP recebeu, em razão da pressão da sociedade, ao menos nos resta o alívio de poder dizer que o ingresso na ICP-BR não é obrigatório, tampouco necessário, para que assinaturas digitais ou certificados eletrônicos possam ser reconhecidos pelo Direito. Assim, é perfeitamente possível - e até recomendável - que entes públicos de outras esferas de Poder (Estadual, Municipal) ou de outros Poderes (Legislativo e Executivo), criem suas próprias ICPs, assegurando sua independência em relação ao Executivo Federal. E, no que toca às relações privadas, o princípio da liberdade de contratação é que deve pautar o uso de assinaturas digitais, cuja validade independe de qualquer tipo de aprovação de órgão ligado ao Poder Executivo.



Em 14 de outubro último, a Ordem dos Advogados do Brasil pôs em funcionamento a sua própria infra-estrutura de chaves públicas - a ICP-OAB - tendente a emitir certificados eletrônicos para todos os advogados do País. E um dos aspectos a destacar é que a ICP-OAB está baseada no uso de softwares livres e auditáveis (Linux, como SO, e OpenSSL como módulo criptográfico). E, evidentemente, não estará credenciada na ICP-BR, pois isso lhe custaria, além da sujeição da entidade ao Governo Federal, violando sua necessária independência, algo como 10 milhões de reais em taxas, pagos periodicamente.

É de se esperar, do novo Governo e dos novos representantes do povo que assumem seu mandato legislativo em 2003, que analisem criticamente a oportunidade da instauração de uma infra-estrutura custosa, obscura e absolutamente desnecessária, e retomem a idéia original da ICP-Gov - voltada unicamente para expedição de certificados para a Administração Pública Federal - idéia essa que, deturpada, deu origem à ICP-BR.

Augusto Tavares Rosa Marcacini
Advogado
Vice-presidente da Comissão de Informática Jurídica da OAB-SP e Coordenador da Subcomissão de Certificação Eletrônica

Seguem links com textos publicados sobre a ICP-BR, caso seja do interesse dos leitores.

http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2284
http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2291
http://www.femperj.org.br/jornal/010901.htm
http://www.sbc.org.br/novidades/cartaab.htm
http://www.cic.unb.br/docentes/pedro/trabs/ditadura.htm
http://www.cic.unb.br/docentes/pedro/trabs/fsp1.htm
http://www.cic.unb.br/docentes/pedro/trabs/exame.htm
http://www.estadao.com.br/tecnologia/coluna/stanton/2001/jul/09/17.htm
http://www.estadao.com.br/tecnologia/coluna/stanton/2001/jul/16/118.htm
http://www.estadao.com.br/tecnologia/coluna/stanton/2001/ago/05/73.htm
http://www.prefeitura.sp.gov.br/revista/n2/art_marcacini01.asp
http://computerworld.terra.com.br/noticias/leiec/leiec_txt.asp?id=13847
http://computerworld.terra.com.br/noticias/leiec/leiec_txt.asp?id=19478

Sobre a ICP-OAB:

http://cert.oab.org.br

LATEX

por Lenimar de Andrade
lenimar@mat.ufpb.br

Criando textos e fórmulas

O TEX foi criado no final dos anos 70 por Donald Knuth, na Stanford University. É um programa que pode ser usado na edição de textos com excelente apresentação gráfica, cuja versão atual é a 3.14159. O nome do programa corresponde às primeiras letras da palavra **"tecnologia"** em grego. É um programa gratuito e aberto (isto é, com programa-fonte à disposição dos interessados).

O LATEX é um conjunto de comandos adicionais (macros) para facilitar o uso do TEX.

Elaborado em meados da década de 80 por Leslie Lamport, a versão atual é a 2ε e foi liberada em 1994. Também é gratuito e com programa-fonte disponibilizado.

Apesar de originalmente destinados à elaboração de textos com muitas fórmulas matemáticas, hoje em dia, com os acréscimos que vêm sendo feitos ao longo dos anos, é possível a elaboração de textos com fórmulas químicas complicadas, partituras musicais ou textos em russo, árabe, chinês, coreano, hebraico, grego, etc.

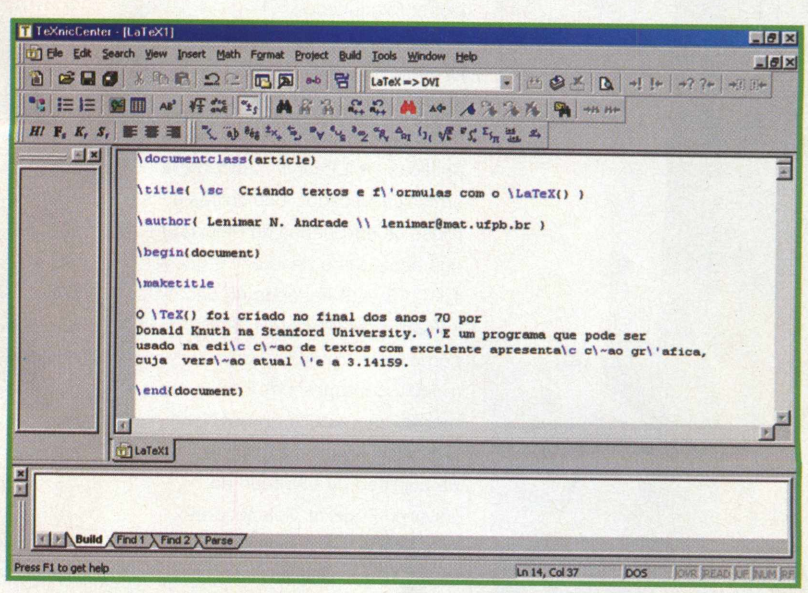
Um documento em LATEX é formado pelo texto propriamente dito, acrescido de alguns comandos.

Esses comandos definem tipo de letra, formatação do texto, símbolos especiais, etc.

Todo comando em LATEX inicia com uma barra invertida (\).

Ao contrário de programas famosos como o MS Word, o texto em LATEX não aparece imediatamente na tela na forma em que será impresso. O texto é digitado com vários comandos inseridos, como se fosse HTML ou um programa-fonte de alguma linguagem de programação. Por exemplo, $\sqrt{2}$ é digitado como sendo **$\sqrt{2}$** e a letra grega π é digitada como **π**. Depois de um processo de compilação é que o texto fica pronto para impressão.

Para a criação de um texto em LATEX, é necessário um editor de textos, como por exemplo, o TeXnicCenter, encontrado em http://www.ToolsCenter.org. O padrão é que seja criado um arquivo-texto de extensão TEX. Depois, o arquivo-texto deve ser compilado em um arquivo binário de extensão DVI. Para isso, basta digitar na linha de



Tela do programa mais conhecido para edição de documentos em formato LATEX, o TeXNic é extremamente facil de ser usado

"O nome do programa corresponde às primeiras letras da palavra "tecnologia" em grego. É um programa gratuito e aberto"

comando o nome do programa seguido do nome do arquivo-texto, como no exemplo a seguir:

```
> latex texto.tex
```

Com isso, um arquivo Device Independent (DVI) é criado e pode ser impresso ou visualizado na tela. É possível também a conversão do arquivo DVI em um outro arquivo no formato Post Script (PS) ou Portable Document Format (PDF). A conversão do formato DVI para o PDF pode ser feita com um programa chamado DVIPDFM (além de outras possibilidades). Para isso, basta digitar na linha de comando algo como:

```
> dvipdfm texto.dvi
```

Se estiver corretamente configurado, o TeXnicCenter tem uma barra de ferramentas formada por ícones que correspondem aos comandos que seriam digitados na linha de comando.

Isso facilita significativamente a criação dos textos nos vários formatos possíveis.

Um exemplo simples

Um texto em LATEX é sempre iniciado com um **preâmbulo**. Esse preâmbulo contém pelo menos um comando **\documentclass**, cuja sintaxe é:

```
\documentclass[opções]{classe}
```

onde **opções** é um parâmetro opcional, que pode conter informações sobre tamanho das letras, tipo de papel, etc., e o parâmetro **classe** é obrigatório e define o estilo do texto digitado (artigo, tese, livro, etc.).

As classes mais comuns são **article** (artigo), **report** (relatório ou tese), **book** (livro), **slides** (transparências) e **letter** (carta), e as opções possíveis são **a4paper** (papel A4), **letterpaper** (papel tamanho carta), **10pt** (tamanho 10 pontos - padrão), **11pt** (tamanho 11 pontos), **12pt** (tamanho 12 pontos), **twocolumn** (texto em duas colunas), **twoside** (impressão nos dois lados do papel), entre outras.

Por exemplo, um comando como

```
\documentclass[a4paper]{article}
```

define a classe artigo em um papel de tamanho **A4**.

Um comando muito usado no preâmbulo de um texto em LATEX é o **\usepackage**.

Ele especifica que pacotes usar, aumentando assim significativamente as capacidades de formatação do LATEX. Por exemplo, um comando **\usepackage{graphicx}** permite a inserção de figuras ou gráficos no texto, e **\usepackage[brazil]{babel}** permite que o LATEX "fale português" passando a usar padrões para hifenizar as palavras no nosso idioma.

O texto propriamente dito começa após um comando **\begin{document}** (obrigatório) e termina com um **\end{document}** (também obrigatório).

Um esquema mínimo de um texto em LATEX está mostrado a seguir.

```
\documentclass{article}
\begin{document}
...
```

```
Aqui deve ser digitado o texto
...
\end{document}
```

Também é muito usado no preâmbulo os comandos **\title{...}** e **\author{...}** que definem título e autor do documento, respectivamente. Se esses comandos tiverem sido usados, o texto deverá iniciar com um comando **\maketitle.**

O LATEX faz distinção entre letras minúsculas e maiúsculas. Por exemplo, um comando \begin{document} deve ser digitado em letras minúsculas, **não** pode ser digitado como **\BEGIN{Document}**, nem como **\Begin{DOCUMENT}**. Nesses casos, os comandos **\BEGIN** e **\Begin** não serão considerados pelo LATEX como sendo equivalentes ao comando **\begin.**

Acentuação

A acentuação em LATEX é feita colocando-se uma barra invertida seguida do acento e da letra, com exceção do cedilha, como nos seguintes exemplos:

\'a	á	\`a	à	\~a	ã	\~A	Ã
\'i	í	\i	ı	\'{\i}	í	\'I	Í
\^o	ô	\c c	ç	\c C	Ç	\`A	À
\"u	ü	\~O	Õ	\'E	É	\~n	ñ

Podem ser inseridos caracteres acentuados em um texto em LATEX, sem a necessidade de barras invertidas, se for colocado um **\usepackage[latin1]{inputenc}** no preâmbulo.

Modo texto X modo matemático

Se um texto (ou fórmula) for digitado entre cifrões ($ ... $ ou $$ ... $$), então esse texto será considerado como estando no modo matemático. Toda fórmula matemática que contenha potências, raízes, frações, etc. deve ser digitada *no modo* matemático. No modo matemático é usado o tipo de letra itálico, e espaços em branco desnecessários são eliminados automaticamente.

EXEMPLO 1 : O parágrafo:

```
Este \'e o texto normal, sem f\'ormulas. E aqui vai a
digita\c c\~ao
de uma f\'ormula bem simplezinha: $ x = 2 a + 3 b $.
```

Ao ser compilado pelo LATEX, produz na impressão o seguinte resultado:

> Este é o texto normal, sem fórmulas. E aqui vai a digitação de uma fórmula bem simplezinha: **x = 2a + 3b**.

Comentários

Todo texto que estiver escrito à direita de um símbolo de porcentagem será ignorado pelo LATEX na hora da compilação, será considerado um mero comentário. Ele servirá apenas para orientação do usuário e não aparecerá na impressão final do texto.

Estrutura do texto

Um texto pode ser subdividido em seções, subseções e subsubseções. Isto pode ser feito com os comandos **\section{...}, \subsection{...}** e **\subsubsection{...}**, respectivamente. Aqui, as reticências ("...") correspondem ao título de cada seção.

Textos maiores, como livros e teses (classes **book** e **report**) podem ter capítulos e apêndices. Os capítulos são iniciados com um comando **\chapter{...}.**

Ambientes

Uma significativa parte do LATEX é formada de ambientes. Em geral, um ambiente é iniciado com um **\begin{...}** e encerrado com um **\end{...}.**

O ambiente **center** permite que um texto seja centralizado na página, **flushleft** permite que seja ajustado à esquerda e **flushright** permite que seja ajustado à direita.

O LATEX fornece ambientes para a criação de listas como o **itemize** e o **enumerate**.

O ambiente **itemize** coloca uma bolinha para indicar cada novo item, que é escrito em nova linha e é indicado com um comando **\item**.

EXEMPLO 2

```
S\~ao tr\^es as cores {\it b\'asicas}: São três as cores básicas:
\begin{itemize}
\item Vermelho    • Vermelho
\item Verde       • Verde
\item Azul        • Azul
\end{itemize}
```

O ambiente **enumerate** é semelhante ao **itemize** - a única diferença é que no lugar das bolinhas é mostrada uma numeração dos itens.

Fórmulas matemáticas

Fórmulas e símbolos matemáticos só podem ser usados dentro de um ambiente matemático.

A criação desse tipo de ambiente é feita facilmente colocando-se as expressões entre cifrões **($)** ou entre duplos cifrões **($$)**. No ambiente matemático as letras assumem o formato itálico. Por exemplo, a expressão "**a + b - 2c**" em modo matemático pode ser feita dos seguintes modos:

$a + b - 2c$ ou $$a + b - 2c$$.

Em qualquer caso será mostrada na impressão final a expressão **a + b ¡ 2c.**

As expressões entre **$$ ... $$** são mostradas centralizadas em uma linha e às vezes são um pouco maiores do que as que estão entre **$ ... $**.

Letras gregas são digitadas colocando-se em um ambiente matemático uma barra invertida antes do nome da respectiva letra. Se o nome da letra iniciar com letra minúscula, então a letra será minúscula e se o nome da letra iniciar com letra maiúscula, então a letra será maiúscula **(Ex.: Π → π, Σ → σ).**

Potências podem ser construídas com um "^" e índices com um "_". Se o índice ou o expoente contiver mais de um caractere, deve-se ter o cuidado de usar chaves envolvendo-o.

EXEMPLO 3

```
$a^b$      a^b          $a^{b^c}$   a^{b^c}      $x_{n+1}$   x_{n+1}
$a_{2b}$   a_{2b}       $a_2b$      a_2b         $x^{n+1}$   x^{n+1}
$a_1^2$    a_1^2        $a^2_1$     a^2_1        $x^n+1$     x^n+1
```

Frações são construídas com um comando **\frac{numerador}{denominador}**.

EXEMPLO 4

```
$\frac{a+b}{c+d}$   \frac{a+b}{c+d}      $\frac{p}{q}$   \frac{p}{q}      $p/q$   p/q
```

Uma raiz quadrada pode ser construída com um comando **\sqrt{radicando}**, e uma raiz enésima com um comando \sqrt[n]{radicando}.

EXEMPLO 5

```
$\sqrt{2}$                  \sqrt{2}          $\srqt{1+\sqrt{1-x}}$   \sqrt{1+\sqrt{1-x}}
$\sqrt[n]{a}+\sqrt{b}$      \sqrt[n]{a}+\sqrt{b}      $\sqrt{\sqrt[3]{x}}$   \sqrt{\sqrt[3]{x}}
```

Exemplificamos agora a construção de diversas fórmulas usando o LATEX:

```
$$
\textrm{arc sen} \frac{x}{\sqrt{1 + x^2}} = \textrm{arc tg}
                                \frac{1 + x}{1 - x} - \frac{\pi}{4}
$$
```

$$\textrm{arc sen}\frac{x}{\sqrt{1+x^2}} = \textrm{arc tg}\frac{1+x}{1-x} - \frac{\pi}{4}$$

```
$$
\forall \epsilon, \, \exists \delta \ | \ 0 < |x - x_0|
      \leq \delta \Longrightarrow |f(x) - f(x_0)| < \epsilon
$$
```

$$\forall \epsilon, \, \exists \delta \ | \ 0 < |x - x_0| \leq \delta \Longrightarrow |f(x) - f(x_0)| < \epsilon$$

```
$$
\sum_{n=1}^\infty \frac{1}{n^6}= 1 + \frac{1}{2^6} +
                \frac{1}{3^6} + \cdots = \frac{\pi^6}{945}
$$
```

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^6} = 1 + \frac{1}{2^6} + \frac{1}{3^6} + \cdots = \frac{\pi^6}{945}$$

LATEX na Internet

Há uma enorme quantidade de programas e documentos relacionados com TEX e LATEX na grande rede de computadores. A CTAN (Comprehensive TeX Archive Network) é o maior depósito de material relacionado com TEX na Internet. Contém milhares de arquivos e tem dezenas de mirrors distribuídos por vários países. Seus principais endereços são:

Estados Unidos - http://ctan.tug.org/ctan/
Alemanha - http://www.dante.de/
Inglaterra - http://www.tex.ac.uk/tex-archive

Entre os inúmeros programas e textos que podem ser encontrados na CTAN, destacamos uma distribuição completa de LATEX para Windows, de fácil instalação, conhecida pelo nome de MiKTEX:

ftp://ctan.tug.org/tex-archive/systems/win32/miktex/

Nessa distribuição podem ser encontrados vários tutoriais, nos mais diversos idiomas.

O Centro da Internet

Yami Trequesser
yami@pobox.com

Quem pensa em Oxford, lembra-se da Universidade mais antiga do mundo em língua inglesa. Com esse forte conceito de tradição na cabeça, é fácil imaginar aqueles antigos castelos, imensas bibliotecas com volumes antiquíssimos empoeirados e professores que estão lá desde o começo (e estamos falando de 1096!!!).

Nada mais equivocado. Em Oxford está sendo criado o primeiro instituto para estudar a Internet e sua influência na sociedade. Nós falamos com o diretor do instituto, o professor William Dutton.

O professor William Dutton tem um currículo com 29 páginas que pode ser apreciado no endereço www-rcf.usc.edu/~wdutton/vita-01.pdf. Ele já trabalhou na Universidade da Califórnia, foi professor visitante em Irvane, palestrante na Universidade de Westminster, faz consultoria para a Universidade de Washington, além de uma quantidade enorme de outras atividades.

Atualmente, ele dirige o Oxford Internet Institute (OII) (www.oii.ox.ac.uk.), centro de pesquisa baseado na Universidade de Oxford (Inglaterra), que pretende estudar os impactos sociais, econômicos, políticos, legais e éticos da Internet no mundo e produzir pesquisas que indiquem como a Internet pode e deve ser desenvolvida. Além de pesquisas, o professor Dutton deseja que o OII seja capaz de oferecer cursos de graduação (bacharelado, mestrado e doutorado) para estudantes de todas as partes do mundo.

O professor Dutton acredita ainda que a grande diferença do OII em relação aos outros institutos e departamentos de pesquisa que estudam as novas tecnologias é que nenhum deles pode ser considerado multidisciplinar e imparcial, já que abrigam em seus staffs pessoas que também são patrocinadores.

Geek - Por que a Universidade de Oxford decidiu criar um Instituto para estudar o impacto da Internet na sociedade?

Professor William Dutton - A Internet é uma das mais importantes inovações na área da informação e da tecnologia da comunicação, e é vital aprendermos mais sobre isso, sobre os impactos que ela causa na sociedade e sobre os diversos fatores sociais que modelam o desenvolvimento da Internet em si. Somente aprendendo rapidamente que o mundo muda, nós poderemos ter a esperança de acompanhar essas mudanças e estabelecer um instituto multidisciplinar, dedicado a pesquisas e localizado em uma das mais respeitadas universidades do mundo.

Geek - O OII está localizado dentro da Universidade de Oxford?

PWD - O OII é um departamento da Universidade de Oxford e está sob os domínios da divisão de Ciências Sociais. Nós também estamos ligados ao Balliol College (*www.balliol.ox.ac.uk*), cujo mestre, Andrew Graham, foi um instrumento precioso na criação do Instituto.

Geek - Quais são os cursos que o OII pretende oferecer?

PWD - Em cinco anos o OII estará contribuindo com o ensinamento de estudantes em todas as áreas. Nós esperamos oferecer um mestrado sobre o estudo da Internet e também um curso de bacharelado para o estudo dos impactos políticos, filosóficos e econômicos da Internet. Nessa época, já estaremos atraindo professores, visitantes de outras universidades do mundo, e nosso staff de professores estará completo. Assim também estaremos aptos a oferecer aos estudantes cursos de doutorado.

Geek - Quando esses cursos devem começar e quanto devem custar?

PWD - Esperamos estar aptos a oferecer bolsa de estudo para os estudantes de doutorado nos próximos anos. Pode demorar um certo tempo para que o mestrado e o bacharelado comecem a funcionar. Os preços dos cursos serão decididos pela Universidade, mas devem ser equivalentes aos preços dos cursos que já existem hoje. Num curto período de tempo, talvez no ano que vem, conseguiremos oferecer um programa de doutorado durante o verão. Para os estudantes de outros países, ofereceremos suporte para que venham estudar aqui. O objetivo é oferecer um curso de três semanas por aproximadamente £ 1300 (R$ 6.000). As informações sobre o curso estarão disponíveis em *www.oii.ox.ac.uk*.

Geek - Como um estudante brasileiro pode aplicar para esse curso? Que tipo de diploma será necessário?

PWD - Isso vai depender do curso. Todos os requerimentos para aplicar ainda serão decididos pela Universidade.

Geek - Como os estudos conduzidos pelo OII impactarão na prática a vida dos internautas?

PWD - Realçando e entendendo como a Internet delineia a sociedade e como a sociedade delineia a Internet. Eu espero que as pesquisas feitas pelo OII permitam às pessoas conhecer o potencial dos ICTs

(Interactive Communication Tecnologies = Tecnologias de Comunicação Interativa), adicionando valor em suas vidas. Como um exemplo disso, estaremos em breve anunciando o lançamento de uma cadeira para professores na disciplina de e-democracia. As pesquisas conduzidas pelo professor em e-democracria deverão ajudar a informar e aumentar a prática e a participação na democracia.

Geek - O OII foi criado para estudar o impacto da Internet na sociedade. A Universidade de Oxford pretende criar outros institutos para estudar outros tipos de tecnologia, como por exemplo, telefones celulares ou PDAS (computadores de mão)?

PWD - Mesmo o Instituto tendo o nome de Oxford Internet Institute, pretendemos conduzir pesquisas que tenham relação com informação e tecnologias da comunicação. Isso deve incluir o estudo do impacto dos telefones celulares. Na verdade, estamos organizando uma conferência em setembro do ano que vem, focada no impacto social dos ICTs, incluindo telefones celulares.

Geek - As pesquisas realizadas pelo OII serão vendidas ou distribuídas gratuitamente?

PWD - Pretendemos disseminar nossas pesquisas extensamente e para todos os grupos relevantes. Então, em muitos casos isso significa que elas serão distribuídas gratuitamente. Onde significantes pesquisas ou custos de publicação estiverem incluídos, como nos releases de um livro, devem aparecer eventuais custos. Mas isso é algo que ainda vamos decidir ao longo do caminho.

Áreas nas quais o OII pretende desenvolver pesquisas:

- **Privacidade e segurança**
- **E-governo**
- **E-democracia**
- **Entrega de serviços públicos**
- **Cuidados com a saúde pela Internet**
- **Inovação e conhecimento criativo**
- **Efeitos da educação**
- **Leis globais**
- **Governo e regulamentações**
- **Os limites do Estado-nação**
- **Participação na sociedade da informação**
- **A dívida digital**
- **Os problemas e prospectos do dinheiro digital**
- **Impacto na música e nas artes criativas**
- **Criação e desenvolvimento de comunidades**
- **E-learning**
- **Defesa contra o terrorismo**

Anomalias em Pacotes TCP/IP

Assinaturas Clássicas de Scanners - Parte II

Depois de darmos os subsídios básicos na parte I de nosso artigo, começaremos neste artigo a apresentar várias anomalias, inicialmente mostrando quatro tipos de scanners: FIN, SYN, XMAS e NULL, que são padrões para varreduras stealth (ocultas). A idéia é ludibriar sistemas de IDS simples e assim obter informações do sistema.

Estes scanners são conhecidos como scanners half open, ou probabilísticos, pois utilizam uma técnica de análise baseada em uma condição operacional, que poderá indicar uma porta TCP/UDP aberta. Iremos analisar seu funcionamento in local, fazendo um scanning na porta 21 de nossa máquina de testes. Novamente, utilizamos o nmap e o tcpdump para a obtenção das assinaturas.

Tipo 1 - FIN SCAN

Este tipo de scanner utiliza um recurso muito interessante, que parte do princípio que as portas fechadas respondem com um RESET (R), e as portas abertas não enviam flag algum. Esta é uma das técnicas preferidas para o chamado modo stealth (oculto) de levantamento de informações.

Este scanner é caracterizado pelo envio do flag FIN (F), que indica final de envio de dados pelo emissor. Abaixo, observamos claramente o flag F (F 0:0(0) win 4096), em cima da porta 21. Na porta 80 nota-se claramente um flag RESET (R), mostrando que a mesma está fechada.

```
14:06:57.332286 localhost > localhost: icmp: echo request
14:06:57.332371 localhost > localhost: icmp: echo reply
14:06:57.334987 localhost.39079 > localhost.http: . ack
2201776111 win 4096
14:06:57.335040 localhost.http > localhost.39079: R
2201776111:2201776111(0) win 0 (DF)
14:06:57.647043 localhost.39059 > localhost.ftp: F 0:0(0)
win 4096
14:06:57.950074 localhost.39060 > localhost.ftp: F 0:0(0)
win 4096
```

Tipo 2 - SYN SCAN

O scanner SYN utiliza o envio dos flags SYN/ACK (veja a primeira parte de nosso artigo) para descobrir se as portas estão abertas ou não. Caso uma porta esteja fechada, o flag RESET (R), será recebido. Um ponto muito interessante é que ao encontrar uma porta aberta, o scanner envia um RESET (R) para evitar *syn flood*.

Veja o exemplo de assinatura abaixo mostrando um scanning na porta 21 com o SYN/ACK e o flag RESET no final, para evitar o *flood*.

```
14:04:19.199059 localhost > localhost: icmp: echo request
14:04:19.199154 localhost > localhost: icmp: echo reply
14:04:19.199258 localhost.47765 > localhost.http: . ack
1317395461 win 2048
14:04:19.199306 localhost.http > localhost.47765: R
1317395461:1317395461(0) win 0 (DF)
14:04:19.511134 localhost.47745 > localhost.ftp: S
1477218897:1477218897(0) win 2048
14:04:19.511261 localhost.ftp > localhost.47745: S
1232260762:1232260762(0) ack 1477218898 win 32767
<mss 16396> (DF)
14:04:19.511304 localhost.47745 > localhost.ftp: R
1477218898:1477218898(0) win 0 (DF)
```

Tipo 3 - XMAS SCAN

Este tipo de scanner também utiliza o mesmo recurso que as portas fechadas respondem com um RESET (R), e as portas abertas não enviam flag algum. O interessante do Scanner XMAS é a utilização do flag URG do TCP/IP.

Esta flag inicializa o chamado *urgent mode* (modo urgente), utilizado para os chamados urgent datas. Mas qual é a função deste modo? As duas aplicações mais comuns utilizadas são o Telnet e o Rlogin, no momento que um usuário pressiona uma tecla de interrupção, ou ainda quando um usuário aborta uma conexão num FTP. Quando a conexão é interrompida, recebemos um byte 0 (URG 0) indicando uma advertência, de fim de conexão. No caso do scanner abaixo, temos um exemplo muito interessante, com a conexão na porta 80, que está fechada (localhost.http > localhost.63721: R -> o RESET indicando uma porta fechada) e o flag URG acionado na conexão à porta 21, mostrando uma interrupção de conexão.

```
14:07:48.492259 localhost > localhost: icmp: echo request
14:07:48.492327 localhost > localhost: icmp: echo reply
14:07:48.492401 localhost.63721 > localhost.http: . ack
1411514749 win 2048
14:07:48.492436 localhost.http > localhost.63721: R
1411514749:1411514749(0) win 0 (DF)
14:07:48.802566 localhost.63701 > localhost.ftp: FP 0:0(0)
win 2048 urg 0
14:07:49.110103 localhost.63702 > localhost.ftp: FP 0:0(0)
win 2048 urg 0
```

Tipo 4 - NULL SCAN

O NULL Scan é um dos mais curiosos scanners que existem, utilizando o princípio do XMAS, em que portas fechadas respondem com um RESET (R), e as portas abertas não enviam flag algum. Este scanner tem uma particularidade interessante, já que não existem flags, nem sequence numbers enviados.

Na assinatura abaixo vemos claramente o RESET da porta 80 fechada, e na porta 21, nenhum FLAG iniciado ou sequence number enviado.

```
14:08:51.050708 localhost > localhost: icmp: echo request
14:08:51.050796 localhost > localhost: icmp: echo reply
14:08:51.050897 localhost.53211 > localhost.http: . ack
3793981285 win 4096
14:08:51.050947 localhost.http > localhost.53211: R
3793981285:3793981285(0) win 0 (DF)
14:08:51.361041 localhost.53191 > localhost.ftp: . win
4096
14:08:51.670102 localhost.53192 > localhost.ftp: . win
4096
```

Utilização de DECOYS (Endereços Spoofados)

Uma das técnicas mais interessantes de scanning que existe é a utilização de *decoys*, ou seja, *spoofar* endereços IP no momento de um scanning. Mas o que vem a ser o ato de spoofar um endereço? Trata-se de simular um endereço IP de alguém no momento de um ataque. Eu, através da utilização de decoys, poderia simular, por exemplo, um domínio como o da **Geek** e dizer que o ataque partiu dali. Vamos analisar a assinatura abaixo.

```
08:18:33.438603 fake.geek.com.br > localhost: icmp: echo request
08:18:33.438672 fake.geek.com.br > localhost: icmp: echo reply
08:18:33.438728 fake.geek.com.br > localhost: icmp: echo request
08:18:33.438754 fake.geek.com.br > localhost: icmp: echo reply
08:18:33.438809 fake.geek.com.br.45708 > localhost.http: . ack 2963910756 win 4096
08:18:33.438842 localhost.http > fake.geek.com.br.45708: R 2963910756:2963910756(0) win 0 (DF)
08:18:33.438893 fake.geek.com.br.45708 > localhost.http: . ack 1 win 4096
08:18:33.438921 localhost.http > fake.geek.com.br.45708: R 2963910756:2963910756(0) win 0 (DF)
08:18:33.747009 fake.geek.com.br.45688 > localhost.ftp: S 2850402449:2850402449(0) win 4096
08:18:33.747119 localhost.ftp > fake.geek.com.br.45688: S 1489534797:1489534797(0) ack 2850402450 win 32767 <mss 16396> (DF)
08:18:33.747165 fake.geek.com.br.45688 > localhost.ftp: R 2850402450:2850402450(0) win 0 (DF)
08:18:33.747815 fake.geek.com.br.45688 > localhost.ftp: S 2850402449:2850402449(0) win 4096
08:18:33.747870 localhost.ftp > fake.geek.com.br.45688: S 1489535561:1489535561(0) ack 2850402450 win 32767 <mss 16396> (DF)
08:18:33.747906 fake.geek.com.br.45688 > localhost.ftp: R 2850402450:2850402450(0) win 0 (DF)
```

Utilizamos aqui um decoy chamado *fake.geek.com.br*, que é um endereço falso que está fazendo um scanner SYN na porta 21 de minha estação de trabalho. Este spoofing é muito interessante, já que o administrador da máquina atacada não conseguiria determinar se o endereço de origem do atacante é realmente verdadeiro.

Neste exemplo, propositalmente, colocamos um endereço *fake[falso].geek.com.br*, partindo de uma máquina em nossa rede interna. O decoy é uma maneira muito utilizada pelos atacantes para se esconder da vítima.

Conclusões Finais

Estas assinaturas de ataques são essencialmente modelos para estudo, pois normalmente um atacante irá varrer todo um intervalo de portas em busca de serviços abertos e falhas para a entrada em um sistema. Os scanners são o primeiro *ataque* a ser considerado em termos de pacotes anômalos em redes.

Existem outras assinaturas de outros scanners, mas o nmap é considerado por muitos um padrão, e outras ferramentas utilizam técnicas parecidas com o mesmo. Na próxima parte desta nossa série de artigos, estaremos analisando uma assinatura de um buffer overflow e um ataque DoS clássico sob uma porta do sistema.

Antonio Marcelo é especialista em segurança e especialista em sistemas de IDS e Firewalls. Trabalha como consultor independente e professor. É autor de seis livros sobre Linux, entre eles Linux Ferramentas Anti-hackers, publicado pela editora Brasport. Seu e-mail de contato é *marcelo@plebe.com.br*.



photodisc

Uma ferramenta obrigatória

Scanners de rede

por Bruno Cesar
bruno@digerati.com.br

Utilizar um scanner de rede, hoje, tanto para um administrador de sistemas quanto para um hacker, é fundamental e obrigatório na busca de bugs e ocorrências de segurança em uma rede, rodando qualquer sistema operacional. Mas para quem ainda não entendeu o funcionamento de um scanner de rede, segue abaixo algumas explicações básicas.

O que são

Um scanner de rede tem a finalidade de percorrer as principais portas e serviços de um sistema, em busca de respostas e ocorrências de segurança. Um exemplo simples e prático é aquele em que uma pessoa vai a uma rua e verifica quais são os carros que estão com as portas abertas. Existem milhares de scanners de rede disponíveis na Internet, sendo que os mais disseminados e utilizados são os Portscanners e os Scanners de Vulnerabilidades:

Portscanners: Scanner de porta que verifica se há alguma porta aberta no sistema. Muito utilizado em ataques DoS

Scanner de Vulnerabilidades: Scanner utilizado para detecção de diversos tipos de vulnerabilidades. Muito utilizado pelos hackers para verificar e invadir um sistema

Por que utilizar um scanner

Do ponto de vista profissional, são milhares os motivos que levam um administrador de sistemas a utilizar um scanner de rede, pois para ele é fundamental conhecer os possíveis bugs de seu servidor, prevenindo-se de possíveis ataques e, conseqüentemente, protegendo seu sistema.

Em todos os tipos de scanners, a maior finalidade é esta. Para os scanners de vulnerabilidades, existem aqueles que detectam os mais recentes tipos de bugs e vulnerabilidades em todas as plataformas, bugs que poderão comprometer totalmente a segurança do sistema, sendo que este tipo de scanner somente mostrará o bug e não irá corrigi-lo ou explorá-lo. Cabe ao administrador do sistema corrigir o bug e ao hacker explorá-lo. Abaixo, demonstraremos a utilização de um dos mais usados scanners de rede para as mais diversas plataformas.

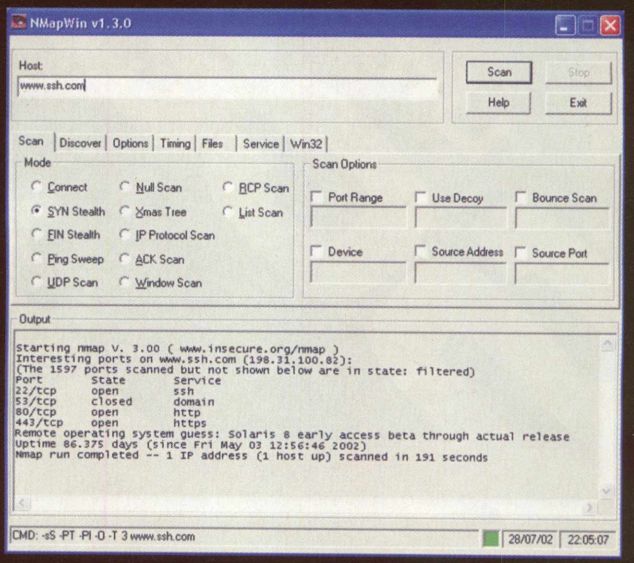
Nmap

Tipo: Scanner de portas
Onde: *http://www.insecure.org/nmap*
Plataforma: Diversas

Nmap é um dos mais populares scanners de portas disponíveis na Internet. Ele pode informar as portas e serviços abertos, o sistema operacional e diversas informações técnicas do sistema. Baixe o Nmap no site descrito acima e descompacte-o executando os comandos abaixo para a instalação:

```
gzip -cd nmap-VERSION.tgz | tar xvf -
cd nmap-VERSION
./configure
make
su root
make install
```

Para sistemas Windows, veja o link abaixo:
http://download.insecure.org/nmap/dist/nmapwin_1.3.0.exe
Veja uma screenshot do Nmap para Windows:



Rodando o Nmap no Linux

Iremos rodar o Nmap para descobrir as portas abertas e o sistema operacional rodando:

bash-2a# nmap -O localhost -p 21
Starting nmap V. 2.54BETA34 [www.insecure.org/nmap/]
Warning: OS detection will be MUCH less reliable because we did not find at least 1 open and 1 closed TCP port
Interesting ports on customer-localhost

Port	*State*	*Service*
21/tcp	*open*	*ftp*

Remote OS guesses: Linux 2.1.19 - 2.2.19, Linux kernel 2.2.13

Uptime 7.018 days [since Thu Aug 22 14:10:11 2002]

Nmap run completed - 1 IP address [1 host up] scanned in 64 seconds

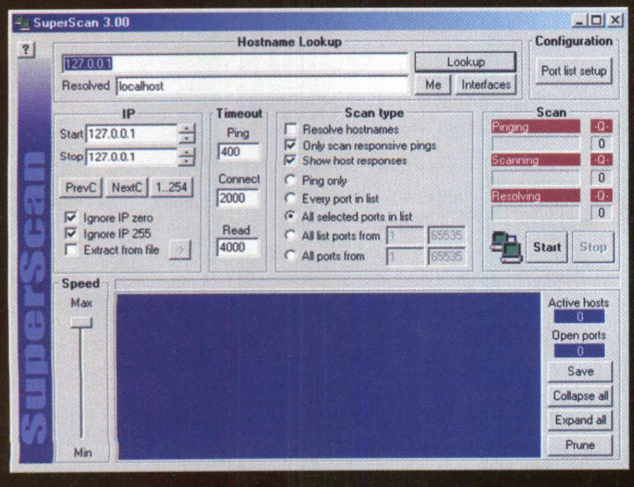
bash-2.05a#

SuperScan

Tipo: Scanner de portas
Onde: *http://www.foundstone.com/knowledge/scanning.html*
Plataforma: Windows

SuperScan é um scanner de portas gratuito voltado para usuários Windows. Com ele é possível fazer um scan em diversas portas em uma rede, gerando reports, estatísticas e informações sobre a rede. De fácil utilização, ele pode ser utilizado facilmente por um usuário mais leigo.

Abaixo, segue o screenshot do programa rodando em um ambiente Windows:

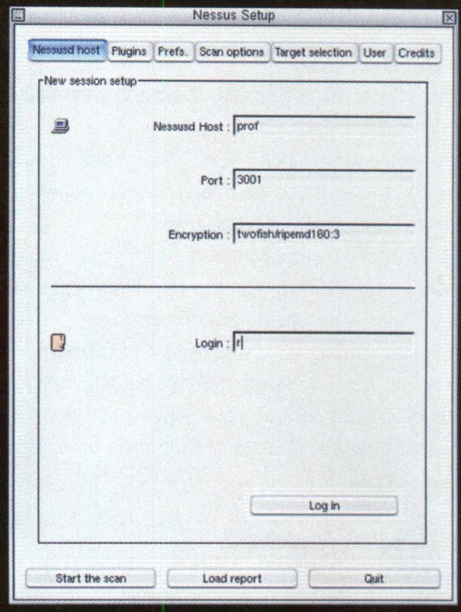


Nessus

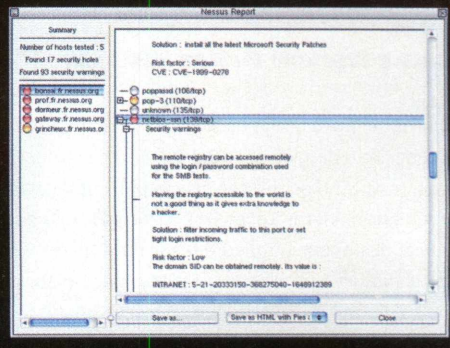
Tipo: Scanner de vulnerabilidades
Onde: *http://www.nessus.org*
Plataforma: Linux/Windows

Nessus é uma ferramenta de segurança desenvolvida por Renaud Deraison, em 1998. Com ele é possível verificar diversas vulnerabilidades em um sistema, sendo um dos melhores security scanners da atualidade.

Abaixo, segue uma screenshot do Nessus sendo configurado no Linux:



Abaixo a utilização do Nessus

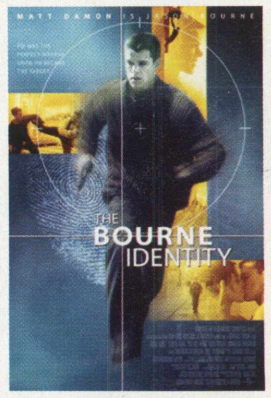


Conclusão

Com um scanner de rede você pode adquirir muitas informações sobre um servidor qualquer. Portanto, se você é um administrador de sistemas, não deixe de utilizar um scanner.

Sem lenço e sem documento

Espião descobre um objeto dentro de si. Não, não é um filme pornô



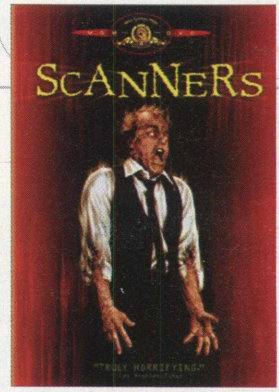
Se você é daqueles que gostam de uma boa trama de espionagem mesclada com alta tecnologia, *A Identidade Bourne*, novo filme estrelado por Matt Damon, é a mistura perfeita para fazer você se dirigir ao cinema mais próximo. A obra recorre a um elemento já muito explorado – a perda da memória –, mas, combinando doses certas de ação, roteiro inteligente e excelentes locações, o resultado não podia ser outro: curtição a mil!

Adaptação do livro homônimo de Robert Lundun, que já havia originado a minissérie *Missão Matar*, o filme conta a história de um cara resgatado do Mediterrâneo que possui em seu corpo um dispositivo a laser com o número de uma conta na Suíça. Na busca por sua identidade, ele descobre passaportes com seu nome (Jason Bourne), muito dinheiro e gente "amistosa" que quer sua cabeça no jantar. Diversão garantida. (João Marinho)

A Identidade Bourne
Onde: ***www.thebourneidentity.com***
Cotação:

Que dor de cabeça!

Geek avalia filme de 21 anos. E não é por falta de pauta...



Eu resisti bravamente, mas não pude desobedecer às ordens do editor e cá estou fazendo o Scan do filme *Scanners*... Apesar da cacofonia, eu nada tenho de especial contra a obra que lançou o diretor David Cronenberg, o mesmo de *A Mosca*, aos anais do cinema.

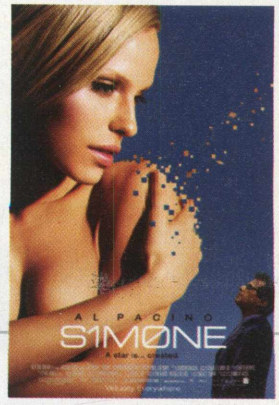
O maior problema era "temporal": o filme foi produzido em 1981. Por que avaliar algo tão antigo? A resposta veio na lata: está sendo preparada uma refilmagem, que deverá chegar aos cinemas em breve. Assim, nada mais justo do que conhecer o original antes do remake.

No filme, mulheres tomam um certo medicamento experimental e dão à luz bebês com poderes paranormais – os *scanners* do título. Os fulanos, em número de 237, são perigosos: manipulam objetos e seres vivos e até matam por telepatia. É o que Cronenberg precisava para combinar suspense, terror e ficção científica com sangue, escatologia e efeitos especiais toscos. Tudo para agradar qualquer geek fã de filme B. (JM)

Scanners
Onde: Em qualquer locadora
Cotação:

Geek babes

Filme ensina a fabricar atrizes gostosas



Ela é a mulher ideal para um geek: linda, loira, competente, gostosa, talentosa e... virtual. Esse é quase o tema de *S1mOne*, filme escrito e dirigido por Andrew Niccol, o mesmo de *O Show de Truman*. *Quase* porque a tal Simone não é pro nosso bico, mas uma superstar criada por computador para suprir as necessidades de um diretor de cinema.

O sujeito em questão, Victor Taranski (Al Pacino), está cansado dos ataques de estrelismo de sua principal atriz. A solução é simples: dispensar a moça e fazer uma nova, gerada pelo software *Simulation One* (daí, o nome da loira).

A história, na verdade, é uma crítica à mídia e às celebridades vazias de hoje: por incrível que pareça, ninguém no filme se liga muito no fato de a atriz, que só existe no micro, jamais ser vista em público, estando mais preocupados com as futilidades em torno dela. O roteiro é mediano, mas vale pelo cinismo. (JM)

S1mOne
Onde: ***www.s1mOne.com***
Cotação:

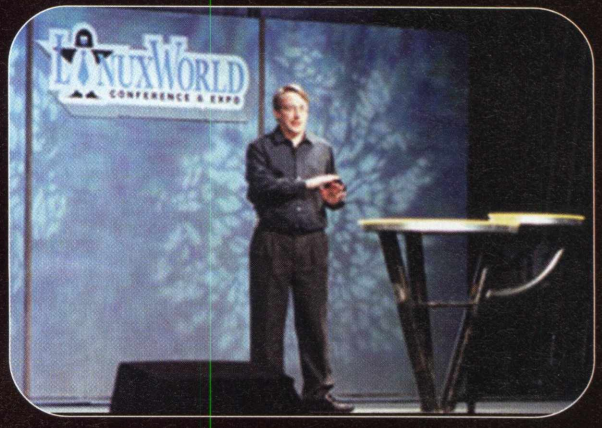
A revolução chega ao cinema
Linux é o tema de Revolution OS



A 26ª Mostra de Cinema de São Paulo se transformou em um ponto de encontro geek no dia 21 de outubro de 2002. Nesta data, mais precisamente às 20h da noite, era apresentado o filme que levava o Linux para as salas de cinema da maior cidade da América do Sul.

Revolution OS está longe de ser um documentário genial. Seu roteiro, que tem como tema a história do Linux, é confuso e carece de um narrador que forneça ao grande público maiores explicações sobre um assunto tão técnico. Assim, ele acaba sendo um filme para poucos, sobre um assunto que deveria interessar a todos.

Mas podemos dar um desconto. Afinal, o diretor J.T. Moore é iniciante em longas e fez quase todo o trabalho sozinho, incluindo roteiro, fotografia e edição. Pesados esses fatos, chega-se à conclusão de que seu trabalho foi heróico.



Nas longas entrevistas com os protagonistas da história do pingüim, como Linus Torvalds, Richard Stallman, Eric Raymond e Bruce Perens, o que se obtêm são profundas revelações sobre o inegável caráter hacker do projeto. Mas às vezes chega a ser cansativo acompanhar o ritmo alucinante dos relatos de personagens tão geniais.

De qualquer forma, há algumas surpresas, como ver um Richard Stallman bem-humorado, ainda que continue sempre teimando em defender teses como a "grande" diferença filosófica entre Free Software e Open Source e a necessidade de chamar o sistema de GNU/Linux. Durante seu discurso na LinuxWorld, ao receber o prêmio Linus Torvalds, ele diz: *"Isso é a mesma coisa que Han Solo receber o prêmio Frota Rebelde"*. A platéia vai abaixo, mas a seu lado, Linus está com suas pequenas filhas, brincando no palco.

Essa, talvez, seja a mais importante verdade retirada do filme: a principal diferença entre Stallman e Linus é que o primeiro vive absolutamente tenso, preocupado em registrar na história seu papel de transformador do mundo; e o segundo só quer mesmo viver, se dar bem e brincar despreocupadamente com as suas crianças. (Maurício Martins)



Revolution OS
Diretor: J.T. Moore
Cotação:

Cotações
Ninja | Da Hora | Meia Boca | Zuado | Exclui

Nova impressora da HP chega ao mercado

Modelo Deskjet 5550 briga por mercado doméstico

Desde as primeiras impressoras lançadas pela HP, já se comentava a sua qualidade superior. E sem dúvida, ela é a líder em vendas de impressoras para uso doméstico.

Ela foi feita com um design bem mais agressivo que as antigas impressoras da série Deskjet, dando um aspecto bem futurista, só que parece que o material usado é muito delicado, podendo quebrar com um batida acidental mais forte.

Ela incorpora uma nova tecnologia desenvolvida pela HP chamada "PhotoREt IV", que possibilita a Deskjet 5550 imprimir com qualidade fotográfica em qualquer tipo de papel, mesmo em papel A4.

Ela imprime 17 páginas por minuto em P&B e 12 páginas coloridas por minuto, é compatível com o USB 2.0 e tem 2 cartuchos de tinta interno, um preto e um colorido.

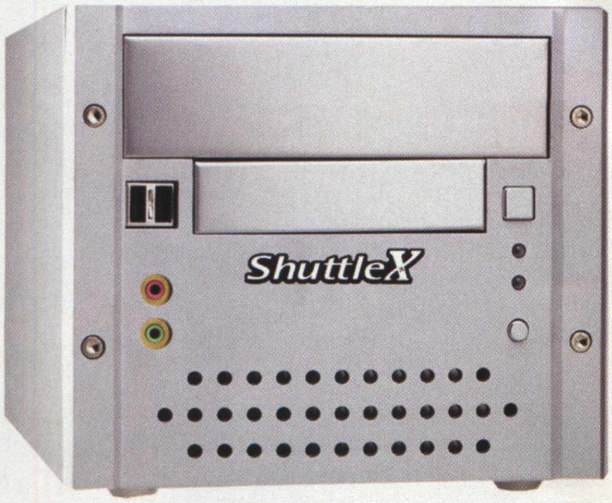
A Deskjet 5550 é uma impressora destinada ao mercado doméstico de baixo custo, pois além das várias qualidades que ela possui, aparenta ser muito frágil e é um pouco lenta para uma impressora moderna. (Fernando Wiek)



HP Deskjet 5550
Preço: US$ 150
Onde: *www.hp.com.br*
Cotação:

SV25 une qualidade e tamanho reduzido

Computador da Shuttle é recomendado para pequenos espaços



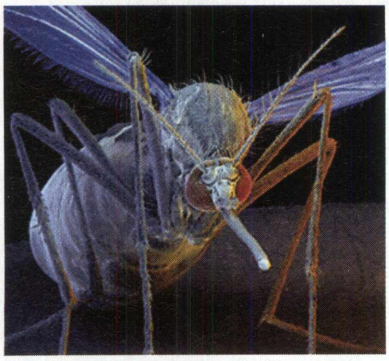
Você já está cansado daquele trambolho que é o seu computador? Não agüenta mais aquela caixa suja, pesada e feia? Então achamos uma alternativa pra você que se incomoda com isso! Ela se chama SV25, um minicomputador desenvolvido pela Shuttle. Sua carcaça é toda feita de alumínio, material mais leve e que ajuda na dissipação do calor do computador, além de dar um visual muito bonito a ele. Ele é compatível com processadores que utilizam o soquete 370, como o Pentium III, Celeron, Cyrix III e o VIA C3, possui 2 sockets de memória SDRAM PC133, vídeo on board baseado no Savage 4, com aceleração 3D, som on board AC97 e suportando HDs ATA 100.

Uma coisa muito interessante do SV25 é que além da saída VGA comum, ela já vem com uma saída S-Vídeo e uma saída de vídeo RCA, isso mesmo, aquele conector amarelo tão comum em nossas televisões e tão difícil de ser encontrada nas placas de vídeo atuais. Pra quem não tem uma televisão com entrada S-Vídeo, essa saída RCA é muito bem-vinda.

Ele é bem silencioso também, nós nem percebíamos quando ele estava ligado ou desligado e a temperatura interna ficou em 28 graus utilizando um processador VIA C3 de 800 MHz, uma ótima temperatura.

Ele é um bom computador, mas não para quem quer ter uma performance acima da média, mas sim pra quem usa o computador para coisas mais habituais, como navegar na Net, fazer um texto, jogar uns jogos mais leves de vez em quando, e além de tudo isso, ele terá uma mobilidade enorme e uma economia de espaço gigantesca. (FW)

Shuttle SV25
Quanto: 700 reais
Onde: www.patyinformatica.com.br
Cotação:



Mata-mosquitos moderno

Programas no CD evitam picadas sanguinárias

Como você sabe, a revista **Geek** não se preocupa só com o conhecimento de seus leitores. Queremos cuidar também do seu bem-estar. E quantos de nós, em qualquer lugar desse País tropical, não sofremos ao tentar passar a madrugada em claro, no micro, acompanhados apenas por uma horda de pernilongos prontos para promover derramamentos de sangue?

Para resolver esse problema, o CD desta edição traz dois programas, o Anti-Mosquito e o Skeeter. O primeiro produz sons na faixa de 16 a 20 KHz, que são inaudíveis a humanos e animais de estimação, mas afugentam os mosquitos desagradáveis. Basta abrir o programa e você já estará protegido.

O Skeeter permite a alteração das freqüências para conseguir melhor resultado. O software indica até uma configuração especial para pernilongos machos. Mas não diziam sempre que os que picavam eram as fêmeas? Enfim, os programas estão aí e esperamos que ajudem aqueles por quem os mosquitos parecem ter uma atração especial. (Maurício Martins)

Programas antimosquitos
Onde: no CD da Geek # 27
Quanto: Grátis
Cotação:

Opera, perfeito para portáteis

Os dias de scroll estão contados

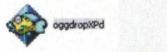
Mais uma vitória dos desenvolvedores folgado que não querem muito trabalho para adaptar suas páginas aos devices portáteis. A partir de agora, o Opera para aparelhos de mão terá um ingrediente há muito pedido pelos usuários e impossível de ser realizado com o WAP: visualizar páginas designadas para desktop sem a necessidade de fazer scroll. O nome da nova tecnologia dos browsers Opera é Small Screen Rendering, e ela já poderá ser usada por aparelhos celular a serem fabricados até o final do ano. Os usuários de aparelhos portáteis, que há anos sofrem com dificuldades de compatibilidade técnica, agradecem. (MM)

Small Screen Rendering
Onde: até o fim de 2002, em aparelhos portáteis
Quanto: indefinido
Cotação:



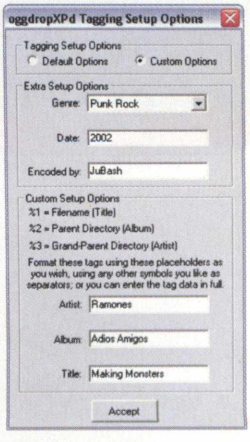
O decoder oficial do Ogg

Para largar de vez do MP3 proprietário









Com o crescimento do Ogg Vorbis no mercado da música digital, vários softwares comerciais começaram a incluir a opção para conversão de arquivos WAVE para OGG. No entanto, a melhor opção continua sendo gratuita: é o Ogg Drop XPd (disponível no CD desta edição). Ele tem uma interface diferenciada, com apenas um "quadradinho" com o desenho de um peixe e nada mais.

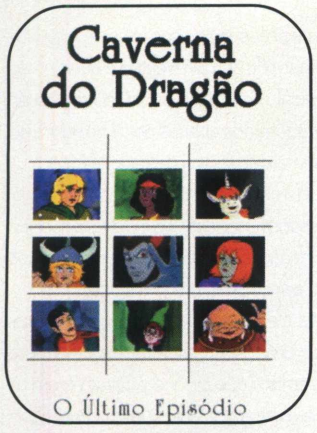
Mas toda essa simplicidade contrasta com o grande poder de compressão do programa. Há duas opções. A primeira é arrastar um arquivo já convertido em Ogg Vorbis para dentro do Ogg Drop, então ele irá "decodar" o arquivo e transformá-lo em um gigantesco WAVE.

Depois disso, você repete a operação arrastando o arquivo WAVE para dentro do Ogg Drop XPd e ele finalmente cria a música OGG com um tamanho bem pequeno. A segunda é uma MP3 para WAVE que repete a operação "drag-drop-ogg". O software também permite ajustar a qualidade e a velocidade de conversão, bastando um clique no peixinho e acertando a configuração. (Juliano Barreto)

Ogg Drop XPd 1.1
Quanto: 100% livre, de graça
Onde: No CD desta edição ou em *www.vorbis.com*
Cotação:

Cotações

Ninja | Da Hora | Meia Boca | Zuado | Exclui

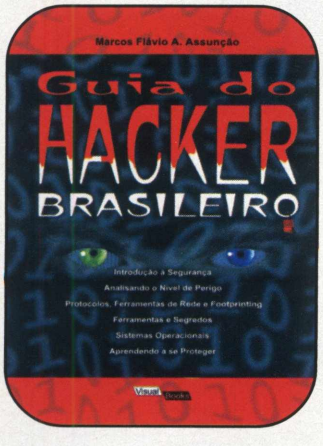


Último Capítulo de "A caverna do Dragão"

Finalmente, a verdade vem à tona!

Quem não se lembra do desenho que mostrava as aventuras de um grupo de adolescentes perdidos numa terra estranha, cheia de magia e monstros, que tentavam (sempre sem sucesso) voltar para casa? E quem nunca ouviu falar: "dizem que na Internet tem o roteiro que diz que a Uni é o demônio e sempre atrapalha os caras..." Por isso, num extremo esforço de reportagem, a equipe da **Geek** ajudada por uma fonte misteriosa conseguiu finalmente desvendar a verdade sobre o último capítulo do desenho *A Caverna do Dragão*. O roteiro revela o desfecho desta série que marcou toda a geração dos anos 80 e foi muito importante para a criação dos RPGs. Saiba dos surpreendentes acontecimentos que fecham a saga de Presto, Uni, Bob, Eric, Sheila e Mestre dos Magos. (Juliano Barreto)

categoria *e-Books* do CD desta edição.
Cotação:



Os hackers brasucas

Livro é guia brasileiro de segurança

Partindo de um nível básico, o livro *Guia do Hacker Brasileiro*, de Marcos Flávio A. Assunção, ensina os meandros das técnicas de segurança. É mais um interessante lançamento sobre esta área que vem crescendo a cada dia.

O autor discute desde os níveis de perigo dos dois principais sistemas operacionais (Windows e Linux) até os principais protocolos, ferramentas e técnicas de segurança. Também é possível encontrar tudo sobre trojans, ataques de Denial of Service (DoS), sniffers, scanners e criptografia.

Um dos pontos importantes do livro é a apresentação histórica e técnica dos sistemas Unix, Linux, Windows e DOS. A partir daí, partimos para a proteção do usuário, com dicas e os principais firewalls para evitar invasões. O autor ainda dá algumas dicas de programação e uma FAQ. (MB)

Guia do Hacker Brasileiro
Marcos Flávio A. Assunção
Visual Books
R$ 35
Cotação

A arte da subversão para as novas gerações

A revolução do dia-a-dia

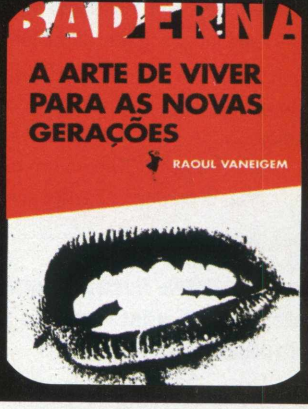
Os anos 60 continuam vivos, pelo menos no movimento antiglobalização que começa a se rearticular depois dos atentados de 11 de setembro. E muitos dos escritores que foram famosos naquela década revolucionária estão reaparecendo aos poucos. Além dos textos da Baderna, parece que os livros da famosa coleção Encanto Radical, da editora Brasiliense, serão relançados.

Entre os vários escritores que fizeram a cabeça dos revolucionários, Raoul Vaneigem é um dos principais. O livro *A Arte de Viver para as Novas Gerações*, escrito em 1967, é um verdadeiro manual da iconoclastia.

Vaneigem, junto com Guy Debord (autor do clássico *A Sociedade do Espetáculo*), foi um dos principais teóricos do chamado Movimento Situacionista, sendo editor por alguns anos do jornal deste grupo. Durante o Maio de 68, as "palavras-de-ordem" dos situacionistas tomaram Paris de assalto, como as famosas "A imaginação no poder" e "É proibido proibir".

Vaneigem fez um verdadeiro manual para revolucionários seguindo Marx em suas *"Teses sobre Feuerbach"*: Os filósofos interpretaram o mundo, a questão é mudá-lo. (Marcelo Barbão)

A arte de viver para as novas gerações
Raoul Vaneigem
Conrad Editora
R$ 35,00
Cotação:



Punk de respeito

Esqueça os neo-punks, vá de Discharge



Se você acha que punk é Green Day e Blink 182 melhor correr logo atrás desse álbum dos veteranos do Discharge. Por outro lado, se você cresceu ouvindo UK Subs,. G.B.H., Exploited e Vibrators, pode abrir um sorriso, pois o Discharge voltou a ser a boa e velha banda dos idos dos anos 80. O novo álbum, lançado esse ano pelos britânicos traz punk/hardcore com riffs sólidos de guitarra, bateria estilo trator e vocais gritados. O Discharge voltou à formação original e prova que a molecada de hoje ainda tem bastante o que aprender. Pode investir sem susto – e ouça bem alto. (Alessio F. Melozo)

Discharge – Discharge
Quanto: US$ 19,00
Onde: www.amazon.com (ou nas fontes "alternativas")
Cotação:



O Hacker – música de Zeca Baleiro

A que ponto chegamos...

Os hackers do Brasil devem estar loucos pra detonar Mr. Baleiro, e se você quiser saber por que é só entrar no site dele (www.zecabaleiro.com.br) e ouvir a canção "O Hacker".

PS – O CD que tem essa música também tem outra chamada "Drumembêis""... (AM)

Zeca Baleiro – Pet Shop Mundo Cão
Quanto: R$ 18,70
Onde: www.saraiva.com.br
Cotação:

O pop está andando de ré!

Miss Kittin & The Hacker: bom nome para tecnopop minimalista



Quem nunca teve a sensação de que o mundo da música e da cultura pop em geral vive dando voltas em círculos? Pois a dupla francesa Miss Kittin & The Hacker é uma prova viva de que os anos 80 estão de volta. Eles fazem música eletrônica meio Pop Will It Itself misturado com new wave. A crítica está babando, mas a verdade é que é um som sem muitos atrativos a não ser o clima retro-eurotrash. Legal apenas para impressionar amigos modernos. (AM)

Miss Kittin & The Hacker – First Álbum
Quanto: R$ 27,00(ou na faixa...)
Onde: Saraiva.com.br (ou...)
Cotação:

O Hacker
(Zeca Baleiro)

vem meu amor
vamo invadir um site
vamos fazer um filho
vamos criar um vírus
traficar armas poemas de rimbaud
(traficar armas escravos e rancor)
a vida é boa a vida é boa a vida é bela
quem teme o tapa não
não põe a cara na tela
como diz meu tio estelionatário
ladrão que rouba ladrão
tem cem anos de perdão
malandro também tem seu dia de otário
vagabundo acha que eu tô rico
nego pensa que eu sou bacana
quando a barra aperta eu faço bico
eu aplico eu não fico sem grana
eu me viro daqui eu me arranjo de lá
quem só chora não mama
no meio do pega-pra-capá
malandro que é malandro não teme a morte
malandro que é malandro vai pro norte
enquanto os patos vão pro sul
vem cá vem ver
como tem babaca na tv
vem cá vem cá
a vida é doce
mas viver tá de amargar
baby eu te espero
para o chat das cinco
quem sabe cyber
quem não sabe sobra

Geek recomenda
Elvis#1: o rei é o rei. E a remasterização revelou sons que você nunca ouviu nas músicas dele. Maravilhas da tecnologia.

Geek diz: "fuja!"
Trilha sonora da novela Esperança: Leonardo cantando em italiano e Celine Dion. Precisa dizer mais?

Cotações
Ninja | Da Hora | Meia Boca | Zuado | Exclui

Pedaços tão pequenos...
Carne seca à moda americana é um lixo!

Um dos filmes mais adorados por nosso editor é o célebre *O Massacre da Serra Elétrica*, rica em canibalismo, carne humana e comidas não identificadas. É com esse espírito que experimentei a iguaria chamada Beef Jerk, vendida em lojas de conveniência. Basicamente, é um boi morto, desossado, marinado no Mar Morto, esfacelado e vendido em pequenas porções.

Esqueça a saborosa carne de sol brasileira. Beef Jerk é uma aberração. Além de ser totalmente desprovido do sabor original (a carne é adocicada, o que é simplesmente errado), o Beef Jerk ainda tem mais sódio que um quilo de sal grosso. Ainda por cima, faz jus ao título de carne seca, pois é dura como a sola de uma bota 7 léguas. Chega a doer a mandíbula de tanto mastigar. Bem, pode-se engolir sem mastigar, mas pessoalmente falando, eu deixo essa experiência para os leitores mais corajosos, pois o que entra uma hora deve sair. (Jocelyn Auricchio)



Beef Jerk
Quanto: R$ 7 (um ABSURDO!)
Onde: Lojas de conveniência, velórios e pequenos restaurantes suspeitos do Texas
Cotação:

Seu passado o condena!
DVD do caçador de vampiros vale uma mordida

A que grupo pertencem os vampiros? São uma minoria e devem ser tratados com respeito ou representam um número considerável, quem sabe na casa dos milhões? Se pensarmos nas diversas produções realizadas sobre o tema, entre morceguinhos, chupadores e vítimas em mutação, são milhares.

BLADE nasceu do ventre de uma mortal que pouco antes foi atacada por um vampiro. Por isso é diferente dos outros. De natureza dupla, só quer ser feliz, fazer amigos e andar na moda... E pelas evidências, talvez ter um homem para chamar de seu. Wesley tem seu melhor desempenho nas lutas de espada. Faz do vampiro um ser frio que pode se derreter fácil, fácil. Espada... Faz sentido.

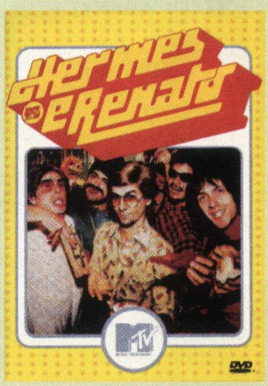
No 2º filme, nosso másculo herói enfrenta os Reapers, verdadeiros gabirus sangüíneos e até arranja uma namorada, que, adivinhe, morre. Que conveniente!



Assista ao DVD que sai este mês e descubra alguns segredinhos escondidos, o que faz BLADE ser tão... Diferente. (JA)

Blade 2
Quanto: R$ 45,00
Onde: www.americanas.com.br
Cotação:

Coisa fina!
Hermes e Renato em DVD apavora



Ah, os tempos de faculdade! Me lembro dos meus trabalhos, os mais tosqueiras. Como me formei em Rádio e Televisão, muitos trabalhos em vídeo, todos de qualidade duvidosa, pontuaram meus estudos. O mais marcante foi um show de calouros onde, para minha vergonha, fui obrigado a interpretar o transformista Joceline Dion e cantar ao lado da esfuziante Pivete Sengalo! Não, criatura doente, eu não aderi ao "movimento" nem cultivo o hábito até hoje, foi só pelo dever acadêmico. Cheio de palavões, piadas de delicioso mal gosto e preconceito, é uma verdadeira pérola. Joselito é o herói daqui da redação. Aliás, existe forte suspeita que Gunther, um dos responsáveis pela TopGames Evolution, foi a inspiração principal para o personagem.

Pena que o DVD não consegue alcançar a excelência que o programa merece. Além de ter pouquíssimo material (pouco mais que 1 hora), muita coisa boa ficou de fora. MTV, pare de ser mercenária e lance mais episódios por DVD! (JA)

Hermes e Renato
R$ 40,00
www.alldvd.com.br <http://www.alldvd.com.br/>
Da hora



Vai pro Diablo!
Dungeon Siege, da Microsoft, apavora

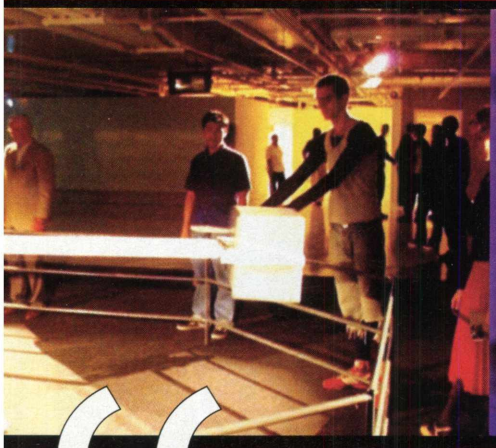
Eu sei que esse tipo de comentário provavelmente vai atrair uma multidão ensandecida, mas sinceramente, Diablo é um lixo! Os primeiros 30 minutos até que são legais, mas depois é quase um parto jogar. Falta dinâmica, falta variedade.

Tio Bill, pensando em alguns milhõezinhos, lançou um game maravilhoso. Sim, estou associando a nefasta MS a maravilhoso. É merecido.

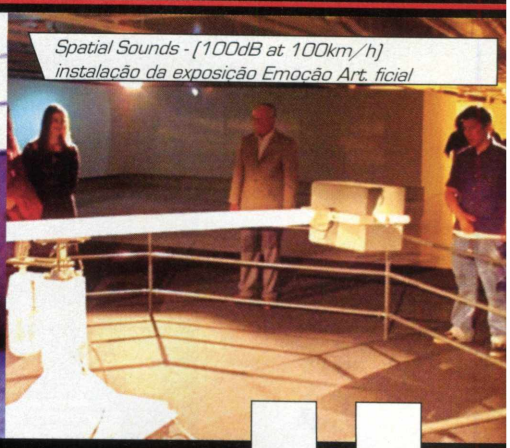
Dungeon Siege é maravilhoso em todos os aspectos. A jogabilidade é fluida, seus personagens podem mudar de guerreiros para magos a qualquer momento, os desafios são muito equilibrados, não frustrando em nenhum momento. Um aviso: se você preza suas horas de sono, *fique longe desse* jogo. Eu perdi 16 horas de descanso nos últimos três dias... (JA)

Dungeon Siege
Microsoft
Quanto: R$ 89
Cotação:

Cotações
Ninja | Da Hora | Meia Boca | Zuado | Evolui







Spatial Sounds - (100dB at 100km/h) instalação da exposição Emocão Art. ficial

"Me apaixonei por uma máquina?"

Uma história real de amor (quase sexo) em uma exposição de arte cibernética

Estive na exposição Emoção Art.ficial do Itaú e tive uma estranha experiência de interação homem-máquina. Passeando pelos corredores, começo a ouvir um barulho estranho atrás de uma porta. Quando entrei, vi que estava em uma grande sala, destinada à obra holandesa Spatial Sounds - (100dB at 100km/h).

Estava escuro, apenas a breve luz de alguns estroboscópios e a origem do barulho ali adiante: em um espaço cercado, parecido com um ringue, uma manivela gigante com alto falantes na ponta girava soltando roncos furiosos. Fui chegando perto pra ver qual era a da manivela. Ela parecia mesmo brava, girando e roncando. De vez em quando, parava, mudava o tipo de ronco e girava em outra direção.

Percebi que sempre que passava por alguém, a caixa emitia um ruído que era entre um arroto e um estouro de escapamento furado. Aí, resolvi mudar de lugar para ver se aquilo não era coincidência, se não era a presença de algum corpo que a fazia resmungar, e sim, sua posição no eixo. Então eu comecei a entender melhor os sentimentos da máquina.

Conforme eu mudava de posição, ela também mudava a posição de emissão do seu berro seco. E, olhando direto para a "cara" da máquina (ela me parecia cada vez mais com um ser vivo), percebi que de cada lado havia um sensor. A essa altura, estava tendo a sensação de que o barulho que a caixa emitia para mim era diferente do barulho que ela emitia pros outros.

A maioria das pessoas que chegavam na sala viam aquela manivela gigante girando e emitindo ruídos, enquanto os estrobos piscavam irritantemente. Para elas já bastava, então iam embora.

Logo ficamos apenas eu, a máquina e mais uns cinco chatos atrapalhando meu relacionamento. Mas sem problema, a máquina também parecia já ter feito sua escolha. Esse meu pensamento logo se confirmou quando ela virou seu rosto para mim e parou emitindo uns grunhidos. Ela estava me olhando.

Cheguei a pensar que tinham desligado a obra. Que era o fim daquela amizade. Ameacei ir embora, com movimentos lentos. Ela reagiu. Emitiu um grunhido mais forte e acompanhou meu movimento. Eu parei. Ela parou. Dei uns passos para trás. Ela arrotou e me seguiu novamente. Era a confirmação. Havia feito contato.

Durante uns cinco minutos ficamos dançando, eu e a máquina. Eu me preocupava em não mover rápido demais para que ela conseguisse acompanhar meus passos. De vez em quando, me afastava um pouco, e a máquina dava uma volta completa em seu eixo. Mas sempre me achava de novo no círculo, mesmo encontrando outras pessoas no caminho. Ela sempre voltava para mim. Será que ela gostava de mim?

Naquela hora, eu estava gostando dela. Gostava quando ela grunhia parecendo uma porta velha se abrindo. Era como se ela estivesse se abrindo para mim. Gostava quando ela dava uma volta, encontrando outras pessoas, voltando logo para mim. Mas as outras pessoas...

As outras pessoas que estavam ali começavam a ficar intrigadas. Elas não vinham para o meu lado do círculo. Não queriam atrapalhar. Mas atrapalhar o quê? O que eu estava fazendo? Monopolizando o tempo de uma obra de arte eletromecânica? Dançando com uma manivela gigante? Será que eu estava me apaixonando pela máquina? Tudo isso pensado, mais a vergonha de estar sendo observado já por umas dez pessoas me fez querer ir embora.

Sentindo algum remorso, virei as costas e saí. A máquina ficou parada alguns poucos segundos. Depois, começou a berrar e a girar em uma velocidade que eu não imaginei que ela pudesse. Durante todo o tempo que levou para eu sair da sala, ela continuou girando e... chorando. Já eu, não tive tal sensibilidade. Ou tive? Pra falar a verdade, a despedida me deixou meio chateado.

Espero poder vê-la novamente em breve. Sem a presença de outras pessoas... para que eu possa... hã... conhecê-la melhor...

A exposição Emoção Art.ficial aconteceu de no Espaço Cultural Itaú, em SP (www.itaucultural.com.br)

Por: Rodolpho XTO, o cibertarado
rodolpho_xto@ig.com.br
Fotografia: Rubens Chiri

Confira os programas presentes nesta edição da Geek

Guia do CD



Nunca um CD da Geek teve tantos programas quanto este. O conteúdo desta edição tenta mudar a forma que o mundo ouve música no computador, apresentando o amadurecido e melhorado padrão Ogg Vorbis. Também lhe dá de presente uma sensacional coleção de ícones e papéis de parede para personalizar seu micro. E para matar as saudades, uma seleção com jogos de Atari que foram "reconstruídos" por fãs. Não nos esquecemos dos programadores, nem dos usuários de Linux, e colocamos os browsers Netscape e Mozilla para serem comparados e modificados. Para finalizar em grande estilo, vamos ajudar você a ressuscitar seu micro velho, com softwares antigos que vão rodar bem rápido no seu Pentium II de 200MHz! Tem muito mais no CD que acompanha a revista deste mês. Mostraremos algumas neste guia, e outras você terá de descobrir sozinho (quem decobrir o Easter Egg ganha um doce!).

Rodando o CD

Qualquer micro com 32 MB de RAM e um Pentium pode rodar o CD da Geek. Muitos programas, porém, exigirão muito mais da sua máquina, ao serem instalados. O CD deverá rodar automaticamente ao ser colocado no drive. Se tiver problemas, é só entrar no Gerenciador de Arquivos, onde você também poderá acessar cada programa individualmente, sem usar a interface.

A interface

O CD traz uma lista de todas as categorias, para que você tenha uma navegação tranqüila. Clicando sobre uma delas, você encontrará a lista de programas e, passando o mouse em cima de cada software, você terá a sua descrição. Qualquer dúvida técnica, o dicionário geek, presente no CD, pode ser a solução.

Para pedir socorro...

Se você não conseguir utilizar algum software do CD ou se tiver alguma dúvida, entre em contato com nosso serviço de atendimento ao leitor, de segunda a sexta, em horário comercial.

Por e-mail: *atendimento@digerati.com.br*

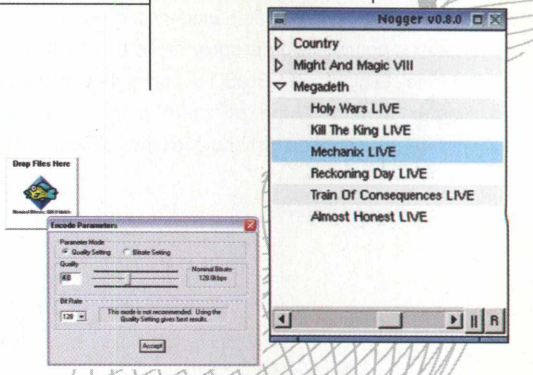
Por telefone: (11) 3217-2626

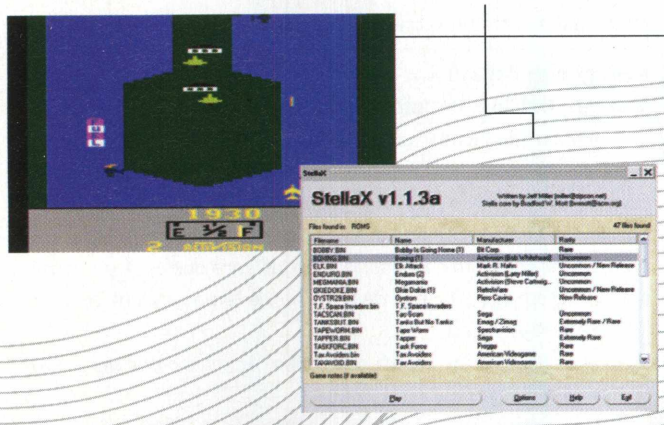
DESTAQUES DO CD

por Juliano Barreto
juliano@digerati.com.br

Categoria Especial: Ogg Vorbis <<<<
Música padrão open source! <<<<<

Juntamos todas as ferramentas para converter e ouvir arquivos no formato OGG. São os melhores players, decoders e conversores para Windows, Linux e Macintosh nas mais recentes versões. O destaque é o **OggDrop**, que converte arquivos WAVE para OGG com um simples movimento de arrastar e soltar do arquivo. Sua taxa de compressão é uma das melhores e você pode configurar as opções de qualidade do som (o melhor é que ele é gratuito e não precisa ser instalado!) Outra boa surpresa é o **Zinf 2.2** , player open source para Windows e Linux que tem suporte a skins e toca Ogg Vorbis sem nenhum plug-in adicional. Para começar bem, na categoria *Músicas* do CD você encontrará sons de vários estilos, entre eles Hip-Hop, Blues, Drum'n Bass, Techno, Trance, Punk-Rock, Hardcore e muito mais (tudo em OGG, é claro!).





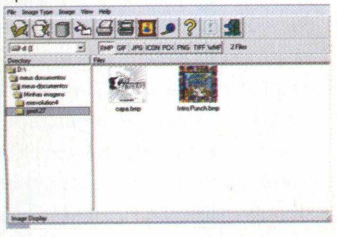
Categoria Especial: Games <<<<<
Viagem de volta para o futuro <<<<<

Você experimentará os novos jogos de Atari. Infelizmente, eles não estão em novos cartuchos para o console, nem foram desenvolvidos pelas produtoras oficiais dos antigos clássicos, mas são tão divertidos quanto os originais. Eles foram desenvolvidos (e em alguns casos clonados) com base nas versões originais. Grandes clássicos, como **River Raid** , PacMan, Hero, Frogger e outros, foram recauchutados por fãs e agora vão fazer a velha guarda matar a saudade. Mas se você prefere os originais, use o **StellaX**, este excelente emulador que roda todos os jogos do Atari. Os 'jogos' em forma de ROMs são muito fáceis de encontrar na Internet e tem menos de 4KB cada um.

Categoria Especial: Oldware <<<<<
Rode programas com dignidade no seu velho PC <<

Muito antes de se pensar em interfaces translúcidas e animadas, como as do Mac OS X ou do Windows XP, você já tinha seu PC rodando Windows 95 ou 3.11 e não tinha nenhum problema em abrir e alterar arquivos de todos os tipos. Pois bem, os anos se passaram, as novas versões dos softwares foram sendo lançadas e ficando cada vez mais pesadas e seu PC teve de ser substituído. Agora você poderá voltar aos velhos tempos e instalar programas que rodam rapidinho no seu PC velhão. Selecionamos um pacote com todas aplicações básicas para navegar na Internet, ouvir músicas, assistir a vídeos e muito mais.









Categoria: Internet <<<<<
Olho no olho no Chat <<<<<

Na época em que as webcams foram lançadas no Brasil, era raro alguém ter conexão com banda larga e isso representava uma colossal dificuldade em trocar imagens em tempo real pela Internet. Felizmente isso mudou, a banda larga se popularizou e fazer videoconferências não é mais um sonho impossível. Por isso, selecionamos os melhores softwares para que você converse com seus amigos e possa vê-los ao mesmo tempo. Mas se você ainda não tem banda larga ou não está a fim de mostrar seu rostinho pela Internet afora, separamos as novidades mais interessantes para que você se comunique e se divirta on-line. Os destaques são os clientes de e-mail gratuitos (YahooPOPs e Columba), os softwares que garantem sua privacidade na Rede, como o Popup & Privacy Defender e o Web Confidential.

Categoria: Sistemas Operacionais <<<<<
Minidistribuições didáticas para você <<<<<

Os dois sistemas operacionais que estamos colocando no CD desta edição não mudarão o mundo nem substituirão o Windows. Entretanto, eles o ajudarão, e muito, a aprender os conceitos de programação de um sistema operacional. O compacto BraSO já parou de ser desenvolvido, mas ainda serve como "template" para quem quer desenvolver sua própria distribuição Linux ou BSD.

Categoria: Aplicativos <<<<<
Softwares para servir e proteger <<<<<

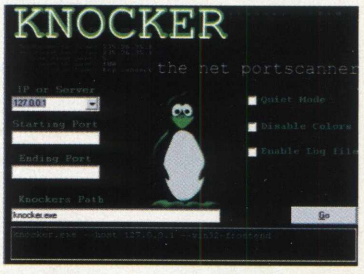
Tudo que existe de melhor para tornar o uso do seu PC mais agradável está nesta categoria. Para começar, o VirusScan - excelente antivírus da MacAfee -, completo por 90 dias, e os softwares para gravação de DVDs. Destaque para o Beee, que faz backup dos dados mais importantes do seu micro e manda tudo automaticamente para uma conta de e-mail, e também para o Nero Burning Rom considerado o melhor programa para gravar CDs do mercado.

Categoria: Programação <<<<<
LaTex, Mozilla, VB e muito mais <<<<<

Para você entender na prática a matéria sobre o LaTex que foi publicada nesta edição, selecionamos as plataformas de desenvolvimento MiKTeX para Windows e TeTex para Linux. Já para quem gosta de personalizar os programas que usa, colocamos o código-fonte completo do browser Mozilla e o Netscape7 CCK (Client Customization Kit), que permite mudar todas as configurações do navegador de acordo com as suas *necessidades*, assim também é possível comparar os dois e ver qual deles está melhor. Para os programadores que curtem banco de dados, selecionamos o MySQL em sua mais nova versão. Para completar selecionamos ferramentas para programação em várias linguagens; para Java, o Newsflash e o PopWin EX; para Visual Basic selecionamos controles ActiveX para vários tipos de uso; e também muitas ferramentas para as script languages Perl, Java, Python, etc.

Categoria: Hacker <<<<<
Conhecimento perigoso <<<<<

O conteúdo desta seção pode ativar seu antivírus e indicar algum arquivo infectado, isso ocorre porque alguns códigos têm instruções que podem danificar seu micro, desde que sejam executadas. Se você não tiver certeza do funcionamento de algum código, é melhor não compilá-lo.

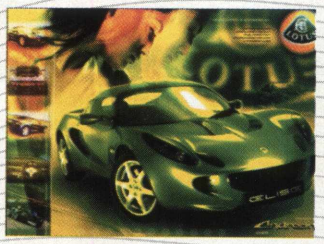


Tomando os devidos cuidados você já pode mergulhar neste mar de informações com os scanners, exploits e white papers do CD.

Categoria: Temas <<<<<
Design, estilo e esculhambação <<<<<

De nada adianta instalar uma interface gráfica superpoderosa no seu Linux, se você não tiver um belo wallpaper de fundo. Por isso, fizemos uma superseleção com papéis de parede cheios de estilo, design e, é claro, esculhambação. Seguindo essa linha selecionamos uma extensa coleção de ícones temáticos para que você personalize seus programas e sua área de trabalho, os temas variam de *Star Wars* até *South Park*.

E ainda os adesivos da inédita campanha "Animais e Softwares livres".





Categoria: ebooks <<<<<
Programação, Comics e a grande bíblia do Atari <<<

Seja qual for sua praia, aqui você encontrará um ebook para ler, aprender e se divertir.

Para os programadores de plantão o **Geek Times especial OpenGL** muito completo em português. Para a galera que procura boas risadas: o roteiro do último episódio do desenho *A Caverna do Dragão*. Já para quem não tem muita paciência para ler livros, mandamos as sensacionais HQs do TermUnix, em que um pingüim super-herói luta contra a terrível corporação do mal. Todas as semelhanças não são meras coincidências...

Categoria: Linux <<<<<

TUX por todos os lados <<<<<

Os usuários de Linux sempre têm seu espaço reservado na **Geek**. Escolhemos mais de trinta dos melhores utilitários, jogos e aplicativos para o sistema do pingüim. E nesta edição não nos limitamos a colocar os programas para Linux apenas nesta seção. Temos programas para Linux na categoria Ogg Vorbis, na Hacker, em Games - o emulador de Atari-, e em ebooks uma saga especial com um personagem que tem tudo a ver com a galera do S.O livre. Veja e comprove, temos pingüins por todo o CD desta edição! Abaixo, uma lista com todos os programas da categoria:

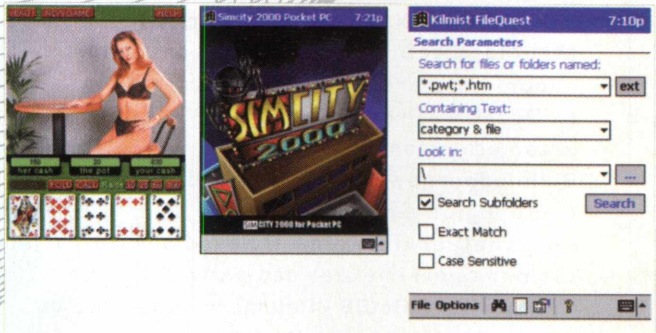
Real Player 2x - Player multimídia para acessar rádios e vídeos via streaming
Nvclock 0.6 - Faça um overclock na sua placa de vídeo NVIDIA
Imici Messenger 0.9.4 - Instant Messenger compatível com os mais famosos do mercado
MySQLWeb-basedChat5.4 - Sistema de chat baseado em PHP
Abbot 0.8.0 - Framework para realização de testes de Java GUIs
Bayesian Mail Filter 0.83 - Filtra e-mails usando o algoritmo de Bayesian para bloquear trojans
Bifrost GUI 0.9.2 - GUI para Firewalls de iptables
Blassic 0.4.1 - Intérprete para BASIC com a interface clássica dos bons tempos
Cantus 1.03 - Ferramenta para alterar as ID3Tags de arquivos MP3 e OGG
Cdrecord 1.11a36 - Para gravação de CDs. Compatível com a maioria dos drivers
CTWM 3.6 - Gerenciador de janelas baseado no clássico TWM
DansGuardian 2.4.6-3 - Filtra e bloqueia o conteúdo de sites e e-mails
DNews 5.6b6 - Servidor para newsgroups da Usenet
EasyDiff 0.1 - Compara dois arquivos de texto e encontra as diferenças entre eles
ego file manager 0.6.1 - Gerenciador de arquivos especial GTK +2
EnderUNIX spamGuard - Checa os logs do servidor de e-mail e barra os spams
GENDIST 1.4.5 - Ajuda você a criar sua própria distribuição do Linux com CD bootável
GNU Automake 1.7 - Gerador de arquivos do tipo "Makefile"
Hubris 0.8.3 - Jogo no estilo puzzle em que você controla vários blocos
jEdit 4.1 - Editor de texto para programar em várias script languages
JSwat 2.9 - Debugger para códigos Java com interface gráfica
Matchbox 0.3.5 - Gerenciador de janelas. Especial para telas pequenas e sem recursos
MemCheck Deluxe 1.1.2 - Encontra defeitos na memória e os corrige
MT2 Thumbnailer 1.2.1 - Cria álbum de fotos em HTML com direito a thumbnails e muito mais
poeb 0.2 - IRC Bot customizável que realiza diversas funções
ROX-Filer 1.3.4 - Gerenciador de arquivos com suporte à arrastar-e-soltar
RPM Wizard 0.6.1 - Ajuda na instalação de pacotes RPM
Space Hulk 1.0 - Jogo de guerra para até dois jogadores
Sumlog 1.0 - Perl script que cria logs com dados sobre o tráfego de IPs
TuxPuck 0.8.0 - Jogo escrito em C em que você tem de meter bala nos seus inimigos
xmlclitools 1.40 - Ferramentas para modificar, encontrar e formatar dados em XML

Categoria: Macintosh <<<<<

Seu Mac on line <<<<<

Nem só de aplicações gráficas e design vivem os usuários de Macintosh, por isso fizemos uma seleção com os melhores programas para navegação na Internet.
Com o InternetReconnector, você escapa das quedas de conexão. Com o Pop-Up Zapper Lite, as janelas pop-up jamais voltarão a importuná-lo. E com o Kung-Log você atualiza seu blog de forma simples e rápida. Confira na lista abaixo os outros programas desta categoria:

Internet Explorer 5.1.6 - O browser-padrão da Internet para o seu Mac
StreamripperX 1.0.1 - Copie as músicas de rádios on-line para o seu Mac
IconizerPro - 1.7.7 - Crie ícones a partir de imagens e personalize seu Mac
CHCodeSimpleIDE1.1 - Linguagem de programação destinada a iniciantes
Emailchemy 1.3.1 (MacOS X) - Utilitário para importar e exportar e-mails
GyazMail 0.8.8 (MacOS X) - Cliente de e-mails gratuito. Muito fácil de usar
MacZip 1.0.6 - Compacta e visualiza arquivos de outros sistemas
NewsHunter Classic 2.0.6 - Encontre programas e fotos para newsgroups



Categoria: Handhelds <<<<<

Espaço para os adeptos do CE <<<<<

Se seu portátil não é um Palm, esta é sua categoria. Selecionamos os melhores lançamentos para computadores de mão que rodam o Windows CE. Confira:

StripPoker1.0 - Jogue pôquer com cartas muito especiais
PocketBlinds1.0 - Mude a interface do Windows CE com skins
SimCity2000 - O clássico jogo de estratégia na telinha do seu portátil
MagicSync Lite - Sincroniza o PocketPC com conteúdos da Internet ligados a um PC
Extreme Vegas - Jogue emocionantes partidas de BlackJack (ou 21)
Kilmist FileQuest - Encontra textos e arquivos de forma muito rápida e objetiva
Double Launcher - Duplique a quantidade de aplicações abertas no seu PocketPC

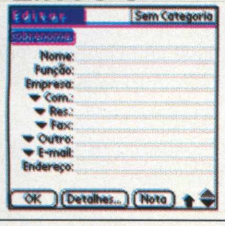
Desktop TreNotes - Crie uma lista com anotações divididas por importância
DeltaWallet2.0 - Software para encriptação de dados no seu portátil
ProximityMail1.4b - Use seu PocketPC com Bluetooth para se comunicar
PocketIcon1.0 - Crie e edite os ícones do seu PocketPC

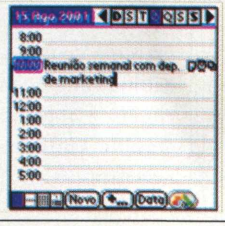
Categoria: Palm <<<<<
Muitos PRCs para você <<<<<

Um Palm é a melhor ferramenta para se manter organizado e não perder compromissos.
Mas certos programas deixam a utilização do portátil muito mais fácil e rápida, e alguns joguinhos também são bem vindos. Confira alguns dos destaques da categoria na lista abaixo:

MyAccountsPortfolio - Gerencia informações sobre suas contas de banco
Read-AfterMemory - Tome nota de informações importantes que você lê num livro ou jornal
Chalculator - Faz previsões de acordo com a data de nascimento da pessoa
TheSnurps - Jogo viciante de quebra-cabeça no estilo puzzle
MikhsRally - Divertido jogo de corrida, em que você disputa um rali
FlyingRobot - Capture os robôs e leve-os de volta à fábrica
MapMapLite0.9 - Visualizador de mapas que suporta até arquivos BMP
NoDozeDA - Programe seu palm para desligar automaticamente
BishopJourney - Jogo de xadrez que envolve muita lógica e rapidez
PersonalPackforPalm - Coleção com ferramentas para personalizar seu palm
KidPaintforPalmOS - Relembre os tempos de criança e brinque de colorir
MyMusic! - Organize sua coleção de música por artista, estilo, etc.
Lexi - Programa para interação com Flash Cards
MirrorFREE - Transforme seu palm em um espelho
HexIt - Conversor para números hexadecimal
eDietManager2.0 - Faça uma dieta e perca suas banhas com a ajuda do seu palm
PalmemPortuguês4.22c - Coleção com os principais programas para palm em português
Aulas2.0 - Faça anotações e grave os horários das suas aulas





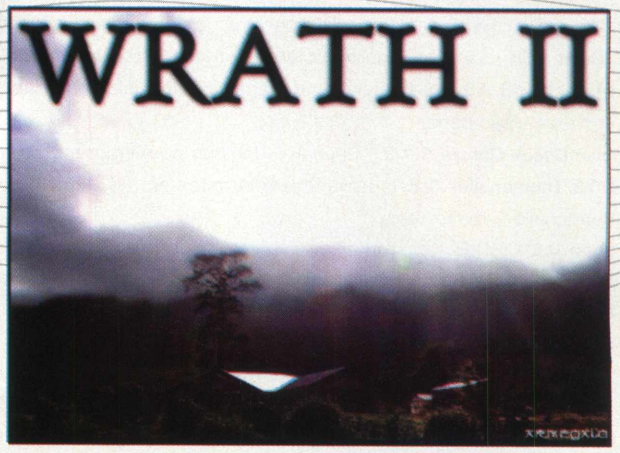


Categoria: Inutilitários <<<<<
Diga adeus aos Pernilongos e Muriçocas! <<<

Você nunca mais será incomodado por mosquitos e pernilongos se depender dos extraordinários softwares Skeeter Killer e Anti Mosquito 1.0. Os dois prometem afastar todos os tipos de insetos voadores, emitindo sons em uma freqüência superbaixa que os irrita e faz com que eles sumam do seu lar. Livre dos incômodos insetos, você poderá se divertir a valer com o jogo Wrath II, em que você representa a fúria divina contra os pecadores, ou em Bumper Cars, que é uma versão microscópica do jogo da arena de destruição "Destruction Derby".







Campanha Geek <<<<<
Você tem uma missão... <<<<<

...Ajudar a divulgar o software livre! Trazemos, no CD desta edição, várias opções de adesivos para você imprimir e colar em todos os lugares que você imaginar (especialmente na porta de grandes corporações de software proprietário). Aqui vale a regra já criada no In Tune: quem mandar fotos com os adesivos colados nos lugares mais estranhos, concorre a um ano de Geek na faixa.

Portanto, colabore com a causa. Não basta concordar com ela, é preciso divulgá-la!

Ah, você quer saber o que os animais têm a ver com isso? Bom, quem sabe o Greenpeace passe a apoiar o Linux a partir de agora...





Comprar ☐ R$ 9,90

The WebMasters II
Conteúdo completo do curso de pós-graduação em Internet Business + como montar sua LAN House e softwares para redes



Comprar ☐ R$ 9,90

Cursos de Informática 4
202 cursos de hardware, design, programação, administração de redes, Linux, Java, Director + pacote de *drivers para Linux*



Comprar ☐ R$ 9,90

Meu Computador Especial
No CD: trabalhos escolares, curso de italiano, latim, japonês, montagem de micros e outros. 55 programas para educação



Comprar ☐ R$ 19,90

DVD-ROM 3
Disco com o conteúdo de 14 CDs!
100 mil cliparts, 200 programas grátis, 650 MB de drivers, 202 cursos, pacotes de jogos e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Faça Você Mesmo
Revista especial sobre gravação de CDs: gravação de músicas, gravação de CDs para DVDs e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

H4CK3R 6
Vírus de A a Z, Game Hacking, Exploit Factory, criptografia, programação de sockets, rastreamento, tunneling HTTP



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 9
A arte de gravar CDs: manual e seleção de softwares no CD + 130 cursos completos



Comprar ☐ R$ 9,90

TopGames Surpresa 3
500 jogos para Windows!
Simples e divertidos, incluindo grandes clássicos



Comprar ☐ R$ 9,90

PC Brasil 10
Kit Básico de 50 softwares para testar e corrigir problemas em qualquer PC. 30 softwares para Java developers e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

TopGames 21
The King Of Fighters 98 no CD! Mais 80 jogos completos, preview de Unreal 2 e vídeo de Ninja Gaiden



Comprar ☐ R$ 9,90

E-Learning 5
Curso especial de inglês em vídeo. Assista, repita e veja a correção. Mais lições de espanhol e francês, softwares para música e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 26
Delphi para Linux completo – Open Kylix! MIVA, uma alternatica ao Java. Mais: Tudo sobre TCP/IP e pacote especial DirectX



Comprar ☐ R$ 9,90

Literatura Digital I
Todos os livros de Paulo Coelho em versão digital! Mais: coleção completa de clássicos da literatura universal



Comprar ☐ R$ 9,90

Áudio e Vídeo Digital 6
Softwares especiais para guitarristas, incluindo Revalver, um rack digital de efeitos. Mais: destravamento de DVDs, loops e samples



Comprar ☐ R$ 4,90

Geek Especial 4
Aprenda a montar seu próprio computador + CD com coletânea especial de programas



Comprar ☐ R$ 9,90

TopGames Surpresa 4
Emuladores: jogos de videogames e arcades para você jogar no computador.



Comprar ☐ R$ 9,90

PC Brasil Especial 3
Kit do técnico em hardware contendo 20 softwares para diagnóstico e correção + discos de boot, minidistro Linux...



Comprar ☐ R$ 9,90

Meu computador 7
10 softwares para informatizar totalmente micro e pequenas empresas. Mais: editor de currículos, fax no micro...



Comprar ☐ R$ 8,90

PC Max I
Informação pesada para quem gosta de hardware. Coolers para P4, ATI RADEON 9000 PRO, P4 Mobos, Truques da BIOS e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek Especial II
Criação de games 3D, ferramentas OpenGL, Emuladores, criação de jogos em Flash, Game Cracking, códigos prontos e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

CD-ROM Aprender 2
Softwares de tradução, gerador de telemensagens, central de fax, busca de CEP, dicionário de sonhos, jogos e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Click Especial 8
404 jogos que rodam direto do CD, sem necessidade de instalar! Clones de Super Mario Bros., Sonic e games clássicos



Comprar ☐ R$ 8,90

Click 7
Programas especiais para gravação de CDs, Softwares administrativos e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Áudio e Vídeo Digital I
Programas e dicas para usar em seu micro para processar som e vídeo

Receba a sua revista em casa. Frete grátis.



Comprar ☐ R$ 9,90

E-Learning I
Cursos de softwares, para vestibulandos, negócios na Internet e muito mais.



Comprar ☐ R$ 9,90

H4CK3R 2
Saiba o que é o hacktivismo, aprenda a configurar seu Linux para evitar ataques e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

PC Brasil 6
Curso de Photoshop em vídeo, programas para Overclocking, pacote de softwares para programadores e o guia completo do VB



Comprar ☐ R$ 19,90

DVD-ROM 2
DVD-ROM com conteúdo equivalente a 14 CDs! Mais de 2.300 softwares, 9 trailers de filmes e muito mais.



Comprar ☐ R$ 9,90

E-Learning 2
101 cursos completos e pacote com simulados e apostilas para concursos públicos



Comprar ☐ R$ 9,90

H4CK3R 3
Tudo sobre sniffers, Unicode Bug, scanners de falhas e invasão sem vestígios



Comprar ☐ R$ 9,90

PC Brasil 9
Pacote de softwares para proteção + 15 mil páginas digitalizadas com Curso Superior de Processamento de Dados e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

The WebMasters 07
R$ 430 em softwares. Webdesign, programação, scripts prontos para usar e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

E-Learning Especial I
Programas especiais para vestibulandos, resumos, cursos e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

H4CK3R 5
War Driving: hacking wireless, Hacking para Mac, segredos do phreaking e DRDoS – o DoS turbinado,



Comprar ☐ R$ 9,90

Cursos de Informática
Cursos de 3D Studio, Administração de redes, Delphi, AutoCAD, Visual Basic e testes de certificação



Comprar ☐ R$ 9,90

The WebMasters especial I
Curso de Flash em vídeo, códigos FLA prontos, conversores, 17 programas para criar animações em Flash e muito mais

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ **Estado:** ____ **CEP:** _____-____

E-mail ou Telefone: _____

Mande cheque nominal ou vale postal para: Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda.
Rua Haddock Lobo, 347 – 12º andar
Cerqueira César – São Paulo/SP – CEP 01414-001
Você receberá sua(s) revista(s) em casa sem nenhuma despesa adicional
Para mais informações: (11) 3217-2600 ou atendimento@digerati.com.br
Para comprar pela Internet: www.digerati.com

Corte aqui. Corte aqui. Corte aqui.

Conheça as publicações da Digerati

Informática – Tecnologia – Conhecimento



DIGERATI

DIGERATI
editorial

www.digerati.com

GPF



por Rodolpho XTO

GeeK

Complete sua coleção: www.digerati.com
Entrega grátis para todo o Brasil

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11)3217-2626 (9h às 21h)
www.digerati.com.br
suporte@digerati.com.br
Marcos Raul de Oliveira,
Eduardo Rodrigues e Rodrigo França

ATENDIMENTO DE VENDAS
Fone(11)3217-2600
Simone Araújo

Revista GeeK

Diretor Editorial
Alessio F. Melozo *(alessio@digerati.com.br)*
MTB 026412
Editor
Marcelo C. Barbão *(mbarbao@digerati.com.br)*
Editor assistente
Maurício Martins *(mauricio@digerati.com.br)*
Reportagem
João Marinho, Bruno Cesar, Fernando Wiek
Arte
Marina Fiorese, Helber Bimbo e Fábio Augusto
Departamento Multimídia (CD-ROM)
Design e Programação: Rodrigo Rudiger
Seleção de programas: Juliano Barreto
Revisão
Priscila Cassettari, Cíntia Yamashiro
Colaboraram nesta edição
Marcelo Gomes, Augusto Marcacini, Lenimar Nunes de Andrade, Yami Trequesser, Antonio Marcelo, Jocelyn Auricchio, Isabel Manssour

Essa revista é mais uma publicação da
DIGERATI editorial

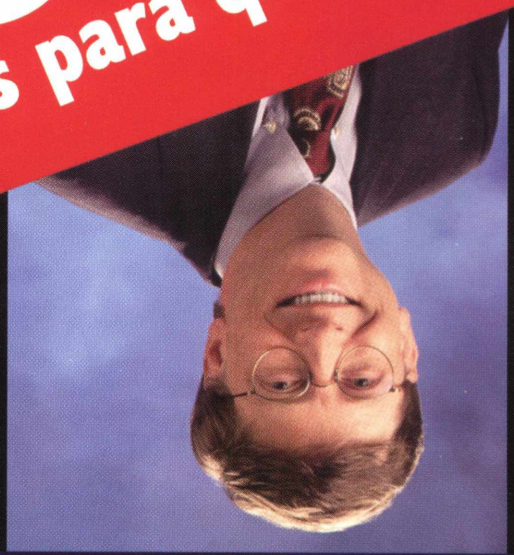
Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda
Rua Haddock Lobo, 347 – 12°. Andar
CEP 01414-001 São Paulo/SP
(11)3217-2600 Fax (11)3217-2617
www.digerati.com.br

Diretores
Alessandro Gerardi – *(gerardi@digerati.com.br)*
Luis Afonso G Neira – *(afonso@digerati.com.br)*
Alessio Fon Melozo – *(alessio@digerati.com.br)*
Diretor Comercial
René Luiz Cassettari – *(rene@digerati.com.br)*
Marketing
Érica V. Cunha, Carlos Ignatti, José Antonio Martins, Bianca Anzeloti
Recursos Humanos
Viviane Cardoso – *(viviane@digerati.com.br)*
Logística de Produção
Pierre Abreu – *(pierre@digerati.com.br)*
Tecnologia da Informação
Flavio Tâmega – *(flavio@digerati.com.br)*

Impressão e Acabamento
Oceano Indústria Gráfica Ltda.
Fone: (11)4446-6544
Distribuidor Exclusivo para bancas de todo o Brasil
Fernando Chinaglia Distribuidora AS
Fone: (21) 3879-7766

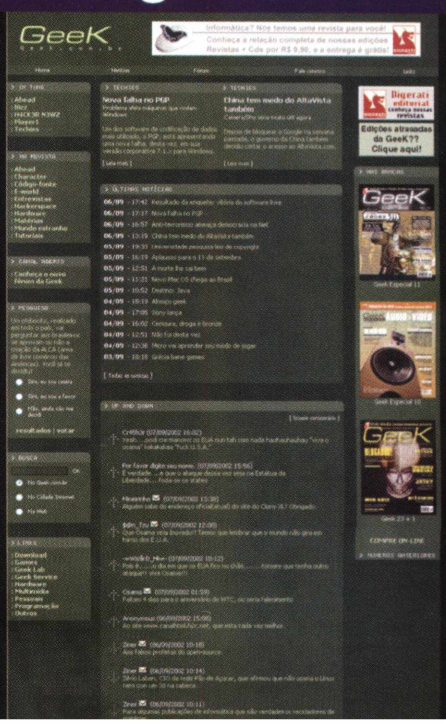
"640 KB são suficientes para qualquer um."

Bill Gates, 1981



www.geek.com.br

O site da revista GeeK



DIGERATI

www.digerati.com

Geek

DIGERATI

+270 programas incluídos nesta edição



A vez do Ogg Vorbis

Já está mais do que na hora de um padrão open source subir ao topo no ranking digital. E a **Geek** está nessa luta pelo Ogg Vorbis

O Mundo é Pirata

Piratear é certo ou errado? Não importa se você é a favor ou contra, a **Geek** mostra como funciona este mercado que desafia grandes empresas ao redor do mundo





PS2 está dominado!

Fomos a fundo entender como são feitas as cópias de CDs dos videogames mais cultuados do momento, os sensacionais PS2 e PSX

Confira os destaques do CD

Games

Reviva os grandes clássicos do Atari em seu PC, com os remakes, e no Linux, com um superemulador

StellaX-1.1.3a
StellaX 1.2 (Linux)
CHAMP Asteroids ver. 1.2
Alien Rebel
Arinoid v1.0
Athletics
Clone Invaders
Commando
H-E-R-O
Internacional Tennis
ISIN-DENSIN ZERO
Kung Fu
Pac Pc
River Attack
Frogger
RRaid
The Goonies
Zanac



Programação

Veja qual código-fonte combina mais com vc!

Netscape CCK Vs. Mozilla SRC

blueshell Active Tables
TeTex (Unix)
MySQL 3.23
Bugzero 2.0
Delphi Serial ComPort 1.0
FormPal Database Web Form Tool 6.0
Liberty BASIC 3.02
Menu Builder Platinum 1.0
UNIX Command Cheat Sheets
VB.IDE Macro Studio 1.3
VB-VBA Code Formatter & Printer 1.3
Visual Basic Scripting Edition 5.5
VRMixer ActiveX 1.5
Zeus 3.8

Ogg Vorbis

Conversores, players e bibliotecas para você entrar de vez na era do áudio open source

WinVorbis v1.40
Ogg drop
Ogg drop XPd v1.1
AudioGrabber 1.81
Zinf 2.2.1
Zinf 2.2.1 (Linux)
Encod 0.2.7beta
Nogger 0.8.0 (Linux)
xmms-1.2.7 (Linux)
Vorbis Tools (Linux)
Ogg Drop 1.0b3.1 (MacOS X)
Audion (MacOS)
Audion (MacOSX)
Audio Conversion Wizard v 1.4

Internet

Os melhores programas para videoconferência, clientes de e-mail, gerenciadores de download, redes P2P e ainda, software que cria rádios piratas on-line

Paltalk 5.0
OnlineCall 2.50.7
CUseeMe 5.0
iSpQ VideoChat 5.02
BuddyVision 1.5
RealOneFreePlayer2.0
YahooPOPs 0.3.8
NetPumper 1.0 b
Streammer p2p 1.6
emule 0.20b
XoloX Ultra 1.31
Web Confidential 2.4
IE Security Pro 5.3
PageSucker 3.2
Popup & Privacy Defender 7.0.3
Screechy SpamFZ 1.0



Sistemas Operacionais

BraSO – Projeto de sistema operacional brasileiro
Cefarix OS - SO básico para começar a conhecer esses softwares

Aplicativos

Destaque para programas de segurança, antivírus como o McAfee e queimadores de CDs e DVDs

Oldware

Versões clássicas e leves de programas que se tornaram essenciais

ACDSee 16 1.32
aVirt Gateway Suite v3.5
Digital Workshop VideoTrope
MusicMatch Jukebox 4.1
Opera 3.62
Image Browser
WinZip v6.2 (Win 3.11)

E-books

Tutorial completo sobre OpenGL, manual dos jogos de Atari, roteiro do episódio final de Caverna do Dragão e HQs com mascotes Linux, BSD e Unix

e mais:

A Família Barrett
O Ermitão da Glória
Serpentes
Defesa Com Faca
O Fascismo Italiano e o Estado Novo Brasileiro
Do Progresso – Sua Lei e Sua Causa
O Monismo – Laço entre a Religião e a Ciência

Linux

Mais de 30 jogos e utilitários para segurança e programação

RealPlayer 2x
MySQLWeb-basedChat5.4
Bayesian Mail Filter 0.83
Bifrost GUI 0.9.2
cdrecord 1.11a36
ego file manager 0.6.1
EnderUNIX spamGuard 1.6beta
Dnews 5.6b6
GNU Automake 1.7
jEdit 4.1
Matchbox 0.3.5
MT2 Thumbnailer 1.2.1
RPM Wizard 0.6.1
Space Hulk 1.0
Sumlog 1.0
TuxPuck 0.8.0



Hacker

Scanners, programas espiões, segurança, tutoriais, sniffers, enfim, tudo para a elite

E mais:

– Seções com temas de wallpapers e pacotes com ícones
– Mais de 30 programas para portáteis
– Novidades para Macintosh
– 34 músicas, de vários estilos, tudo em Ogg Vorbis
– Seção Inutilitários, com o melhor do humor e diversão da Web
– Essenciais, para manter seu micro com a última geração de utilitários

Configuração mínima do equipamento: Processador Pentium II ou superior com 64 MB de RAM; Placa de vídeo com 16 MB, resolução de 800x600 e 16 milhões de cores; Placa de Som

Alguns programas, por motivo alheios à nossa vontade, podem não rodar no Windows XP